



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0013 P26 01 02 212 000

Categoria: Categoria 02: 2º Segmento EJA - Anos Finais do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas de Leitura e Escrita

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do/a professor/a - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Leitura e Escrita
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 5 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 9 - Parecer- Práticas de leitura e escrita

Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do/a professor/a - Práticas de leitura e escrita

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao/à professor/a por meio do manual - critérios comuns

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao/à professor/a por meio do manual - critérios comuns

1.1.1. O manual do/a professor apresenta, a memória histórica e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e funções do/a professor/a na escolarização de jovens, adultos e idosos? (Anexo III - 7.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No MP há uma seção intitulada "histórico e marcos legais da EJA no Brasil", V1 e V2, p. XVIII-XIX. Nessa seção, encontramos um breve histórico da EJA no Brasil, que vai do período colonial, ao citar as primeiras iniciativas de religiosos missionários, passando por boa parte do século XX até a contemporaneidade, com destaque para a aprovação, no ano 2000, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, Resolução CNE/CEB no 1, p. XIX; e a menção de várias normativas, como, por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN, de 1996, MP V1 e V2, p. XIX.

Na p. XVIII, o MP enfatiza ainda a criação do Programa Nacional de Alfabetização do Ministério da Educação e Cultura, durante a década de 1960, coordenado por Paulo Freire, que, segundo o livro, foi quem estabeleceu importantes referenciais teóricos e pedagógicos para o trabalho com jovens e adultos. E destaca, ainda, as ações que foram interrompidas e/ou modificadas durante o período da ditadura militar, 1964-1985. O educador Paulo Freire é outra vez citado no MP, p. XXIII-XXIV, para exemplificar o papel do/a professor/a no processo de escolarização de jovens e adultos, que deve considerar a diversidade cultural e as realidades dos sujeitos que atuam na EJA, além de ressaltar sobre como os/as professores/as devem organizar os conteúdos, utilizando-se de diferentes estratégias pedagógicas.

1.1.2. O Manual do/a professor/a explicita as funções de professores/as e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação de turmas na EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor destaca, na página XXIII, a importância da busca ativa de estudantes para a formação de turmas, apontando-a como uma das funções mais relevantes do professor e de toda a comunidade escolar. Em tópicos anteriores, o livro apresentara dados e contextualizações sobre a crescente evasão nessa modalidade de ensino, especialmente por consequência dos impactos provocados pela Covid-19 e pelo ensino remoto, conforme vê-se na página XXI. Por isso, segundo o livro, a importância da busca ativa, para a qual são apresentadas alternativas, como a divulgação por meio de cartazes e panfletos, visitas em domicílios e publicações e postagens em redes sociais, entre outras.

Na página XXIV, do MP V1 e V2, encontramos, por exemplo, no último parágrafo a seguinte orientação: "O professor da EJA e toda a comunidade escolar assumem, ainda, outro papel de extrema relevância: a busca ativa de estudantes para a formação de turmas. Em comunidades menores em que as relações são mais próximas, esse trabalho delicado de identificação e prospecção de potenciais estudantes da EJA muitas vezes é realizado de porta em porta. Também ocorre por meio da divulgação de cartazes e panfletos, do envio de mensagens de texto e da publicação de postagens em redes sociais. Essas iniciativas geralmente são bem recebidas pela sociedade e se mostram essenciais no combate à evasão escolar e à queda no número de matrículas na EJA."

1.1.3. O Manual do/a professor/a apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e em como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (Anexo III - 7.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor apresenta estratégias e procedimentos para que a avaliação diagnóstica seja praticada em sala de aula, com os/as estudantes da EJA, conforme indicado no edital, Anexo III 7.1.c. Na página XXV, há uma seção dedicada à avaliação, a qual aponta para uma necessidade de adequação dos/as professores/as à realidade dos sujeitos da EJA. Segundo o livro, a avaliação diagnóstica permite ao/a professor/a entender melhor os sujeitos da EJA, seus ritmos próprios, suas dificuldades e especificidades, oferecendo-lhe, ainda, a possibilidade de revisar sua prática docente, procurando conciliar o saber científico com os saberes populares. A partir dessa avaliação diagnóstica, que pode ser feita através de provas objetivas, trabalhos em grupo, produção de textos, entre outras, são apresentadas sugestões de práticas pedagógicas que vão da criação de rodas de conversa à elaboração de "fichas de registro para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em aspectos como engajamento nas atividades", MP, p. XXV, além de se considerar a avaliação continuada, de forma crítica, reflexiva e inclusiva, p. XXVI.

Podemos observar a materialidade dessas orientações nos seguintes exemplos presentes na obra: a. "A avaliação diagnóstica é bastante relevante no contexto da EJA. Ela permite ao professor identificar o nível de domínio de certos conhecimentos, habilidades e competências cognitivas, afetivas e procedimentais dos estudantes", MP V1 e V2, p. XXV; b. "Pode-se utilizar como instrumentos de avaliação diagnóstica: provas objetivas; atividades de observação, registro, análise e reflexão a respeito de um determinado conteúdo; criação de portfólios; atividades experimentais; trabalhos em grupo; produção de texto; realização de entrevistas; resolução coletiva de exercícios seguida da apresentação para a turma; rodas de conversa; entre outras estratégias", MP V1 e V2, p. XXV e c. "O professor pode elaborar fichas de registro para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em aspectos como engajamento nas atividades, respeito às divergências, procedimentos de escuta e acolhimento dos colegas e domínio dos conteúdos que foram trabalhados e estavam explícitos no planejamento", MP V1 e V2, p. XXV- XXVI.

1.1.4. O Manual do/a professor/a apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao abordar questões relacionadas à avaliação e a práticas pedagógicas, sugere que os professores trabalhem, por exemplo, com rodas de conversa, as quais, segundo o MP permitem que os/as estudantes sejam ouvidos e possam, conseqüentemente, expressar suas opiniões e visões de mundo, MP, p. XXV.

Na seção "metodologias ativas e ensino", MP V1 e V2, p. LII- LIV, por exemplo, o MP apresenta formas diferentes de organização do espaço da sala de aula, como se observa no seguinte trecho: "Diante dessas ações pedagógicas, não se sustenta a organização da turma enfileirada, visto que isso dificulta a interlocução entre os estudantes. Dependendo da proposta de atividade, convém organizar a sala de aula com os estudantes sentados em círculo, formando uma grande roda, ou, então, levá-los para outro local da escola, de modo que possam interagir com diferentes participantes da escola e valorizar outros espaços também como locais de aprendizagem", MP V1e V2, p. LIII.

1.1.5. O Manual do/a professor/a disponibiliza/orienta subsídios para a autonomia de professores/as, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O MP orienta para que as chamadas metodologias ativas, p. LII, as quais estão diretamente relacionadas com a prática, "aprender fazendo", sejam utilizadas por docentes de forma rotineira em suas aulas, respeitando sua autonomia e as diversas realidades intrínsecas aos sujeitos da EJA. Assim, a coleção orienta que os/as docentes possam incentivar seus estudantes "a pensar, a formular hipóteses e a construir conceitos, articulando teoria e prática", MP, p. LII. Além disso, a obra considera essencial que os professores conheçam bem os estudantes, para que possam desenvolver atividades e avaliações que tomem como ponto de partida seus conhecimentos prévios e suas leituras de mundo, acrescentando-lhes novos conhecimentos e desafios, tornando-os sujeitos conscientes e capazes de lidar com as adversidades do cotidiano.

Na seção "organização de temas e conteúdos" do MP, observa-se, logo no primeiro parágrafo, a seguinte orientação: "Apoiando-se na necessidade de disponibilizar subsídios para a autonomia dos professores que farão uso desta coleção, optamos por organizá-la, como já afirmado no início deste Manual, em unidades didáticas; essas unidades, por sua vez, estruturam-se em seções, subseções e boxes de apoio. Tal proposta, no entanto, não deve ser impedimento para que o professor, valendo-se do contexto de sua turma, escolha outros caminhos de ordenação de temas e conteúdos aqui abordados", MP V1 e V2, p. LXVII.

1.1.6. O Manual do/a professor/a indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há uma seção intitulada " Interdisciplinaridade e os temas geradores" no Manual do Professor. Nessa seção, encontramos a seguinte afirmação: "Na escolha dos temas e na seleção e organização dos conteúdos desta coleção, propusemos, ao máximo, a interdisciplinaridade", MP V1 e V2, p. LV. De acordo com o MP, os temas geradores "se ramificam e podem/devem ser abordados por diferentes prismas da educação, especialmente de maneira conjunta com outros saberes e com outras especialidades, ampliando e potencializando o aprendizado dos estudantes", MP, p. LV. Os temas geradores apresentados no LE são, segundo o MP, de grande relevância social, tais como representatividade, mundo do trabalho e saúde e bem-estar, entre outros. A seção indica, ainda que, no decorrer do próprio Manual do Professor, serão apresentadas "indicações de trabalhos interdisciplinares nas diferentes seções, subseções e boxes, com o oferecimento de orientações para o planejamento de atividades que dialogam diretamente com outras áreas do conhecimento, especialmente com a participação de outros docentes", MP, p. LVI.

Na coleção, há indicações para o trabalho interdisciplinar, como se observa nas ocasiões: a. "Relembre com os estudantes os elementos da narrativa, focando o tempo, o espaço e a relação entre eles. Abre-se aqui a possibilidade de se desenvolver um trabalho interdisciplinar com Geografia. A turma pode pesquisar e comparar a visão do mar entre os europeus, no século XIX, e as sociedades contemporâneas de diferentes localidades", MP V1, p. 39. ; b. "Esse trabalho pode ser desenvolvido interdisciplinarmente com Ciências da Natureza, Geografia e História. Divida a turma em grupos de interesse, e cada um ficará responsável por desenvolver um tema desses componentes curriculares para publicar no blogue da turma ou da escola" MP V1, p. 99.

1.1.7. O Manual do/a professor/a demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na seção do Manual do Professor intitulada "Interdisciplinaridade e os temas geradores", p. LIV, são apresentadas sugestões de atividades práticas que proporcionam diálogos com outras áreas do conhecimento. Há, inclusive, um quadro indicando os Volumes e as Unidades da coleção em que os temas geradores são abordados. Um exemplo dessas ações práticas interdisciplinares pode ser observado na Unidade 2 do Livro do Estudante, p. 34, reproduzido pelo Manual do Professor. Na barra lateral do MP, na subseção "Explorando a narrativa de aventura", LE, p 39; MP, p. 135, são apresentadas aos/às professores sugestões de abordagens diversas, entre elas, esta questão 7:

"Relembre com os estudantes os elementos da narrativa, focando o tempo, o espaço e a relação entre eles. Abre-se aqui a possibilidade de se desenvolver um trabalho interdisciplinar com Geografia. A turma pode pesquisar e comparar a visão do mar entre os europeus, no século XIX, e as sociedades contemporâneas de diferentes localidades", LE, p 39; MP, p. 135.

1.1.8. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor orienta, de forma clara e precisa, sobre possíveis ações pedagógicas que favoreçam o público ao qual a coleção é destinada. Considera a heterogeneidade do grupo da EJA: "jovens, adultos, idosos, PcD, indivíduos de diferentes classes sociais e etnias/raças, níveis de aprendizados formais diferenciados", MP, p. LXIII, entre outros. Por isso, destaca a importância de "abordagens relacionadas à oralidade, ao letramento, ao ensino da linguagem e à condução de propostas interdisciplinares para a EJA", MP, p. LXVI, sendo este um dos principais pilares da coleção, uma vez que práticas de leitura e escrita, por exemplo, podem contemplar a diversidade de gêneros e de processos de comunicação frequentemente utilizados no cotidiano, nas mais variadas esferas sociais. O Manual destaca também a importância de práticas docentes realizadas em todo o ambiente escolar, como em laboratórios de informática e em bibliotecas, entre outros, permitindo aos estudantes uma interação maior com a escola, além de poderem ampliar seus conhecimentos científicos específicos de forma diversificada e interdisciplinar. Um exemplo disso pode ser observado na página 12 do LE, V1 reproduzido pelo MP, V1: "Se possível, organize os estudantes em círculo para realizar a prática proposta no primeiro momento desta seção. Garanta que todos participem livremente da conversa. Se houver um laboratório de informática na escola, verifique a disponibilidade para utilizá-lo e reserve um horário para que os estudantes possam explorar as funcionalidades do site em que se encontram os comentários lidos". Outro exemplo encontra-se na p. 87 do MP, V1: "Nesta seção, propõe-se a análise do gênero videominuto de divulgação científica, que tem por objetivo popularizar um conhecimento científico para leigos". Há inclusive a orientação sobre como lidar com os diferentes perfis da EJA nessa mesma atividade: "Caso surjam comentários divergentes, auxilie os estudantes a reconhecer na diversidade um aspecto positivo do convívio social [...] Considerando que o perfil dos estudantes da EJA é bastante variado, sobretudo em relação à faixa etária, fique atento a eventuais manifestações de etarismo ou qualquer preconceito em sala de aula, a fim de evitar que isso aconteça.", MP, V1, p. 87.

1.1.9. O Manual do/a professor/a apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes? (Anexo III - 7.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na seção "Perfil dos estudantes da EJA" do Manual do Professor encontramos o reconhecimento da diversidade da EJA no Brasil, como se observa no seguinte trecho: "Em sala de aula, esses sujeitos são reflexo da diversidade da própria sociedade brasileira: jovens, adultos, idosos, brancos, negros, indígenas, quilombolas, trabalhadores urbanos e rurais, população privada de liberdade, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais, pessoas *queer*, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binárias e outras designações, e tantos outros que carregam consigo diferentes experiências sociais, escolares, familiares e profissionais. Muitos desses estudantes sofreram processos contínuos de exclusão escolar, como reprovação, evasão, ingresso precoce no mundo do trabalho e *bullying*", MP V1 e V2, p. XXI-XXII. Mediante à diversidade e complexidade dos sujeitos da EJA, o Manual do Professor apresenta, entre os principais procedimentos de acolhida desses sujeitos, o de permitir que escolham como desejam ser chamados e o de que a escola promova ações que permitam a eles se sentirem sujeitos conscientes e valorizados, na escola e na comunidade. Entre as estratégias didático-pedagógicas adotadas pela coleção para abranger tal diversidade estão os temas geradores, como o Mundo do Trabalho, o qual "abrange discussões como mercado de trabalho, possibilidades de atuação profissional, modalidades de trabalho, tecnologia no ambiente laboral, direitos trabalhistas e reconhecimento, assuntos de interesse dos estudantes da EJA (...), permitindo que debatam e reflitam acerca de sua atuação profissional, a fim de que sejam valorizados e reconhecidos como trabalhadores que movimentam o mercado de trabalho e a economia, além de vislumbrar perspectivas de ocupar melhores postos e garantir direitos essenciais", MP, p. XVIII.

No MP encontram-se ainda orientações no decorrer das atividades de "conversa" com os/as estudantes e entre eles/as. Essas "conversas" favorecem o acolhimento, como se observa a seguir: "Converse com os estudantes sobre a importância de um indivíduo conhecer as próprias origens para o delineamento do seu projeto de vida e para a construção da sua identidade", MP V1, p. 262.

1.1.10. O Manual do/a professor/a oferece informações e encaminhamentos detalhados sobre as questões, problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor está estruturado em duas partes. A primeira contempla os aspectos teóricos e metodológicos que embasam a coleção. Na segunda, há a reprodução das páginas do LE, em tamanho reduzido e, ao redor delas, objetivos, justificativas, eventuais respostas ou respostas sugeridas/comentadas, orientações didáticas, sugestões de integração com outros componentes curriculares etc. Assim, caracteriza-se pela reprodução do LE em formato de U, sendo que as páginas reproduzidas do LE são acompanhadas nas laterais e na parte inferior das orientações didáticas ao docente. Exemplo: "Retome com os estudantes os procedimentos de leitura realizados, levantamento de conhecimentos prévios, leitura silenciosa, leitura oral, consulta de vocabulário etc., e ajude-os a inferir a importância deles para a compreensão do texto. Oriente-os a retomar as anotações que fizeram para construir o resumo", MP V2, p. 214.

Entre os encaminhamentos, destaca-se a apresentação clara dos objetivos a serem alcançados em cada unidade. Com base nesses objetivos, são apresentadas estratégias de leitura; resoluções de questões, com comentários e sugestões de abordagens; orientações didáticas para o desenvolvimento dos conteúdos e indicações de leitura, *sites* e outros recursos para "ampliar o repertório do professor e/ou apoiar a aprendizagem dos estudantes", MP, p. IX, entre outros.

1.1.11. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em "Concepções de língua, linguagem e aprendizagem", MP, p. XXXIV, o Manual do Professor apresenta diversas concepções de língua e ressalta a importância desse conhecimento para a elaboração de materiais didáticos e para a prática pedagógica. Entendendo a língua como um processo ininterrupto e que se realiza por meio da interação de seus locutores, de acordo com o pensamento de Bakhtin, MP, p. XXXIV, a coleção propõe ações práticas de leitura e de compreensão do mundo, principalmente por meio de trabalhos em grupo que propiciem a interação entre estudantes e professores/as. Desse modo, "as propostas e atividades visam contribuir para desenvolver nos estudantes o compromisso como protagonistas no seu próprio processo de aprendizagem", MP, p. 37, aprimorando sua capacidade de produzirem análises críticas, por exemplo.

A título de exemplificação do vínculo entre o Manual do/a professor/a e os materiais voltados para os/as estudantes, encontra-se na seção Leitura do MP, V1, p. 208, o trabalho com o cordel. O MP indica orientações didáticas e sugere uma obra para consulta: "A produção dos poemas e a realização do sarau favorecem o protagonismo dos estudantes, uma vez que estão atreladas a metodologias ativas e à aprendizagem colaborativa e contextualizada, bem como possibilitam o exercício da criatividade. É importante que você dê autonomia a eles para a realização do evento e possibilite que tomem decisões, intervindo apenas quando necessário."

Outro exemplo pode ser observado na subseção Orientações didáticas, na página 98 do MP, p. 194: "O objetivo dessa comparação - entre os gêneros textuais verbete de enciclopédia e videominuto - é garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio do método científico, com o intuito de desenvolver, nos estudantes, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas embasadas pela ciência". Desse modo, há na coleção orientações ao/à professor/a para que auxilie os alunos/as no desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.

1.1.12. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na seção "Práticas de leitura, escrita e oralidade", MP, p. LXIII, há sugestões de práticas de ensino que permitam aos sujeitos da EJA compreenderem a complexidade dos processos de comunicação, seja por meio da escrita ou da oralidade. Um exemplo de proposta didática que auxilie os estudantes a desenvolverem e ampliem seus métodos de argumentação é a criação de rodas de leitura e debate. Com isso, "espera-se desenvolver nos estudantes não só a capacidade de se expressar e ser ouvido como também de se abrir para a discussão do contraditório, em questões relacionadas à família, à escola ou à comunidade em que estão inseridos. Para isso, exercitam constantemente a capacidade de argumentar e basear suas opiniões em fatos e dados concretos", MP, p. LXV.

Além dessa seção, em "Letramento digital, multiletramentos e educação midiática" do MP, p. XLVII, são apresentados conceitos referentes à capacidade dos indivíduos para "compreender e produzir textos orais e escritos no meio digital e à capacidade para ler, assistir e produzir textos orais e escritos que combinam várias semioses, verbal, imagética, sonora, gestual, espacial, bem como para reconhecer a pluralidade e a diversidade cultural", MP, p. XLVII.

Observa-se que a diversidade de tipos e gêneros textuais, orais e escritos, e os diversos meios de circulação desses textos, coadunam com a pluralidade dos sujeitos da EJA, fazendo-os interagir em diferentes situações, permitindo que desenvolvam e/ou aprimorem sua capacidade de argumentação e defesa de um ponto de vista.

Ao trabalhar "carta de leitor" e o "comentário do leitor", por exemplo, o MP oferece orientações de como ensinar os/as estudantes da EJA a argumentar: "Pergunte a eles: na moradia de vocês, é comum ler jornal impresso? O que vocês e seus familiares fazem para se informar? Vocês acham que o jornal impresso tem mais serventia que o digital? O que vocês acham que acontecerá com os profissionais dos meios de comunicação impressos? Deixe que os estudantes participem do debate livremente, desenvolvendo a escuta, o respeito aos diferentes pontos de vista e a habilidade de argumentar", MP V1, p. 127.

1.1.13. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na seção "Práticas de leitura, escrita e oralidade e os conhecimentos linguísticos/semióticos na EJA", MP, p. LXIII, há sugestões de práticas de ensino que permitam aos sujeitos da EJA compreenderem a complexidade dos processos de comunicação, seja por meio da escrita ou da oralidade. Entre elas, sua capacidade de inferir informações que estejam implícitas no texto. No tópico destinado à leitura, há a indicação de que, nesta coleção, "os estudantes são incentivados, por exemplo, a fruir esteticamente textos literários, como poemas e narrativas, a entender textos da área jornalística, reportagens, notícias e artigos de opinião, por exemplo, e também a ler textos próprios da cultura digital, como videominuto, videoaula e petição on-line, assim como a realizar pesquisas para apoiar trabalhos escolares e a inferir informações implícitas nos textos. Destaca-se, nessa perspectiva, a diversidade de gêneros textuais e de culturas nas propostas e atividades", MP, p. LXIV.

Há orientações sobre a inferência presentes em atividades com gêneros textuais diversos. Os trechos a seguir ilustram essas orientações: a. "Oriente os estudantes a retomar o microrroteiro e a observar os detalhes com atenção, analisando o uso de recursos verbais e não verbais. Leve-os a inferir como as escolhas do autor sugerem variadas interpretações", MP V2, p. 82; b. "Em seguida, proponha aos estudantes inferir o sentido desses termos com base na análise do contexto em que foram utilizados no texto", V2, p. 94.

1.1.14. O Manual do/a professor/a propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento das diferenças e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na página XXXIII do Manual do Professor, há uma seção intitulada "Cultura de paz e educação para a cidadania", que aborda questões relacionadas ao reconhecimento das diferenças e ao convívio social. Segundo o MP, as atividades propostas pela coleção, além de explorarem os mais variados tipos de produções textuais, e de ressaltarem o pluralismo de ideias, também promovem a interação entre os estudantes. Assim, "atividades em dupla ou em grupo, bem como as discussões com toda a turma, buscam desenvolver os valores da empatia e da cooperação, propondo situações que necessitam do estabelecimento do diálogo e da argumentação para chegar a um objetivo comum", MP, p. XXXIV.

Na coleção, há atividades que promovem, por meio da interação, o reconhecimento das diferenças e o convívio social, como se observa nas orientações: a. "Incentive os estudantes a formar duplas com colegas de diferentes faixas etárias para promover a socialização e o convívio com a diversidade. Esse trabalho colaborativo pode ser muito produtivo, pois considera os variados pontos de vista, resultantes das experiências pessoais e do repertório de cada um", MP V1, p. 153; b. "A proposta desta seção é a culminância do ano letivo e dos anos finais da EJA e tem como objetivo incentivar nos estudantes a construção da cidadania e do convívio social republicano, uma vez que os instiga a se mobilizarem em torno da busca de paz na escola", MP V2, p. 300.

1.1.15. O Manual do/a professor/a propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor apresenta uma seção chamada "A EJA e o combate às violências", MP, p. XXIX, na qual apresenta, de forma brevemente contextualizada, as violências que ocorrem no ambiente escolar, como reflexo das que acontecem na sociedade. Entre elas, a violência contra a mulher. E para combatê-las, menciona, por exemplo, leis de combate à violência doméstica e familiar, como a Lei Maria da Penha, 2006, e orienta os/as professores a, junto com a comunidade escolar, promoverem uma cultura de paz na escola, por meio de "projetos que favoreçam a interação respeitosa entre os estudantes. Além disso, o combate às violências também pode ocorrer por meio do trabalho com a valorização da diversidade e de propostas alinhadas à identidade dos estudantes da EJA", MP, p. XXX.

No MP há atividades que promovem o combate aos diversos tipos de violências, como se observa no trecho: "Espera-se, também, que os estudantes contribuam para a cultura da paz, ajudem a combater a violência contra a mulher e problematizem a intimidação sistemática (*bullying*), preconceitos e discriminações de qualquer natureza", MP V2, p. 183.

No MP, V2, já orientações sobre o combate à xenofobia: "A discussão do tema abordado nesta unidade possibilita uma reflexão sobre atitudes de xenofobia em relação aos imigrantes. Por isso, é importante conscientizar os estudantes a respeito da tolerância, do combate à violência e de uma cultura de paz. Se desejar, é possível acessar o artigo 3º da Lei de Migração (Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017), que apresenta os princípios e as diretrizes que regem a forma como o Brasil deve lidar com as questões migratórias."

No MP, V1, apresenta-se orientação sobre a prevenção do bullying: "A atividade também incentiva que, pela interação, os estudantes reconheçam suas diferenças e convivam respeitosamente em sala de aula e fora dela, promovendo uma cultura de paz. O convívio saudável em uma turma diversa é uma maneira de prevenir comportamentos agressivos, como o bullying, e a reflexão sobre o próprio cotidiano desenvolve a criticidade e colabora para a saúde mental."

1.1.16. O Manual do/a professor/a propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos/as estudantes? (Anexo III - 7.1, p)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor apresenta, entre os temas geradores presentes na coleção, e com o quais pretende trabalhar de forma interdisciplinar, o tema Saúde e bem-estar, MP V1 e V2, p. XVI, destacando que "o trabalho com o tema busca ajudar os estudantes a aplicar no cotidiano hábitos que promovam a saúde ou a reconhecer aspectos que contribuem para o desenvolvimento de doenças físicas ou mentais. Desse modo, propõe-se: promover hábitos saudáveis de vida; discutir, divulgar e incentivar a proteção à saúde; e enfatizar a importância da educação alimentar e do acesso aos direitos básicos como parte do bem-estar dos cidadãos."

No MP encontramos orientações que promovem a saúde mental dos/as estudantes, como se observa nos trechos: a. "Esta unidade tratará de saúde mental, relacionamentos entre pares e/ou familiares e participação de pessoas transgênero e não binárias na sociedade" MP V1, p. 184; b. "Se desejar, proponha uma reflexão sobre como expressar e perceber o afeto e o amor no cotidiano. Espera-se, assim, contribuir para a boa saúde mental dos estudantes, que, ao reconhecerem as próprias emoções e as dos outros, podem aprender a lidar com os sentimentos" MP, V2, p. 186.

1.1.17. O Manual do/a professor/a problematiza para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O MP apresenta a seção intitulada "Cultura de paz e educação para a cidadania e para cultura da paz" nos V1 e V2, p. XXXIII-XXXIV. No primeiro parágrafo da referida seção afirma-se: "Esta coleção, no intuito de contribuir para mudanças significativas na sociedade, contribuindo para a paz, apresentando portanto uma seleção de textos e temas direcionados aos estudantes da EJA, para que se interessem pelos conteúdos e assuntos abordados, debatendo-os e refletindo sobre questões importantes, como o combate à propagação de discursos de ódio (na mídia e em redes sociais), à desigualdade em relação às mulheres (especialmente no campo profissional), ao racismo e à xenofobia, à violência de gênero e de identidade de gênero etc.", MP V1 e V2, p. XXXIII.

1.1.18. O Manual do/a professor/a problematiza para os riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores/as e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Manual do Professor, na seção Letramento Digital na EJA, p. XXVII, ao tratar sobre o tema do letramento digital, há a observação de que é preciso compreender os riscos, bem como "as vantagens e os impactos que o uso das ferramentas digitais causa no cotidiano." Em orientações ao professor sobre atividade no MP V1, por exemplo, problematiza-se a possibilidade de risco: "Se for possível, proponha-lhes que se ajudem neste momento, mas acompanhe-os de perto também, a fim de assegurar o uso educativo dos recursos digitais, atentando para a prevenção de ações que possam colocar em risco a segurança dos estudantes no que se refere ao compartilhamento de informações", MP V1, p. 133.

1.1.19. O Manual do/a professor/a estimula e problematiza, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na seção "Letramento digital, multiletramentos e educação midiática", MP, p. XLVII, há a indicação de que os conceitos de letramento digital e multiletramentos referem-se "à capacidade do indivíduo para compreender e produzir textos orais e escritos no meio digital e à capacidade para ler, assistir e produzir textos orais e escritos que combinam várias semioses verbal, imagética, sonora, gestual, espacial, bem como para reconhecer a pluralidade e a diversidade cultural", MP, p. XLVIII. Observa-se na coleção que o entendimento aprofundado de temas como a educação midiática favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e da investigação científica, uma vez que amplia o repertório conceitual e linguístico do/a estudante e promove interação entre os sujeitos que compõem o ambiente escolar. Além disso, o MP, nas subseções de apoio e orientação aos/as professores/as, presentes nas páginas reproduzidas do LE, recomenda e incentiva, por exemplo, a valorização das habilidades de expressão oral dos estudantes, incentivando, assim, a argumentação e o pluralismo de ideias, por meio de debates respeitosos, e sem preconceitos, tanto em ambientes on-line como presenciais, conforme vê-se nas páginas 132: "Neste momento de participação dos estudantes no debate público em ambiente on-line, estimule o pluralismo de ideias e reforce a importância de prezar pelo respeito e pela cordialidade em relação aos conteúdos, veículos de comunicação e jornalistas" e 198: "Nesta subseção, recomenda-se valorizar as habilidades de expressão oral dos estudantes, incentivando a argumentação. Promova o pluralismo de ideias e faça a mediação entre eles, para que o debate seja respeitoso e livre de preconceitos. Explorando a notícia Esta subseção reúne atividades que visam à reflexão e à análise das características do gênero notícia e que promovem a educação midiática. Além disso, propõe que os estudantes aprofundem seus conhecimentos sobre o tema "identidade de gênero", a fim de que construam uma visão de mundo complexa e crítica. A subseção ainda possibilita o desenvolvimento da saúde mental dos estudantes e da cultura de paz ao abordar o papel social da arte na vida de pessoas LGBTQIAPN+, que historicamente sofrem violência e discriminação." Os dois exemplos estão presentes no MP V1.

1.1.20. O Manual do/a professor/a apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual, cognitivo e histórico-social dos/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos, inserindo os idosos? (Anexo III - 7.1, t)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na seção "perfil dos estudantes da EJA"(MP e MPI), há o reconhecimento dos idosos, como se observa no trecho: "Outro sujeito presente nas salas de aula da EJA são os idosos. Muitos não estão mais em busca de qualificação profissional, e sim de acessar novos conhecimentos, inspirar filhos e netos e viver experiências das quais foram privados pela necessidade de trabalhar, de estar com a família ou mesmo pela falta de oportunidades. Muitos se sentem incapazes e invisíveis e esperam poder, nessa oportunidade escolar, reelaborar a imagem que têm de si, recuperando a autoestima e encontrando novos espaços de sociabilidade" (V1, V2, p. XXII). Mediante esse cenário diverso, a coleção (conforme é apresentada no MP) apresenta diversas propostas de leitura e de produção de textos e de conhecimentos que busquem atender a essa gama diversa de pessoas, sobretudo a partir dos temas geradores, os quais abordam questões relevantes na contemporaneidade, e que também estão ligados à diversidade etária desses estudantes.

1.1.21. O Manual do/a professor/a disponibiliza e orienta estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos/as com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita e à leitura? (Anexo III - 7.1, u)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em relação à alunos com dificuldades de aprendizagem, na seção "As práticas de leitura, escrita e oralidade e os conhecimentos linguísticos/semióticos na EJA" do MP, há orientações para algumas possíveis dificuldades, como se observa no trecho: "Para os casos em que estudantes específicos tenham determinada dificuldade ao acompanhar a leitura desses textos, neste Manual do professor, há orientações e sugestões de como organizar a turma para lê-los (em duplas, em jogral, revezando a leitura de trechos do texto entre estudantes etc.). Assim, busca-se contemplar a oportunidade de avanço daqueles que já possuem fluência em leitura, sem deixar para trás aqueles que ainda demandam ações específicas para que acompanhem o desempenho da turma e o nível da etapa em que estão", MP V1 e V2, p. LXIV. No seguinte trecho, encontra-se uma orientação voltada para uma atividade com os/as alunos/as: "Organize os estudantes em duplas para promover a interação entre aqueles que demonstram maior dificuldade na discussão e realização das atividades de interpretação e compreensão do trecho da notícia. Observe as discussões das duplas, de modo a entender como organizam a participação dos colegas, apesar das diferenças, na realização das atividades", MP V1, p. 106).

1.1.22. O Manual do/a professor/a apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo e da palavra complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na subseção "Leitura", MP, p. LXIII, o Manual do Professor indica que, a partir da diversidade de textos e temas explorados pela coleção, busca-se "contemplar a complexidade de gêneros que fazem parte do cotidiano dos estudantes, em diferentes esferas de circulação. Com isso, nesta coleção, os estudantes são incentivados, por exemplo, a fruir esteticamente textos literários (como poemas e narrativas), a entender textos da área jornalística (reportagens, notícias e artigos de opinião, por exemplo) e também a ler textos próprios da cultura digital (como videominuto, videoaula e petição on-line), assim como a realizar pesquisas para apoiar trabalhos escolares e a inferir informações implícitas nos textos", MP, p. LXIV. Desse modo, o conhecimento específico de cada área ou assunto, por meio da leitura da palavra, e de atividades de produção textual, é guiado pela leitura de mundo de cada estudante, a partir de seus conhecimentos prévios. Tal prática, segundo o MP, promove o pensamento crítico, fazendo com que o/a aluno/a possa atuar de forma prática e consciente em questões do cotidiano, conforme vê-se neste outro exemplo: "Os conteúdos desenvolvidos nesta unidade, Unidade 5 - Natureza e consciência, permitem que os estudantes desenvolvam a consciência ambiental e reflitam sobre problemas cotidianos, posicionando-se de forma crítica e propositiva.", MP, V1, p. 111. Outros exemplos estão presentes na unidade 7 do volume 2, p. 161, cujo tema da unidade é "retratos da sociedade" e traz na sua justificativa: "A escolha de se explorar os retratos da sociedade se justifica por contribuir para o desenvolvimento de uma postura mais questionadora e empática por parte dos estudantes diante dos problemas sociais. Espera-se que eles valorizem a imagem da mulher na sociedade e atuem em prol da igualdade de gênero", MP, V2, p. 161. E na introdução da unidade 11, "Trabalho doméstico e finanças", do volume 2, em que encontra-se a seguinte proposta: "o trabalho com a produção textual propõe aos estudantes a realização de um seminário sobre educação financeira com a realização de uma pesquisa de campo e a elaboração de slides", MP, V2, p. 256.

1.1.23. O Manual do/a professor/a contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do/a estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Além de conter a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, a qual, através de temas geradores, textos e atividades, visa estimular e aprimorar as práticas de leitura e escrita, o MP apresenta aos/às professores/as orientações didáticas, indicações de leitura e atividades complementares, entre outras. Tais orientações estão dispostas no MP ao redor das páginas reproduzidas do LE, em forma de U, e são parcialmente compatíveis com as questões teóricas e metodológicas propostas pela coleção. A Introdução do MP, p. XXXI, detalha toda a proposta de coleção e sua organização estrutural, indicando que "o trabalho desenvolvido nesta coleção, portanto, guia-se por uma proposta pedagógica que visa contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes considerando suas dimensões éticas, morais, emocionais, culturais, sociais e simbólicas, reconhecendo suas singularidades e promovendo a valorização das diferenças. Nesse sentido, esperamos que os estudantes compreendam que o conhecimento está relacionado à sua realidade e ao seu contexto de vida, o que torna a aprendizagem mais significativa", MP, p. XXXII.

Em relação à variação linguística, por exemplo, note-se que na p. 153 do MP, V1, na sugestão de resposta em vermelho apresenta-se: "Embora o pronome pessoal a gente corresponda a nós, o verbo que o acompanha é usado predominantemente no singular". Na página 92 do MP, V1, há atividade de análise de vídeo em que o locutor utiliza o "Cê". Nas orientações ao professor sugere-se que: "Comente com os estudantes que o cê (abreviação de você) é uma marca de oralidade que se relaciona com a intenção do falante de estabelecer uma comunicação mais rápida, especialmente em contextos em que o uso da língua é menos monitorado e se faz uso do registro informal. Explique que é comum usar a abreviação cê na comunicação oral, enquanto na comunicação escrita essa redução geralmente se expressa na forma vc. Sempre que possível, promova reflexões sobre relações entre o oral e o escrito." Na página 96 do MP, V1, o "você" é indicado como segunda pessoa do discurso nas orientações ao professor: "Para abordar os pronomes em outros contextos de uso, peça aos estudantes que fiquem atentos a textos publicitários dispostos em lugares públicos e registrem aqueles em que aparecem pronomes. Peça-lhes que tragam o material coletado em um dia a ser combinado com todos. Redistribua esse material e peça a eles que analisem em que situação os pronomes foram usados e para quê. Se necessário, ajude-os a localizar os pronomes. Para finalizar, destaque que os pronomes podem adquirir sentidos diferentes, dependendo do contexto de uso: apontar as pessoas do discurso: 1a (eu, nós), 2a (tu, você, vós) e 3a (ele/ela, eles/elas); substituir nomes e objetos; indicar posse ou afetividade; situar uma palavra no texto; entre outros."

1.1.24. O Manual do/a professor/a propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise de professores/as de seu local de fala e de suas interações com os/as estudantes e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na seção "Os professores da EJA", MP, V1 e V2, p. XXIII, há uma reflexão sobre a prática docente, destacando a necessidade de adaptação desse profissional ao público da EJA e às especificidades dessa modalidade, evitando a reprodução de práticas cristalizadas de ensino. Ao contrário delas, o MP indica que a "construção de práticas pedagógicas deve ocorrer em um espaço de ação coletiva, no qual todos os membros da comunidade escolar possam contribuir, especialmente professores e educandos, em uma relação harmônica e dialógica. O conhecimento a ser estruturado ganha sentido na relação intrínseca com a realidade, que passa a ser notada ao se tornar objeto de análise", p. XXIV. Assim, o MP propicia a reflexão sobre a prática docente, destacando que "a docência na EJA é uma experiência viva e dinâmica e exige do professor a capacidade de reconhecer erros e acertos na prática pedagógica e de refletir sobre eles, para, então, estabelecer novos caminhos possíveis", MP, p. XXV.

Especificamente, em relação à prática da interação, nas orientações aos/às professores/as ao longo das atividades dos/as estudantes, a comanda "converse com os estudantes", por exemplo, aparece para promover as interações, como se observa no trecho: "Antes de iniciar a leitura da reportagem, converse com os estudantes sobre os hábitos e as preferências de leitura deles. Pergunte, por exemplo, se costumam ler jornais e revistas, impressos ou *on-line*, e por quais assuntos geralmente eles se interessam", MP, V1, p. 259.

1.1.25. O Manual do/a professor/a oferece informações detalhadas para que professores/as compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações contidas no Manual do Professor sobre a coleção explicitam como ela está organizada. Há no MP, pelo menos, três seções dedicadas a esse objetivo: "Organização da Coleção"; "Conheça o Manual do Professor"; e "Conheça o Livro do Estudante", nas páginas VII, VIII e X, respectivamente. Nelas, o Manual informa detalhes sobre a organização de cada volume do LE; sobre as etapas a que eles são destinados; a estrutura do LE e do próprio MP, incluindo os objetivos de suas seções e subseções, e sua organização nas páginas da coleção. Além de apresentar e explicar o funcionamento dos Objetos Educacionais Digitais, como vídeos, *podcasts* e infográficos, que também fazem parte da coleção. A título de exemplo: "Cada volume desta coleção é organizado em 12 unidades. Cada uma das unidades apresenta página de abertura, seções, subseções, boxes e outros componentes especialmente pensados para as práticas de leitura, escrita e oralidade em língua portuguesa e para as temáticas que atendem às necessidades dos estudantes da EJA em seus desafios na atualidade", MP, V1 e V2, p. X.

1.1.26. O Manual do/a professor/a vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os/as estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo III - 7.1, z)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor está estruturado em duas partes: "a primeira parte, geral, apresenta os princípios que embasam a proposta teórico-metodológica desta coleção; a segunda parte, específica para cada volume, apresenta orientações didáticas e outros recursos para apoiar as práticas pedagógicas em sala de aula", MP, V1 e V2, p. VIII. Desse modo, o MP, além de apresentar informações gerais sobre os princípios pedagógicos que norteiam a coleção, também apresenta suportes didáticos e outros recursos que coadunam com os conteúdos e temas abordados no Livro do Estudante, e que visam auxiliar os/as professores/as durante sua prática pedagógica, por meio de seções e subseções, tais como "Orientações Didáticas"; "Objetivos e Justificativas"; "Estratégias de Leitura e Texto Complementar".

A título de exemplificação do vínculo entre o Manual do/a professor/a e os materiais voltados para os/as estudantes, encontra-se na seção "Leitura" do MP, V1, o trabalho com "cordel". O MP indica orientações didáticas para o trabalho com "cordel", além de uma obra sugerida para consulta do professor: "Essa obra, sugerida para consulta do professor, apresenta definições da literatura de cordel, explora esquemas de composição de rimas, aborda os suportes do gênero e traça um panorama histórico de sua difusão no Brasil. Além disso, discute temas relevantes, como a representação feminina no cordel e a importância de sua preservação como Patrimônio Cultural", MP, V1, p. 75. Na seção "Explorando o cordel", há, no "Saiba mais", o *link* da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, "Site da instituição fundada em 1988 para divulgar a arte do cordel e a cultura nordestina, com programação de eventos, ações culturais e galerias de xilogravuras", MP, V1, p. 78. Assim, observa-se que o MP está vinculado de forma coerente com o LE.

1.1.27. O Manual do/a professor/a apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O MP apresenta sugestões de cronogramas em etapas, bimestres, trimestres e semestres, garantindo "a autonomia dos professores que farão uso desta coleção", MP, V1 e V2, p. LXVII. Sobre as sugestões de cronogramas, note-se: "A seguir, apresentamos os quadros programáticos dos dois volumes que compõem esta coleção. Neles, há uma sugestão de distribuição das unidades em etapas, bimestres, trimestres e semestres. Para cada unidade, estão indicados também os conteúdos principais contemplados nas seções de leitura, de conhecimentos linguísticos/semióticos e de propostas de produção", MP, V1 e V2, p. LXVII.

1.1.28. O Manual do/a professor/a apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo-pedagógico quanto na preparação para exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A seção "O Processo de Avaliação", MP, V1 e V2, p. LVI, é dedicada a problematizar os diferentes tipos de avaliação, e a sugerir outras alternativas, de forma contínua, sistemática e planejada. Segundo o MP, "os procedimentos e os instrumentos utilizados para avaliar devem orientar, não só o professor como também os estudantes, no que diz respeito ao que aprenderam e às suas dificuldades. Para que isso seja possível, a avaliação precisa ocorrer no início e durante todo o processo de ensino-aprendizagem, e não apenas no final de cada etapa de ensino", p. LVI. Nessa perspectiva, além de contextualizar e apresentar propostas de avaliação que sejam condizentes com os textos, temas e conteúdos abordados na coleção, o MP destaca premissas que considera importantes para a educação de jovens e adultos, entre elas: a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação somativa, conforme vê-se nas páginas LVIII e LIX.

A título de exemplo, na unidade 1 da reprodução do LE, destaca-se: "Inicie a unidade recuperando os saberes formais ou informais dos estudantes sobre os temas, gêneros textuais e conceitos linguísticos apresentados na abertura. Aproveite este momento para fazer uma avaliação diagnóstica, utilizando as informações levantadas para delinear as estratégias didáticas que poderão ser adotadas na unidade", MP, V1, p. 11).

O MP apresenta também atividades do Encceja com a seguinte orientação: "Nesta coleção, sugerimos o uso das atividades selecionadas do Encceja, organizadas por etapa (5, 6, 7 e 8) e disponibilizadas nas próximas páginas deste Manual, para que sejam utilizadas especialmente ao final das unidades 6 e 12 de cada volume", MP, V1 e V2, p. LXXIV.

1.1.29. O Manual do/a professor/a contém texto introdutório que explique como abordagem(ns) teórico- metodológica(s) se articulam ao(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e ao(s) conteúdo(s) que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na página XXXI do Manual do Professor, na seção "Introdução", há explicações sobre a abordagem teórico-metodológica adotada pela coleção, e como ela está articulada aos objetivos e aos conteúdos trabalhos em cada unidade de ensino. A "Introdução" é seguida de seções teóricas como: "Concepções de língua, linguagem e aprendizagem", MP, V1 e V2, p. XXXIV-XXXVII), "Variedades linguísticas e ensino de língua", MP, V1 e V2, p. XXXVII-XXXIX, "Gêneros textuais e ensino", MP, V1 e V2, p. XXXIX- XLII. Sobre a abordagem teórico-metodológica, objetivos, justificativas e conteúdos, note-se: "Em relação ao estudo dos conhecimentos linguísticos e semióticos, a coleção foca ora o uso da língua, ora a análise e a reflexão sobre ela, em uma abordagem que envolve, por meio da leitura de textos de diferentes esferas da comunicação, ações de reflexão, descrição e análise sistemática de aspectos linguísticos e o uso de determinados recursos da língua para a construção de sentidos. Desse modo, espera-se que os estudantes possam compreender o funcionamento da língua, ter domínio de seus recursos e ser capazes de utilizá-los para ler e produzir textos de acordo com os propósitos sociocomunicativos pretendidos", MP, V1 e V2, p. XXXI. Observa-se também essa articulação no trecho a seguir: "Por isso, é preciso uma abordagem em relação à multiplicidade de gêneros e, especificamente, dos gêneros multimodais. Com o objetivo de contribuir para a apropriação, pelos estudantes, de diferentes gêneros que fundem diversas situações de interação, destaca-se na coleção o trabalho com gêneros presentes no cotidiano, como *podcast*, *audiobook*, *videoaula*, *videominuto*, *fôlder*, *infográfico* etc. Essas abordagens evidenciam as práticas de multiletramentos na leitura, na escrita e na oralidade, pois acredita-se que a compreensão dos diferentes recursos associados à linguagem verbal envolvidos nessas práticas contribui para a ampliação da produção de sentidos pelos estudantes", MP, V1 e V2, p. XLII.

1.1.30. O Manual do/a professor/a contém bibliografia complementar comentada, para pesquisa ou consulta em fontes seguras (sites, vídeos, livros, dentre outras possibilidades), diferentes das do livro do/a estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor apresenta, entre as páginas LXXXIV e XCVI, as "Referências Comentadas", totalizando treze páginas. Em relação as do Livro do Estudante, as referências presentes no MP são ampliadas e complementares, incluindo citações de sites e de obras recentes e confiáveis. A título de exemplo de comentário, apresenta-se o trecho a seguir, referente ao livro "Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa" de Miguel Arroyo: "Tendo como recurso narrativo uma viagem de ônibus, o autor ilustra a trajetória de milhões de brasileiros que, no caminho do trabalho para casa, adiam o descanso e descem na parada "escola" em busca de uma vida mais digna por meio da educação", MP, V1 e V2, p. LXXXV.

Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Leitura e Escrita

2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.1.1. A coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos formatos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, vividos e forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propicia ao/à estudante da EJA uma formação que agrega os conhecimentos de mundo - forjados na prática social - aos conhecimentos científicos, guiados pela variedade de gêneros textuais, temas e assuntos a serem trabalhados de forma intertextual e interdisciplinar pelos/as professores/as. Pode-se observar essa materialidade, por exemplo, na primeira Unidade do LE, V1, p. 11, por meio do tema da Representatividade, a partir do qual toda a unidade é constituída. As primeiras discussões surgem em torno do livro Pantera Negra: Quem é o Pantera Negra, de Jesse J. Holland, com questões relacionadas ao gênero textual Comentário do Leitor, LE, V1, p. 13, e aos tipos de linguagem verbal, não verbal e mista, fazendo-se uso das linguagens apresentadas na capa da edição do livro exposta na coleção, em diálogo com pelo menos duas edições do livro Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus, sendo uma edição integral e comemorativa e outra em HQ, LE, V1, p. 11-16. Assim, a questão da representatividade negra, neste caso, funciona como tema gerador para reflexões, leituras e atividades. Esse tipo de dinâmica propicia um efetivo diálogo entre os conhecimentos prévios dos estudantes - dos mais jovens aos mais idosos -, e os conhecimentos científicos e linguísticos adquiridos com as leituras e com as resoluções das atividades propostas.

Outros exemplos são observados na unidade 7 do LE reproduzida no MP, V1, que trabalha com os gêneros textuais carta de solicitação e abaixo-assinado. Há propostas em promover práticas sociais de letramento por meio desses gêneros textuais e conhecimentos científicos, como se observa na seguinte justificativa: "Por meio dos gêneros textuais desta unidade, é possível abordar a argumentação, necessária para a elaboração de textos de solicitação, reivindicação e solução para diversos tipos de demandas sociais", MP, V1, p. 158. Na seção Prática da referida unidade, a proposta é que os/as estudantes escrevam uma carta de solicitação para um órgão ou autoridades responsáveis da cidade onde moram, MP, V1, p. 172.

2.1.2. A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b);

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma abordagem teórico-metodológica uniforme, funcional e coerente com os objetivos para os quais foi planejada. Entre eles está o de "oferecer conteúdos atualizados que favoreçam aos estudantes o desenvolvimento de competências que ampliem seu potencial como agentes transformadores do cotidiano", MP, V1, p. VII. Isso pode ser observado, por exemplo, na Unidade 4 do Livro do Estudante, V1, p. 86, na qual o tema gerador Ciência e Meio Ambiente é inicialmente trabalhado por meio de gêneros textuais diversificados, como o contemporâneo vídeo-minuto de divulgação científica e o mais tradicional verbete de enciclopédia.

As orientações destinadas aos/às professores/as, presentes no Manual do Professor, V1, p. 86, referentes a essa unidade, apontam para uma prática docente sistematizada, que envolva leituras de textos e discussões de temas pertinentes na atualidade; além de apresentar indicações de sites e de vídeos, como se pode ver, respectivamente, nas páginas 93 e 100 do Livro Digital do Estudante V1, por meio das OEDs.

A estruturação da coleção propicia aos/às estudantes da EJA a apropriação de conhecimentos específicos e gerais, uma vez que, para a coleção, "esses gêneros apresentam informações de natureza científica e têm como objetivo divulgar pesquisas e estudos para o público geral. Os conteúdos linguísticos trabalhados enfocam: pronomes pessoais e sua relação com as pessoas do discurso; verbos e suas conjugações; e sílaba tônica e acentuação gráfica de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Em relação à produção escrita, propõe-se que os estudantes elaborem um verbete de enciclopédia de um animal brasileiro ameaçado de extinção", MP, V1, p. 86.

Em relação à variação linguística, por exemplo, note-se que na p. 153 do MP, V1, na sugestão de resposta em vermelho apresenta-se: "Embora o pronome pessoal a gente corresponda a nós, o verbo que o acompanha é usado predominantemente no singular". Na página 92 do MP, V1, há atividade de análise de vídeo em que o locutor utiliza o "Cê". Nas orientações ao professor sugere-se que: "Comente com os estudantes que o cê (abreviação de você) é uma marca de oralidade que se relaciona com a intenção do falante de estabelecer uma comunicação mais rápida, especialmente em contextos em que o uso da língua é menos monitorado e se faz uso do registro informal. Explique que é comum usar a abreviação cê na comunicação oral, enquanto na comunicação escrita essa redução geralmente se expressa na forma vc. Sempre que possível, promova reflexões sobre relações entre o oral e o escrito." Na página 96 do MP, V1, o "você" é indicado como segunda pessoa do discurso nas orientações ao professor: "Para abordar os pronomes em outros contextos de uso, peça aos estudantes que fiquem atentos a textos publicitários dispostos em lugares públicos e registrem aqueles em que aparecem pronomes. Peça-lhes que tragam o material coletado em um dia a ser combinado com todos. Redistribua esse material e peça a eles que analisem em que situação os pronomes foram usados e para quê. Se necessário, ajude-os a localizar os pronomes. Para finalizar, destaque que os pronomes podem adquirir sentidos diferentes, dependendo do contexto de uso: apontar as pessoas do discurso: 1a (eu, nós), 2a (tu, você, vós) e 3a (ele/ela, eles/elas); substituir nomes e objetos; indicar posse ou afetividade; situar uma palavra no texto; entre outros." Portanto, a coleção efetiva a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada.

2.1.3. A coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos/as estudantes em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos/as estudantes em toda a coleção

A Coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, promovendo o desenvolvimento integral dos/as estudantes em toda coleção, um exemplo está no Manual do Professor, exposto nos objetivos da coleção, encontra-se o de "promover uma educação que não dissocie a escola da sociedade nem o conhecimento do trabalho, apresentando desafios que permitam aos estudantes tomar decisões com responsabilidade, criatividade, autonomia, compromisso, espírito crítico e reconhecimento de seus direitos e deveres", MP, V1, p. VII. Tal objetivo, posto em prática, garante a contextualização e a articulação adequadas de temas, conteúdos e abordagens pedagógicas. Exemplos desse tipo de articulação podem ser encontrados ao longo da coleção.

Na seção Leitura da Unidade 4 - Cultura brasileira e diversidade - do MP, V2, por exemplo, encontra-se a proposta de se trabalhar a relação entre um gênero textual escrito, o texto didático, e um gênero multimodal, a videoaula, com a seguinte orientação, que garante a contextualização e articulação entre os conhecimentos: "Se possível, acesse a videoaula O que é cultura? com os estudantes, no [link https://www.youtube.com/watch?v=o2XKjnxYMxk](https://www.youtube.com/watch?v=o2XKjnxYMxk), acesso em: 14 mar. 2024, para que eles possam assistir ao conteúdo na íntegra. Caso não haja essa possibilidade, como em situações de aprendizagem de pessoas privadas de liberdade, realize apenas a observação e a análise das imagens reproduzidas nesta seção. Para uma melhor contextualização das imagens, são encontradas a seguir algumas informações que deverão ser compartilhadas com os estudantes durante a visualização das telas em destaque na seção", MP, V2, p. 102.

Outros exemplos de articulação e contextualização entre conhecimentos encontram-se na Unidade 10 do segundo volume do Livro do Estudante, p. 234-255. Nesta unidade, o tema gerador - Mídia e informação - promove a leitura de textos como "Fake news: as mentiras que viram notícias", de Danillo Saes, p. 235, explorando, a partir da leitura e das atividades propostas, conhecimentos técnicos sobre o gênero textual Artigo de opinião, ao qual o texto lido pertence; e sobre questões relevantes na atualidade. Na sequência, são abordadas questões relacionadas às expressões idiomáticas típicas da Língua Portuguesa, muito utilizadas em textos informais e com marcas de oralidade, como em mensagens encaminhadas via WhatsApp. Tais expressões estão articuladas com o texto lido, e com o contexto em que os/as estudantes estão inseridos, uma vez que as notícias falsas circulam frequentemente nos atuais meios de comunicação e nas redes sociais, especialmente por meio de áudios. Assim, os/as estudantes, além de ampliarem seu repertório linguístico e gramatical, e sua capacidade de leitura crítica do mundo em que vivem, também são estimulados a desenvolverem estratégias de checagem de informação, conforme orienta a seção Prática desta mesma unidade: "no artigo de opinião, você leu sobre como as *fake news* são disseminadas e sobre o posicionamento do articulista a respeito da responsabilidade do usuário ao compartilhar essas notícias sem antes checar a veracidade das informações. Agora, você e os colegas realizarão procedimentos de checagem de informações para confirmar se as afirmações apresentadas a seguir são fatos ou *fake news*. Em seguida, elaborarão uma mensagem de áudio alertando os destinatários sobre como evitar notícias falsas e escolher boas fontes de pesquisa para confirmar a veracidade das informações que circulam na internet", LE, V2, p. 244.

2.1.4. A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos/as estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção considera as dimensões física, emocional, histórica e cultural dos/as estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita. Ressalta-se que além de questões relacionadas ao desenvolvimento intelectual, a coleção também leva em consideração, no conjunto dos textos e das atividades propostas, as dimensões física, social, emocional e cultural dos/as estudantes da EJA. Desde as orientações apresentadas no Manual do Professor, buscando "ajudar os estudantes a aplicar no cotidiano hábitos que promovam a saúde ou a reconhecer aspectos que contribuem para o desenvolvimento de doenças físicas ou mentais", MP, V1, p. XVI, promovendo hábitos de vida saudáveis, que englobem inclusive aspectos físicos, sociais e emocionais. Além disso, a coleção orienta os/as professores a reconhecerem "quem são esses educandos, seus modos de estar no mundo, suas culturas e, principalmente, as particularidades dos seus modos de aprender contribui para fortalecer a identidade do professor da EJA", MP, V1, p. XXIII.

Os temas geradores - identidade e cultura, saúde e bem-estar, ambiente e sustentabilidade, tecnologia e segurança digital, mundo do trabalho - embasaram a organização das unidades da coleção: LE, LEI, MP, MPI. Cada unidade traz um tema que está baseado nos temas geradores mencionados. Esses temas consideram as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos/as estudantes.

Na prática, isso pode ser observado de modo mais explícito, por exemplo, nas seções e subseções que contemplam as Unidades 6 e 8, do segundo volume do LE, as quais tratam, respectivamente, de Alimentação e Saúde e de Gerações e Relações. Na primeira, há a seguinte sugestão: "sugere-se iniciar o trabalho desta unidade verificando o conhecimento dos estudantes sobre os temas "crise climática", "emprego de agrotóxicos na produção de alimentos" e "ações humanas que trazem graves prejuízos ao meio ambiente e à população", MP, V2, p. 138. Na Unidade 8 há a seguinte descrição: "Nesta unidade, trata-se de gerações e relações com base na abordagem da crônica O homem que conheceu o amor, de Affonso Romano de Sant'Anna, e do texto teatral (comédia) Amor à vista, de Antonio Rocco. Os textos enfocam as relações afetivas na figura da pessoa idosa e nos sentimentos humanos", MP, v2, p. 182.

2.1.5. A coleção considera as culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção considera as culturas juvenis, da adultez e da velhice, suas especificidades, interesses, apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita, nesse sentido ressalta-se a escolha e organização dos textos, dos temas e das atividades de leitura, produção e de compreensão do mundo, leva em consideração, de forma explícita, a diversidade cultural e as especificidades próprias dos/as estudantes da EJA, desde os mais jovens aos mais idosos.

Destaca, por exemplo, que a "EJA passou a ser também espaço de acolhimento, inclusão e solução para trajetórias educacionais de insucesso, o que tem implicado um processo bastante significativo na modalidade: a sua juvenilização, ou seja, a entrada de uma quantidade expressiva de jovens a partir de 14 anos nas turmas da EJA. Para esses estudantes, o retorno à escola representa, entre outros aspectos, a obtenção de certificação escolar e, conseqüentemente, a possibilidade de inserção no mercado de trabalho ou a melhoria das condições de empregabilidade. Outro sujeito presente nas salas de aula da EJA são os idosos. Muitos não estão mais em busca de qualificação profissional, e sim de acessar novos conhecimentos, inspirar filhos e netos e viver experiências das quais foram privados pela necessidade de trabalhar, de estar com a família ou mesmo pela falta de oportunidades. Muitos se sentem incapazes e invisíveis e esperam poder, nessa oportunidade escolar, reelaborar a imagem que têm de si, recuperando a autoestima e encontrando novos espaços de sociabilidade", MP, V1 e V2, p. XXII.

Um exemplo prático de como essa diversidade etária do sujeito da EJA está intrincada na coleção pode ser observado na Unidade 4 do segundo volume do LE. Na seção Introdução, do Manual do Professor, referente a essa unidade, tem-se a seguinte apresentação: "Esta unidade explora a ideia de cultura brasileira e diversidade em suas diferentes manifestações artístico-culturais, a fim de que os estudantes valorizem a diversidade e sejam aliados contra o preconceito", MP, V2, p. 89.

Na unidade 10 do volume 1 - Memórias e vitalidade, encontra-se a seguinte informação na introdução do Manual do Professor: "Por meio dos textos selecionados, pretende-se dar visibilidade aos idosos, permitindo uma leitura do protagonismo feminino e da participação das mulheres em diferentes campos de atuação. Dessa forma, abrem-se oportunidades para tratar de vida familiar e social e de diversidade cultural", MP, V1, p. 235.

Na seção Leitura da unidade 6 do volume 2, o LE traz "uma carta aberta escrita pela liderança do grupo Juventude pelo Clima. Essa carta aberta foi publicada em jornais do exterior e do Brasil e escrita três meses depois da 24ª Conferência das Partes (COP) - órgão da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) -, evento em que a jovem sueca Greta Thunberg (2003-) discursou, aos 15 anos" (LE, V2, p. 139).

2.1.6. A coleção articula constantemente teoria - prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, temas e de suas abordagens, articula teoria e prática constantemente, possibilitando aos estudantes aplicarem em suas vidas os conhecimentos apreendidos durante sua formação escolar. Destaca-se que a coleção propõe, no Manual do Professor, o uso de metodologias ativas, as quais "visam a uma posição ativa na aprendizagem por parte dos educandos, possibilitando que eles "aprendam fazendo", e à atuação dos professores como mediadores e facilitadores desse processo. [...] Nesse sentido, os conteúdos estão organizados de maneira que os estudantes possam fazer descobertas por eles mesmos, em atividades investigativas e contextualizadas, orientadas para que se engajem em novas experiências. Busca-se, por exemplo, incentivá-los a pensar, a formular hipóteses e a construir conceitos, articulando teoria e prática. Para isso, as propostas são encadeadas em etapas gradativas, de forma dinâmica, para que se envolvam no próprio processo de aprendizagem e deem sentido àquilo que aprendem", MP, V1 e V2, p. LII. Desse modo, os/as estudantes da EJA são colocados, de fato, como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, todas as unidades da coleção apresentam uma ou duas ocorrências da seção Prática. Nela, são propostas produções orais e/ou escritas que partem de contextos específicos de comunicação e nas quais se faz uso de gêneros textuais e temas importantes para a vida em sociedade, circulantes em diferentes esferas da atividade humana, como a literária, a jornalística, a publicitária etc. Na seção Prática da unidade 6 do volume II, a proposta de escrita é de uma carta aberta, como se observa nas orientações didáticas aos/às professores/as: "Na etapa Planejando a carta aberta, incentive a formação de grupos intergeracionais, a fim de que os estudantes possam trocar experiências e saberes. Analise o assunto da pesquisa e, com base nele, oriente os estudantes a definir os grupos de pessoas que poderão ser entrevistados pelos grupos de pesquisa", MP, V2, p. 159.

2.1.7. A coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação às necessidades e aos ritmos de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A forma como a coleção é organizada permite a progressão contínua de aprendizagens, pois articula constantemente os conhecimentos técnicos, específicos da área, às necessidades da vida prática e cotidiana e as aprendizagens reais dos/as estudantes. Nesse sentido, são apresentadas aos/às professores "estratégias para diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes", MP, V1 e V2, p. VI, e assim poder avançar nas discussões, acrescentando-lhes novos conhecimentos, como se pode observar nos exemplos a seguir:

a. "Nesta subseção - Explorando o cordel -, aproveite para retomar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as características do cordel e os conceitos sobre textos poéticos, como a noção de eu lírico", MP, V1, p. 76.

b. "Verifique os conhecimentos prévios da turma a respeito dos pronomes pessoais. [...] Esclareça que os pronomes pessoais retos são assim denominados porque funcionam como sujeitos da oração, enquanto os oblíquos atuam como complementos verbais", MP, V2, p. 262.

Ainda sobre a progressão de aprendizagens, note-se o exemplo da abordagem do tema da representatividade:

a. "Esta unidade desenvolve o tema "representatividade". Serão abordados comentários de leitores a respeito da obra Pantera Negra: quem é o Pantera Negra?, cuja história faz referência à diversidade cultural dos povos africano. Também serão explorados um trecho e capas de diferentes edições do livro Quarto de despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus; e a biografia de Conceição Evaristo, professora, escritora e ativista da cultura negra", MP, V1, p. 11.

b. "Se possível, promova um debate com a turma sobre a importância de conhecer esses escritores e sobre como a leitura pode auxiliá-los na luta contra o racismo e na construção de imagens positivas de pessoas negras, resgatando e valorizando o seu protagonismo e a sua participação em diferentes campos de atuação na sociedade", MP, V1, p. 22.

c. "No século XVII, devido ao grande número de engenhos de cana-de-açúcar, os europeus começaram a capturar e trazer os negros africanos, à força, para o Brasil, como escravos. Esses, tiranicamente escravizados, trouxeram consigo elementos da sua cultura e de seus hábitos, como as religiões de matriz africana, a sua culinária e seus instrumentos musicais", LE, V2, p. 91.

Assim, segundo o MP, "a seleção de conteúdos desta obra considerou a necessidade de garantir o diálogo entre o saber científico e os conhecimentos advindos de saberes e técnicas populares e tradicionais – favorecendo trocas horizontais entre professores e estudantes, que visam tanto à compreensão de fenômenos naturais, sociais e culturais quanto à obtenção de respostas para problemáticas que se observam na sociedade brasileira, especialmente na comunidade de vivência dos estudantes", MP, V1 e V2, p. VI.

2.1.8. A coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta, de modo claro e coerente, os objetos de conhecimento que serão trabalhados em cada uma de suas unidades da coleção. Isso pode ser percebido entre as páginas 6 e 9 do Livro do Estudante, V1 e V2, tem-se o sumário. Nele, há a indicação do tema gerador de cada unidade e das seções da coleção, nas quais são apresentados os textos e os assuntos que serão abordados. Na Unidade 1, LE, V1, p. 11-32, por exemplo, o tema gerador é Representatividade, e as seções Língua e Linguagens exploram objetos de conhecimento como Linguagens Verbal, Não Verbal e Mista, LE, V1, p. 15-16; substantivo, idem, p. 26-28; e Sinais de pontuação: ponto de interrogação, ponto de exclamação, travessão e reticências, idem, p. 30-31. Além disso, no Manual do Professor, V1 e V2, entre as páginas LXVIII e LXXI, os temas e os conteúdos indicados nos dois volumes do Livro do Estudante são apresentados por meio de um quadro programático que sugere a distribuição desses conteúdos por bimestres, trimestres e semestres.

2.1.9. A coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está articulada com concepções e diretrizes educacionais consolidadas e formuladas especificamente para a área da Educação de jovens e adultos. Percebe-se desde o Manual do Professor, que há a informação de que "as práticas de leitura, de escrita e de oralidade, além dos conhecimentos linguísticos/semióticos, devem abrir espaço para todas as possibilidades e, portanto, precisam privilegiar as mais diversas características e expectativas de quem compõe o público da EJA", MP, V1 e V2, p. LXIII. Ainda segundo o MP, tais práticas estão de acordo com "as diretrizes necessárias ao trabalho com essa modalidade", MP, V1 e V2, p. LXIII, as quais apontam para aquilo que a coleção entende ser o cerne de sua proposta: "observar, refletir e valorizar cada etapa processual das intervenções, com o objetivo de perceber os significados socioculturais dessas práticas, para, assim, aprimorar as proposições e melhor conduzir os procedimentos interdisciplinares aos jovens, adultos e idosos dessa modalidade", MP, V1 e V2, p. LXVI.

Além disso, o MP, V1 e V2, também apresenta, na seção Histórico e Marcos Legais da EJA no Brasil, p. XVIII-XIX, um panorama cronológico sobre essa modalidade de ensino no país, apresentando, por exemplo, leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996, que, "em seus artigos 37 e 38, especificou os critérios para o estabelecimento da EJA. Instituiu a oferta do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, garantiu a sua gratuidade e o respeito às particularidades dos estudantes da EJA, assim como aos seus interesses e às suas condições de vida e de trabalho", MP, V1 e V2, p. XIX. Nesse sentido, a coleção oferece, sobretudo a partir de temas geradores como Identidade e Cultura e Mundo do Trabalho, a possibilidade de abordagens contínuas, progressivas e aprofundadas, uma vez que os temas perpassam algumas unidades e volumes da coleção, conforme se pode ver na seção Interdisciplinaridade e os Temas Geradores, MP, V1 e V2, p. LIV-LVI, mais especificamente na tabela que apresenta os temas geradores, e os volumes e as unidades da coleção em que eles aparecem, conforme vê-se na página LV do MP.

As concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da EJA também se materializam nas referências comentadas do MP e do LE. A título de exemplo, encontra-se o documento referencial para implementação das diretrizes operacionais de EJA nos estados, municípios e Distrito Federal: "BRASIL. Ministério da Educação. **Documento referencial para implementação das diretrizes operacionais de EJA nos estados, municípios e Distrito Federal**. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/DocumentoReferencialCoejafinal.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024. Documento oficial que dispõe as bases legais e procedimentais para o estabelecimento da Educação de Jovens e Adultos no país. Seu texto apresenta dados, parâmetros e orientações sobre o acesso a essa modalidade de acordo com as etapas de ensino no âmbito da Educação Básica", MP, MPI, LE, LEI, V1, p. 302.

2.1.10. A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, pela forma como está estruturada, favorece a coerência, a concatenação e a progressão entre os conteúdos, pois, por meio de temas geradores, estimula a criação e a consolidação de práticas interdisciplinares. Segundo o Manual do Professor, a "interdisciplinaridade facilita a organização coletiva e cooperativa do trabalho pedagógico", MP, p. LIV. Para isso, a coleção propõe que essa integração entre as áreas do conhecimento se dê, especialmente, por meio de temas geradores de relevância social, "como representatividade, preservação do meio ambiente, cultura e diversidade, saúde e alimentação, direitos, convivência, entre tantos outros. Esses e outros temas se ramificam e podem/devem ser abordados por diferentes prismas da educação, especialmente de maneira conjunta com outros saberes e com outras especialidades, ampliando e potencializando o aprendizado dos estudantes", MP, p. LV-LVI. O tema Identidade e Cultura, por exemplo, é explorado nos dois volumes da coleção: nas unidades 1, 2, 3, 8, 9 e 11 do primeiro volume; e nas unidades 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 12, do segundo volume, de acordo com informação presente no MP, p. LV, numa tabela que apresenta os temas geradores, e os volumes e unidades em que eles serão trabalhados. Um exemplo prático de como os conteúdos são trabalhados na coleção, de forma concatenada e interdisciplinar, pode ser observada na Unidade 7, Retratos da sociedade, do segundo volume do LE, cujo tema gerador - Identidade e Cultura - permite a possibilidade de trabalhos interdisciplinares, envolvendo diversas áreas, tais como:

a. história, na seção Conexões: "A fim de aprofundar os conhecimentos sobre o Estado Novo, 1937-1945, e a obra poética de Carlos Drummond de Andrade, proponha à turma um estudo interdisciplinar em parceria com o professor de História. Nesse momento histórico, Drummond publicou dois livros: Sentimento do mundo, 1940, e A rosa do povo, 1945. Neles, é possível observar as críticas e as reflexões sobre o contexto social em que vivia. Proponha uma aula sobre o Estado Novo em que se destaquem as principais características desse período histórico brasileiro", MP, V2, p. 163.

b. geografia, resolução de questões: "O Brasil é conhecido por ser um país com notável desigualdade social. Se desejar, proponha uma abordagem interdisciplinar com o componente Geografia, em que os estudantes possam realizar um trabalho em grupo a fim de evidenciar, por meio da análise de dados e gráficos, a desigualdade social brasileira", MP, v.2, p. 165.

O tema Meio Ambiente também é recorrente na coleção, promovendo, assim, uma educação ambiental para a sustentabilidade, por meio de vários gêneros textuais.

a. "Se possível, acesse com os estudantes o *site* Pensamento Verde: <https://www.pensamentoverde.com.br/> acesso em: 3 abr. 2024. Nele, há diversos outros assuntos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade, além da divulgação de ações ambientais e de conscientização adotadas por empresas", MP, V1, p. 136.

b. "Proponha uma abordagem interdisciplinar com o professor de Ciências da Natureza. Com base nas estratégias das metodologias ativas sala de aula invertida e projetos de trabalho, sugira aos estudantes que criem projetos de pesquisa para a otimização do uso de energia elétrica na escola. Para isso, o professor elaborará uma aula sobre o tema "consumo de energia elétrica e eficiência energética", MP, V2, p. 140.

2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2.1. A coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa, preservando e ampliando a riqueza dos conceitos indispensáveis para estudantes e professores/as da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 6.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa, ampliando os conceitos indispensáveis para estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos, uma vez que assume que: "a escola deve realizar um trabalho com diferentes gêneros, possibilitando aos estudantes o acesso a novas práticas de linguagem ou àquelas que eles ainda não dominam", MP, p. XLII. Para isso, indica que é necessário "uma abordagem em relação à multiplicidade de gêneros e, especificamente, dos gêneros multimodais. Com o objetivo de contribuir para a apropriação, pelos estudantes, de diferentes gêneros que fundem diversas situações de interação, destaca-se na coleção o trabalho com gêneros presentes no cotidiano, como podcast, audiobook, videoaula, videominuto, fôlder, infográfico etc. Essas abordagens evidenciam as práticas de multiletramentos na leitura, na escrita e na oralidade, pois acredita-se que a compreensão dos diferentes recursos associados à linguagem verbal envolvidos nessas práticas contribui para a ampliação da produção de sentidos pelos estudantes", MP, p. XLII.

Um exemplo de atividades que promovam abordagens dialógicas entre os gêneros textuais pode ser observada na seção Respostas, na página 81 do Manual do Professor, V1: "Sugira a eles que escolham livremente o formato e o suporte em que apresentarão os resultados da pesquisa: cartaz, texto escrito, áudio de podcast, vídeo, fotorreportagem, entre outros".

Em relação aos gêneros multimodais mencionados, a coleção apresenta, nos dois volumes do Livro Digital do Estudante, bem como nas versões digitais do MP, V 1 e 2, os Objetos Educacionais Digitais, OEDs, como vídeos, infográficos, podcasts e carrosséis de imagens, que se relacionam com os objetos de conhecimento abordados em cada unidade da coleção, ajudando a ampliar as explicações e reflexões sobre os temas e textos discutidos.

Isso ocorre, por exemplo, na unidade 5, do primeiro volume do MP. Na seção Objeto Educacional Digital, há um ícone que direciona o estudante e/ou o professor para um podcast, seguido da informação: "A literatura e a música são exemplos de expressão cultural que podem se inter-relacionar. O podcast apresenta compositores brasileiros que transformaram poemas em canções, mostrando que a arte amplia saberes", MP, V1, p. 112.

Além disso, a coleção destaca a importância de abordar questões relacionadas à intertextualidade nos processos de leitura, evidenciando relações dialógicas entre textos e leitores, pois "os sentidos não são propriedade privada do leitor nem do autor. É na interação entre leitor, texto e autor que o sentido é construído", MP, p. XLIV.

Ao longo da coleção, há os boxes Saiba mais. Esses boxes oferecem aos estudantes - e aos professores também - sugestões de materiais complementares, como livros, vídeos e *sites*, relacionados aos conteúdos apresentados, por meio das quais se pode aprofundar os assuntos abordados, como se observa na ocasião: "SAIBA MAIS Museu Paulista da Universidade de São Paulo (São Paulo). O Museu Paulista, também conhecido como Museu do Ipiranga, localizado na cidade de São Paulo (SP), é especializado na história da sociedade brasileira, com ênfase na cultura material. Em seu acervo, há mais de 30 mil itens. Para todos os que não podem visitá-lo, o museu disponibiliza sua coleção na plataforma *on-line* <https://museudoipiranga.org.br/>", LE, LEI, MP, MPI, V2, p. 94.

2.2.2. A coleção explora conceitos, informações e procedimentos coerentes e atualizados, de fontes seguras, em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto dos textos, temas, exercícios e referências, explora conceitos e procedimentos didáticos coerentes e atualizados em fontes seguras, sobretudo por que indica o trabalho baseado em dos temas geradores, os quais retratam questões relevantes na contemporaneidade, especialmente para o público da EJA. Entre os temas, destaca-se, por exemplo, Saúde e bem-estar, que permeia as unidades 7, 10 e 12, do primeiro volume do LE e a unidade 6, do segundo volume. A unidade 7 do LE, v.1, apresenta o título Acessibilidade, seguido de uma fotografia de 2022, na qual se vê um homem negro, cadeirante, cultivando plantas, MP, V1, p. 158.

Na seção Indicação, desta mesma unidade, há uma sugestão de leitura de um artigo direcionado ao/à professor/a, que, segundo o MP, "apresenta os resultados de um estudo a respeito da concordância verbal com estruturas partitivas, tendo como base provas de redação de vestibular de algumas universidades brasileiras", MP, v.1, p. 164. Esse artigo foi publicado em um site, cuja fonte é confiável e coerente com a área de códigos e linguagens. A referência do artigo é apresentada na coleção, indicando, inclusive, que o site fora acessado recentemente: Concordância verbal com estruturas partitivas: a regra gramatical versus o uso. Publicado por: Mackenzie. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgl/article/view/9979/6508>. Acesso em: 18 mar. 2024.

Em relação à variação linguística, por exemplo, note-se que na p. 153 do MP, V1, na sugestão de resposta em vermelho apresenta-se: "Embora o pronome pessoal a gente corresponda a nós, o verbo que o acompanha é usado predominantemente no singular". Na página 92 do MP, V1, há atividade de análise de vídeo em que o locutor utiliza o "Cê". Nas orientações ao professor sugere-se que: "Comente com os estudantes que o cê, abreviação de você, é uma marca de oralidade que se relaciona com a intenção do falante de estabelecer uma comunicação mais rápida, especialmente em contextos em que o uso da língua é menos monitorado e se faz uso do registro informal. Explique que é comum usar a abreviação cê na comunicação oral, enquanto na comunicação escrita essa redução geralmente se expressa na forma vc. Sempre que possível, promova reflexões sobre relações entre o oral e o escrito." Na página 96 do MP, V1, o "você" é indicado como segunda pessoa do discurso nas orientações ao professor: "Para abordar os pronomes em outros contextos de uso, peça aos estudantes que fiquem atentos a textos publicitários dispostos em lugares públicos e registrem aqueles em que aparecem pronomes. Peça-lhes que tragam o material coletado em um dia a ser combinado com todos. Redistribua esse material e peça a eles que analisem em que situação os pronomes foram usados e para quê. Se necessário, ajude-os a localizar os pronomes. Para finalizar, destaque que os pronomes podem adquirir sentidos diferentes, dependendo do contexto de uso: apontar as pessoas do discurso: 1a, eu, nós, 2a, tu, você, vós, e 3a, ele/ela, eles/elas; substituir nomes e objetos; indicar posse ou afetividade; situar uma palavra no texto; entre outros."

2.2.3. A coleção disponibiliza estratégias didático-pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto de textos, temas e exercícios, oferece estratégias didático-pedagógicas que exploram a prática de ensino voltada para o desenvolvimento da argumentação e da inferência, possibilitando a identificação de falácias, sobretudo nos processos de leitura e de produção do texto. O Manual do Professor, na seção Ensino de Leitura e Escrita, p. XLII-XLV, argumenta que "a leitura como interação entre autor-texto e leitor está ancorada na perspectiva interacional, dialógica, da língua. Nessa concepção, o leitor é visto como um sujeito ativo que não apenas decodifica mas também produz sentidos por sua interação com o texto-autor. O leitor desempenha o papel de "construtor de sentido", valendo-se, para isso, de estratégias como antecipação e inferência", MP, p. XLIII.

Na prática, esse processo de leitura e produção de sentidos pode ser observado, por exemplo, na orientação dada na seção Estratégias de leitura, Unidade 6 do volume 1: "Realize uma leitura compartilhada da peça de campanha e incentive os estudantes a observar os elementos verbais e não verbais que a compõem. Peça que tracem hipóteses e inferências sobre as ilustrações do carro e da bicicleta, além da presença da placa de trânsito na parte inferior desse texto multimodal", MP, V1, p. 148.

De modo geral, a coleção oferece, especialmente a partir dos temas geradores, uma prática pedagógica voltada para o desenvolvimento da argumentação e da inferência, como formas de promover debates e oportunizar o surgimento de novas ideias e reflexões, conforme vê-se neste outro exemplo, retirado da seção Orientações didáticas, MP, V2, p. 14: "O objetivo desta subseção, Trocando ideias, é promover a desenvoltura oral e a retomada das hipóteses e inferências acerca do texto lido, incentivando os estudantes a refletir sobre os elementos constitutivos do gênero, a intencionalidade da linguagem e a construção da argumentação e da contra-argumentação."

A abordagem de gêneros argumentativos na coleção é recorrente, por exemplo, a unidade 10 - Mídia e informação - do volume II propõe o trabalho com os gêneros textuais artigo de opinião e projeto de lei, com textos que abordam a circulação de informações e a disseminação de *fake news* em mídias diversas: "Espera-se que os estudantes infiram que eles têm o poder de disseminar ou não *fake news*. Por isso, é preciso que chequem, antes de compartilhar, a veracidade das informações nas quais embasam suas opiniões", MP, V2, p. 237.

2.2.4. A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionadas o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem. Isso pode ser percebido em vários itens da coleção, iniciando na seção Letramento digital, multiletramentos e educação midiática, p. XLVII-LII, o Manual do Professor destaca a importância de novos letramentos, como decorrência das demandas sociais da atualidade. Para isso, sugere que tais letramentos sejam trabalhados por meio de práticas dialógicas, interdisciplinares, com as quais os/as estudantes possam interagir, acrescentando novos saberes aos seus conhecimentos tácitos, adquiridos ao longo de suas vidas. A coleção argumenta que "o letramento digital e os multiletramentos merecem atenção na perspectiva da formação e no trabalho em sala de aula com os estudantes. De modo geral, esses conceitos referem-se, respectivamente, à capacidade do indivíduo para compreender e produzir textos orais e escritos no meio digital e à capacidade para ler, assistir e produzir textos orais e escritos que combinam várias semioses - verbal, imagética, sonora, gestual, espacial -, bem como para reconhecer a pluralidade e a diversidade cultural", MP, p. XLVIII. Esse tipo de prática pedagógica é indicada com frequência nas seções dedicadas às orientações didáticas, dispostas em cada unidade da coleção.

Na unidade 5 - Entre fronteiras - do volume 2, encontra-se o trabalho com os gêneros artigo de opinião e fotografia jornalística, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem, como se observa nas ocasiões:

a. "Os gêneros textuais abordados nesta unidade possibilitam aos estudantes explorar recursos linguísticos e visuais, como sequência argumentativa escrita e oral e fotografia, que se complementam e proporcionam novas formas de apresentar notícias, opiniões e reflexões sobre fatos da atualidade... As práticas orais de discussão coletiva e de leitura compartilhada favorecem a habilidade de comunicação e a reflexão sobre diversas maneiras de expressar opiniões usando novos meios de divulgar informações, como os *podcasts*", MP, V2, p. 113.

b. "A proposta de produção de *podcast* opinativo promove o desenvolvimento de uma aprendizagem mais significativa para os estudantes, uma vez que eles podem atuar de maneira ativa ao se conectarem com os conteúdos aprendidos e ao estabelecer uma relação positiva com os saberes", MP, V2, p. 136.

Na unidade 12, do segundo volume do MP, na subseção Prática, há a seguinte informação: "As rodas de conscientização promovem interações entre os estudantes, possibilitando o diálogo entre os conhecimentos tácitos e os conhecimentos científico-expositivos para além do modelo tradicional de aula", MP, V2, p. 288.

2.2.5. A coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção de maneira geral está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas e equivocadas, ressalta-se que no conjunto dos textos, temas, atividades e abordagens pedagógicas, assegura a coerência e a fidedignidade das informações e dos conceitos apresentados, pois estão devidamente embasadas em textos de autores/as teóricos e/ou literários reconhecidos, especialmente no âmbito nacional. Há, por exemplo, nas Referências comentadas, MP, V1 e V2, p. LXXXIV-XCVI, exemplos de obras, autores/as e sites fidedignos, utilizadas na construção de toda a coleção.

Em relação às questões gramaticais, a título de exemplo, a coleção traz a seguinte definição de sujeito: "O sujeito é o termo da oração sobre o qual se declara algo e com o qual o verbo concorda em número e pessoa", MP, MPI, LE, LEI, V1, p. 141. É sabido da inconsistência da noção de sujeito nas gramáticas tradicionais e, conseqüentemente, nos materiais didáticos. No entanto, a coleção adota uma definição que está presente em gramáticas nacionalmente reconhecidas, como a "Nova gramática do português contemporâneo" de Celso Cunha e Lindley Cintra.

2.2.6. A coleção pauta as situações de ensino na realidade dos/as estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala, a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, dos temas e das atividades propostas, pauta o ensino na realidade dos/as estudantes, suscitando debate, fala e criatividade, sobretudo a partir das discussões advindas dos temas geradores, "a qual permite aos estudantes realizar uma investigação temática da realidade, interpretando-a e reconstruindo-a por meio do diálogo e da problematização", MP, p. XV.

No volume I, encontram-se os seguintes temas: unidade 1 – representatividade; unidade 2 – vida e aventura; unidade 3 – cultura popular; unidade 4 – ciência e meio ambiente; unidade 5 – natureza e consciência; unidade 6 – saúde e convivência; unidade 7 – acessibilidade; unidade 8 – afeto e sentimentos; unidade 9 – literatura e regionalismo; unidade 10 – memórias e vitalidade; unidade 11 – raízes e identidade; unidade 12 – conscientização e alimentação. No volume II, encontram-se os seguintes temas: unidade 1 – cidadania e direitos; unidade 2 – diferentes mundos; unidade 3 – questões sociais; unidade 4 – cultura brasileira e diversidade; unidade 5 – entre fronteiras; unidade 6 – alimentação e saúde; unidade 7 – retratos da sociedade; unidade 8 – gerações e relações; unidade 9 – trabalho e tecnologia; unidade 10 – mídia e informação; unidade 11 – trabalho doméstico e finanças; unidade 12 – visibilidade e reconhecimento.

Como exemplo, na unidade 1 - Representatividade - do volume I, encontra-se a seguinte orientação para promover um debate: "Se possível, promova um debate com a turma sobre a importância de conhecer esses escritores e sobre como a leitura pode auxiliá-los na luta contra o racismo e na construção de imagens positivas de pessoas negras, resgatando e valorizando o seu protagonismo e a sua participação em diferentes campos de atuação na sociedade", MP, V1, p. 22.

Na Unidade 7 - Acessibilidade, MP, V1, cujo tema gerador é Saúde e bem-estar, a coleção orienta o seguinte aos/as professores/as: "Antes de iniciar a leitura do texto, recupere os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero carta de solicitação. As questões propostas ajudam os estudantes a compreender a construção de sentidos, orientando-os a identificar certas características do gênero que será estudado, além de desenvolver a argumentação e a elaboração de inferências", MP, V1, p. 159.

Mais adiante, sobre uma atividade sugerida nessa mesma unidade, na subseção Prática, a coleção informa que: "a atividade proposta tem o objetivo de trabalhar com a oralidade em sala de aula, e a formação de grupos possibilita o desenvolvimento da metodologia ativa de aprendizagem com base em times. As discussões coletivas e o levantamento de problemas existentes no ambiente de convivência favorecem o protagonismo estudantil, além de incentivar os estudantes a reconhecer as diferenças entre as pessoas e a valorizar o convívio social, seja na família, seja na escola, no trabalho e em outros espaços", MP, V1, p. 172.

Desse modo, observa-se que a coleção oferece aos estudantes práticas de ensino pautadas no debate de ideias sobre temas e questões pertinentes à sua realidade concreta.

2.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

2.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

2.3.1. A coleção observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, observa as regras ortográficas e gramaticais da língua, no que diz respeito à escrita há coerência na elaboração dos enunciados, atendendo integralmente às regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa. Além disso, desde o Manual do Professor até o o Livro do Estudante, em seus dois volumes, digitais e impressos, a coleção demonstra atenção às abordagens que vão além do estudo da ortografia, morfologia, sintaxe e semântica. Ela apresenta também "atividades em que os estudantes têm a possibilidade de analisar textos orais e elementos próprios da fala, considerando as características dos elementos que os compõem e o estilo das diferentes linguagens utilizadas, e de refletir sobre as diferenças entre o texto oral e o texto escrito. O estudo sobre o fenômeno da variação na língua portuguesa é considerado a fim de contribuir para o combate ao preconceito linguístico, fomentar o rompimento com estigmas de determinadas variedades da língua e valorizar a diversidade da qual os próprios estudantes possam ser representantes em sala de aula", MP, p. LXV.

Note-se a reflexão sobre o uso da norma-padrão: "É conveniente aproveitar o trecho de Quarto de despejo: diário de uma favelada para conversar com os estudantes sobre os desvios da norma-padrão presentes no excerto e discutir sobre o valor da educação formal, à qual a autora não teve acesso. Ressalte que essa característica do texto de Carolina não põe em questão o valor de sua obra; muito pelo contrário: mostra sua competência de escrita, desenvolvida apesar de a escritora ter sido privada de estudos formais", MP, V1, p. 31.

2.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.4.1. A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto dos textos, temas e atividades, apresenta organização clara, coerente e funcional. Entre os seus objetivos, está o de "fornecer aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos - EJA - um material didático que contribua para a sua formação integral não só apoiando o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades necessários para o enfrentamento de questões decorrentes do avanço da ciência e da tecnologia e de seus impactos sociais e culturais mas também evidenciando os princípios éticos necessários para o pleno exercício da cidadania", MP, p. VI. Para atender a esse - e aos demais objetivos - a coleção é guiada por cinco temas geradores - Identidade e cultura; Saúde e bem-estar; Ambiente e sustentabilidade; Tecnologia e segurança digital; e Mundo do trabalho. Os temas, segundo a coleção, "foram selecionados sob uma perspectiva interdisciplinar, com base em questões relevantes, atuais e presentes no cotidiano dos estudantes", MP, p. XV. Isso implica em uma organização que seja coerente e contínua. Os livros do estudante impresso e digital - LE, LEI -, assim como os manuais do professor impresso e digital - MP, MPI - estão organizados em dois volumes, ou seja, volume I - etapas 5 e 6 - e volume II - etapas 7 e 8. A coleção é organizada em 12 unidades em cada um dos volumes. "Cada uma das unidades apresenta página de abertura, seções, subseções, boxes e outros componentes especialmente pensados para as práticas de leitura, escrita e oralidade em língua portuguesa e para as temáticas que atendem às necessidades dos estudantes da EJA em seus desafios na atualidade", MP, p. X. O sumário, entre as páginas 6 e 9, MP, vols.1 e 2, ilustra com clareza a estrutura funcional da coleção, apresentando, primeiro, a etapa do ensino à qual o volume é indicado, seguido da Unidade e seu título - associado ao tema gerador trabalhado na unidade -, e das seções e subseções, com seus respectivos textos e conteúdos trabalhados.

2.4.2. A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada a modalidade no que se refere ao desenho, tamanho, espaçamento, formato, dimensões e disposição dos textos e página. Assim, a coleção atende a estrutura adequada à Educação de Jovens e Adultos, tanto no aspecto teórico-metodológico, quanto em relação à sua formatação gráfica, apresentando textos verbais, não verbais e multimodais com nitidez de cores e de tamanho, além de apresentarem níveis de linguagem apropriados. As aberturas de cada unidade, por exemplo, apresentam sempre uma imagem grande e com resolução nítida, associada ao título da seção e ao tema condutor. Junto à imagem, sobrepõe-se um texto verbal que aparece sobre um quadro de tonalidade amarelada, com letras menores, se comparadas às do título da unidade, mas com boa nitidez e sem criar ruídos com o texto não verbal. Tal estrutura se repete em todas as unidades, criando, assim, uma padronização que favorece a coerência estética da coleção, e sua funcionalidade. Os textos, mesmo os que são apresentados em boxes menores, apresentam uma disposição na página que permite uma leitura tranquila e eficaz. Além disso, nas versões digitais, o/a estudante conta ainda com a ferramenta de ampliação de imagens, conforme se vê na página 18 do LEI, V1, na segunda questão de um exercício sobre o livro Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus: "Observe, agora, a folha de rosto de uma edição do livro Quarto de despejo com uma dedicatória da autora." O ícone, quando clicado, amplia a imagem da folha de rosto do livro, permitindo-lhe uma melhor visualização. Quando há o trabalho com o gênero textual tirinha, por exemplo, observa-se a intenção em apresentar o texto verbal com o tamanho da letra adequado, como se observa na tirinha do Armandinho da página 73 dos livros do estudante - LE, LEI - do volume I.

2.4.3. A coleção apresenta na cor preta o texto principal, assegurando a legibilidade? Anexo III – Item 9.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta a cor preta em todos os textos principais de cada unidade, garantindo a legibilidade tanto no Livro do Estudante, V1 e 2, quanto no Manual do Professor, V1 e 2, em suas versões impressas e digitais, com pequenas variações de tonalidade nos títulos e subtítulos, os quais estão em negrito. As cores sofrem alguma variação nos títulos das unidades, seções, subseções e boxes, e também nas respostas das atividades presentes no MP, que aparecem na cor rosa. Tomando a Unidade 1 do LE, V2, p. 11, como exemplo, vê-se o título da unidade Cidadania e Direitos na cor lilás, sobre um fundo amarelo-claro. Na página seguinte, LE, V2, p. 12, o nome da seção Leitura aparece na cor branca, sobre um fundo de realce na cor vermelha. Nessa mesma página, surgem os primeiros textos da unidade, todos na cor preta sobre o fundo branco da página, assegurando a legibilidade.

2.4.4. A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os títulos e subtítulos das unidades, seções, subseções e boxes são apresentados na coleção por meio de recursos gráficos que permitem aos estudantes e professores identificar com clareza suas posições hierárquicas. O sumário do LE, V 1 e 2, p. 6-9, por exemplo, apresenta um padrão em relação aos títulos de cada seção e subseção presentes em cada unidade. Entre os recursos gráficos empregados, destacam-se as cores, o tipo e o tamanho das letras: amarelo e preto para as unidades, em letra bastão e de tamanho maior em relação às seguintes; lilás e letra cursiva para os títulos das unidades; e as cores vermelha, amarela e verde para os títulos das seções, com letra bastão e tamanho reduzido em relação às anteriores. As subseções aparecem na cor preta, em letra bastão, em tamanho semelhante ao das seções. E os títulos dos textos e dos conteúdos, na cor preta, com letra cursiva e de tamanho reduzido em relação às anteriores. Na seção Leitura da unidade 1 - Cidadania e direitos - do volume 2, por exemplo, a palavra leitura está em caixa alta e em destaque e o título do gênero textual carta de reclamação está em negrito, também em destaque: "LEITURA Carta de reclamação Você vai ler, a seguir, uma troca de mensagens iniciada por uma carta de reclamação escrita por um consumidor insatisfeito", MP, MPI, LE, LEI, V2, p. 12.

2.4.5. A coleção apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta, no Livro do Estudante, V 1 e 2, um sumário, entre as páginas 6 e 9, que identifica, de forma clara e padronizada, os textos, os conteúdos e as atividades propostas, permitindo aos estudantes e professores a rápida localização desses itens. Apresenta também, na página 9 dos dois volumes do LE, nas versões digital e impressa, os Objetos Educacionais Digitais, com legenda especificando os ícones e com a indicação das páginas em que eles aparecem na coleção. Além desse sumário, há, no Manual do Professor - V 1 e 2, outro sumário, entre as páginas IV e V, no qual são apresentados os itens específicos do MP, com informações teórico-metodológicas, contextualizadas, destinadas aos/às professores/as. A título de exemplo, encontram-se no sumário da unidade 1 do volume II: "UNIDADE 1 Cidadania e direitos...11 LEITURA • Carta de reclamação...12 TEXTO: Problemas - Gazebo Poliéster Bege 300x365cm..., Reclame Aqui...12 TROCANDO IDEIAS...14 EXPLORANDO A Carta de reclamação...14 LÍNGUA E LINGUAGENS • Palavra derivada e palavra composta...17 Atividades...19 PRÁTICA • Enquete...21", LE, LEI, MP, MPI, V2, p. 6.

2.4.6. A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, em seu aspecto gráfico, estrutural, apresenta mancha gráfica compatível com o tamanho da página, inclusive nos dois volumes do Manual do Professor, o qual está estruturado em duas partes. Enquanto a primeira parte é dedicada a questões gerais, teóricas e referentes ao contexto específico da EJA no Brasil; na segunda, "apresentam-se a reprodução das páginas do Livro do estudante em tamanho reduzido e, ao redor delas, objetivos, justificativas, eventuais respostas ou respostas sugeridas/comentadas, orientações didáticas, sugestões de integração com outros componentes curriculares etc.", MP, p. VIII. Ainda assim, mesmo em tamanho reduzido, e com informações no entorno das páginas, sua diagramação permite boa visualização, estando, portanto, proporcional ao tamanho da página comumente utilizadas em livros didáticos.

No LE, por exemplo, na seção Língua e linguagens - Letras e grafismos - da unidade 1 do volume I, encontra-se na página o seguinte parágrafo após o título: "Em capas de livros e outros produtos culturais, podem ser usados diferentes tipos de letra e grafismos para criar composições gráfico-visuais com diferentes finalidades", LE, LEI, V1, p. 18. Logo após esse parágrafo, há duas atividades com imagens do livro Quarto de despejo: diário de uma favelada. Na primeira atividade, encontra-se a capa do livro com algumas questões. Na segunda atividade, encontra-se a folha de rosto de uma edição do livro com uma dedicatória da autora com uma explicação do que é uma folha de rosto. Todos esses elementos estão proporcionais ao tamanho da página, LE, LEI, V1, p. 18.

2.4.7. A coleção apresenta linguagem de compreensão coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto dos textos, informações, orientações e atividades propostas, apresentando linguagem coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado pra o público da EJA, comumente diversificado e socialmente carente, formado por "pessoas com grande defasagem em relação à idade escolar considerada adequada", MP. p. XXI.

Tendo em vista esse contexto, a coleção adota um nível de linguagem intermediário, mais próximo do coloquial, de fácil compreensão, ainda mais considerando o auxílio do/a professor/a durante o processo de ensino-aprendizagem. Um exemplo disso pode ser observado logo no texto de apresentação do Livro do Estudante, na seção Convite:

"Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores", LE, v.1, p. 3.

O uso do pronome pessoal você, em duas ocasiões no mesmo período, indica uma coloquialidade que pode aproximar texto e estudante, fazendo-o compreender de imediato a mensagem transmitida.

Outro exemplo é observado na seção Prática da unidade 1 do volume I, em que há o trabalho com roda de conversa, LE, LEI, V1, p. 21. Na parte Planejando a roda de conversa, encontram-se as seguintes comandas com linguagem apropriada aos/às estudantes da EJA: "1. Relembre as experiências literárias, artísticas e culturais que você teve em sua vida. Valem livros físicos ou digitais lidos; filmes, séries, telenovelas, espetáculos de dança ou de teatro apreciados; museus visitados etc. 2. Reflita sobre a possibilidade de alguma dessas manifestações ter ficado marcada em sua memória ou ter feito com que você se identificasse ou se sentisse representado de alguma forma. Selecione uma delas para comentar na roda. 3. Faça anotações sobre essa experiência, contando em que momento da sua vida ela ocorreu e por que foi importante. 4. Se possível, procure imagens que ilustrem sua fala: pode ser a capa do livro, fotografias do espetáculo, o cartaz do filme etc."

2.4.8. A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as diversidades e os diferentes perfis da EJA, que possa propiciar aos/às estudantes experiência de leitura e de identificação? (Anexo III – Item 9.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as diversidades e os diferentes e os diferentes perfis da EJA, que possa propiciar aos estudantes experiências de leitura e identificação, principalmente, por meio da escolha dos temas e dos textos, oferecendo ao estudante da EJA a possibilidade de se reconhecer nos textos e nas discussões propostas pelas atividades. O Manual do Professor, entre as páginas XXI e XXII, traça um perfil desse estudante, destacando que "esses sujeitos são reflexo da diversidade da própria sociedade brasileira: jovens, adultos, idosos, brancos, negros, indígenas, quilombolas, trabalhadores urbanos e rurais, população privada de liberdade, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+ - lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais, pessoas queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binárias e outras designações - e tantos outros que carregam consigo diferentes experiências sociais, escolares, familiares e profissionais. Muitos desses estudantes sofreram processos contínuos de exclusão escolar, como reprovação, evasão, ingresso precoce no mundo do trabalho e bullying.", MP, p. XXI-XXII. Diante desse cenário múltiplo e diverso, a principal estratégia adotada pela coleção foi a de promover os debates a partir de temas geradores, os quais "foram selecionados sob uma perspectiva interdisciplinar, com base em questões relevantes, atuais e presentes no cotidiano dos estudantes, a fim de contribuir para aprofundar os conhecimentos deles sobre tais temas e para sua formação cidadã, política, social e ética.", MP, p. XV.

Um exemplo dessa prática, e de como ela oportuniza o debate e uma experiência de identificação com a leitura, pode ser observado na Unidade 1, do primeiro volume do LE. Sob o título de Representatividade, uma das leituras sugeridas na unidade é a do livro Quarto de Despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus, cuja narrativa gira em torno de seu "cotidiano como catadora de papel, mãe e moradora da antiga favela do Canindé, em São Paulo, entre 1955 e 1960.", LE, V1, p. 15.

Na subseção Língua e Linguagens, do MP, V1, p. 15, referente a essa unidade e ao livro, há a seguinte sugestão direcionada ao professor: "Se achar pertinente, converse com os estudantes sobre a palavra favelada e o sentido comumente associado a ela. Comente que o diário registrado em livro já está em edição comemorativa de 60 anos de publicação – como mostra o detalhe na capa – e proponha uma reflexão sobre como a escrita de Carolina Maria de Jesus dá voz a pessoas que moram em favelas, valorizando-as e combatendo estereótipos".

Na unidade 2 - Vida e aventura - do volume 1, por exemplo, a coleção traz a narrativa de aventura. Nas páginas 50-52, encontra-se um relato pessoal da bióloga e pesquisadora Deise Nishimura, nascida em 1985, intitulado "Deise Nishimura lembra do dia em que lutou contra um jacaré", LE, LEI, V1, p. 50-52. Já na unidade 8 - Gerações e relações - do volume 2, a imagem que abre a unidade é de um "Abraço amoroso entre pessoas de diferentes gerações", LE, LEI, V2, p. 182, e, nas páginas 195-196, há trechos de uma postagem publicada em um blogue direcionado a pessoas idosas que trata de relacionamentos afetivos na velhice, LE, LEI, V2, p. 195-196. A seleção textual da coleção propicia, desse modo, experiências de leitura e identificação dos diferentes perfis da EJA.

2.4.9. A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo III – Item 9.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta, quando necessário, legendas com informações objetivas e pertinentes, com nitidez e sem informações em excesso. Em todas as imagens utilizadas na abertura de cada unidade da coleção, por exemplo, há uma legenda, descrevendo-a de forma breve e objetiva, seguida da data da fotografia, conforme vê-se na seguinte legenda, retirada da Unidade 3 do primeiro volume do Livro do Estudante, cujo título é Cultura Popular: "Mulher com trajes típicos de baiana em rua de Salvador, BA. Fotografia de 2017". LE, V1, p. 60. Outro exemplo é a legenda da foto do cordelista Jorge Calheiros da página 85 do volume 2: "O cordelista alagoano Jorge Calheiros mostra seu acervo de 226 cordéis", MP, MPI, LE, LEI, V2, p. 85.

2.4.10. A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, conforme vê-se nos exemplos a seguir:

- a. No Manual do Professor, na seção Compromisso com atitudes e valores na EJA - p. XXXIII, há uma citação de Paulo Freire, que foi utilizada para reforçar e dar legitimidade a prática de uma educação libertadora, defendida pela coleção.
- b. Na Unidade 3 do primeiro volume do Livro do Estudante, há, na página 82, uma atividade sobre substantivos a partir de títulos de notícias. Em uma delas, há uma informação sobre um mapa que divulga mulheres artistas em Teresina. Abaixo da manchete, há a referência de um site de notório reconhecimento.
- c. Na Unidade 2, p. 49 do Livro do Estudante, V2, há reprodução de tirinha para análise de variação sociocultural. Abaixo da tirinha segue-se a fonte.

2.4.11. A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado, tanto no Manual do Professor quanto no Livro do Estudante, em seus dois volumes e nas versões impressas e digitais.

No MP, as referências comentadas estão entre as páginas LXXXIV e XCVI. Já no Livro do Estudante, V1 e 2, elas estão entre as páginas 302 e 304. Em todas elas, os comentários são objetivos e coerentes, e são apresentados logo após a referência, conforme vê-se nos exemplos a seguir:

- a. ANTUNES, Irlandé. **Gramática contextualizada: limpando "o pó das ideias simples"**. São Paulo: Parábola, 2014. Estratégias de ensino, 49.

O livro trata da pouca atenção dada ao ensino da língua portuguesa nas escolas e ao desenvolvimento das competências de leitura e escrita. Mais especificamente, a autora observa questões ligadas ao ensino da gramática, objetivando reconhecer o lugar dela na educação e contribuir para o entendimento do que seria o trabalho com uma gramática contextualizada - MP, MPI, V1, V2, p. LXXXIV.

- b. NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros**. São Paulo: Parábola, 2012. (Linguagem).

A autora aborda a multiplicidade de arranjos linguísticos possíveis, considerando a linguagem tanto como meio de conhecimento e de apreciação de mundo quanto como recurso autoanalítico – a "metalinguagem" –, e defende que seja dada aos estudantes a oportunidade de conhecer esses aspectos complexos e extraordinários - MP, MPI, LE, LEI, V1, V2, p. 304.

2.4.12. A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando portanto ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo III – Item 9.1, l).

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento. Observa-se a partir dos sumários - V1 e 2 do LE -, entre as páginas 6 e 9, que não há repetições de assuntos abordados nas unidades, respeitando-se, com isso, a sequência dos conteúdos por etapas de ensino, bem como a autonomia do/a professor/a no que diz respeito à sequenciação desses objetos de conhecimento. No Manual do Professor, na seção Organização de Temas e Conteúdos, há indicações e sugestões sobre o melhor uso da coleção, pois "o objetivo desta coleção é propiciar ao professor um material didático já pensado dentro de uma lógica de progressão, especialmente em relação aos conhecimentos linguísticos. De qualquer maneira, em diferentes momentos, apresentamos sugestões de atividades complementares que podem ser utilizadas como forma de possibilitar diferentes modos de apresentação para determinados conteúdos ou abordagens. Essa estratégia é importante em razão da diversidade de turmas e intraturmas na modalidade da EJA, da mesma maneira que costuma ocorrer também no ensino regular da rede pública", MP, p. LXVII.

A argumentação, por exemplo, é trabalhada na unidade 6 - Saúde e convivência - do volume I com os gêneros artigo de opinião e cartaz de campanha: "Os gêneros textuais abordados nesta unidade propiciam aos estudantes a apropriação de repertórios linguísticos, como estratégias de comunicação, persuasão e argumentação, utilizados para expressar pontos de vista e promover causas relevantes para a sociedade", MP, MPI, V1, p. 134.

Na unidade 7 - Acessibilidade - do mesmo volume, a argumentação também é trabalhada, mas com os gêneros textuais carta de solicitação e abaixo-assinado, ou seja, a repetição do conteúdo argumentação é necessária para o aprofundamento: "Os gêneros textuais abordados são carta de solicitação e abaixo-assinado. Os conteúdos linguísticos enfocam aspectos de argumentação", MP, MPI, V1, p. 158.

2.5 Qualidade do texto e adequação temática

2.5 Qualidade do texto e adequação temática

2.5.1. A coleção dispõe abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto dos textos, temas, conteúdos e exercícios, apresenta abordagens diversificadas e com gradual aprofundamento no decorrer das unidades e entre os volumes do Livro do Estudante. O Manual do Professor, na página LXVII, aponta que o objetivo da coleção, em relação à organização dos temas e dos conteúdos, "é propiciar ao professor um material didático já pensado dentro de uma lógica de progressão, especialmente em relação aos conhecimentos linguísticos". Isso pode ser observado, por exemplo, de forma comparativa entre os dois volumes do LE. Na Unidade 1 do LE, V1, os objetos de conhecimentos linguísticos e gramaticais abordados são: linguagens verbal, não verbal e mista, p. 15-16; substantivo, p. 26-28; e sinais de pontuação: ponto de interrogação, ponto de exclamação, travessão e reticências, p. 30-31. Já na Unidade 1 do LE, V2, os assuntos são: palavra derivada e palavra composta, p. 17-19; oração coordenada, p. 27-30; e usos dos porquês, p. 32-33. Quando comparados os assuntos abordados nas primeiras unidades de cada volume do LE, observa-se que há uma progressão e um aprofundamento desses conteúdos, em relação ao nível de aprendizagem, e isso é justificado pela lógica da progressão adotada pela coleção, afinal o LE, V1 é destinado às etapas 5 e 6, enquanto o LE, V2 é destinado às etapas 7 e 8 da Educação de Jovens e Adultos.

A progressão também pode ser observada em relação à abordagem argumentativa, que é trabalhada em situações diversas de aprendizagem: "c. Qual dos dois trechos você achou mais compreensível? Justifique sua resposta", LE, LEI, V2, p. 105. "7. c. Os estudantes poderão optar por um ou outro trecho. Incentive-os a explicar as razões da preferência, com argumentos claros e consistentes. Aproveite para verificar de que forma eles se utilizam da argumentação para justificar a resposta", MP, MPI, V2, p. 105.

A progressão do trabalho com a argumentação também pode ser observada na variedade de gêneros textuais abordados. Por exemplo, na unidade 6 - Saúde e convivência - do volume I apresentam-se os gêneros artigo de opinião e cartaz de campanha: "Os gêneros textuais abordados nesta unidade propiciam aos estudantes a apropriação de repertórios linguísticos, como estratégias de comunicação, persuasão e argumentação, utilizados para expressar pontos de vista e promover causas relevantes para a sociedade", MP, MPI, V1, p. 134. Na unidade 7 - Acessibilidade - do mesmo volume, a argumentação também é trabalhada, mas com os gêneros textuais carta de solicitação e abaixo-assinado: "Os gêneros textuais abordados são carta de solicitação e abaixo-assinado. Os conteúdos linguísticos enfocam aspectos de argumentação", MP, MPI, V1, p. 158.

2.5.2. A coleção garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto dos textos e temas, apresenta atividades que permitem aos estudantes "explorar e apreciar diferentes produções - literárias, jornalísticas, publicitárias, acadêmicas, jurídicas etc. - e temas, fazendo uso deles em diferentes mídias, linguagens e contextos", MP, p. XXXIV. São sugeridas, por exemplo, atividades em grupo, bem como rodas de conversa e debates, "propondo situações que necessitam do estabelecimento do diálogo e da argumentação para chegar a um objetivo comum. Essas propostas também buscam promover o pluralismo de ideias, de modo que os estudantes percebam que a construção do conhecimento resulta não só da interação do indivíduo com outros mas também da observação, da análise e do confronto de ideias desse novo saber com as que já fazem parte de seus repertórios e, assim, busquem romper paradigmas, estereótipos e preconceitos historicamente arraigados em nossa sociedade", MP, p. XXXIV.

Sobre os conhecimentos oriundos dos métodos científicos, na seção Orientações didáticas, da Unidade 4 do MP, V1, há a seguinte passagem, que pode ser compreendida como um exemplo dessa prática:

"O objetivo dessa comparação é garantir o confronto sistemático de diferentes concepções - pluralismo de ideias -, por meio do método científico, com o intuito de desenvolver, nos estudantes, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas embasadas pela ciência", MP, v.1, p. 98.

Outro exemplo pode ser observado na seção Língua e linguagens da unidade 2 - Diferentes mundos - do volume 2, em que encontram-se atividades de variação sociocultural: "A língua é um elemento de interação entre indivíduos e sociedades. Essa interação é o objeto de estudo da Sociolinguística. Nessa perspectiva, associa-se a variação linguística a costumes, valores e convenções próprios de cada comunidade de falantes. A essa variação se dá o nome de variação sociocultural, conteúdo em foco nesta seção. No Brasil, tal variação está associada à situação socioeconômica dos falantes", MP, MPI, V2, p. 48. Há, também, proposta de pesquisa: "Proponha aos estudantes que se reúnam em grupos heterogêneos e façam uma pesquisa a respeito das gírias que utilizam. Com base na relação obtida, peça-lhes que destaquem aquelas que foram substituídas e aquelas que desapareceram", MP, MPI, V2, p. 48.

2.5.3. A coleção possibilita aos/às estudantes de diferentes perfis, a ampliação da autonomia de pensamento e condições de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, temas e atividades, possibilita aos estudantes da EJA, em sua diversidade, a ampliação da autonomia e do pensamento crítico, oferecendo-lhe condições para produzirem textos e leituras críticas. Segundo o MP, as metodologias ativas, tais como Sala de aula invertida, Trabalho de campo e Projetos de pesquisa, "permitem que os estudantes reflitam sobre o próprio processo de aprendizagem ao registrar etapas e processos, de maneira que desenvolvam autonomia, construam os próprios valores e se comprometam com a aquisição de conhecimento. O professor, aqui, propõe as atividades, orienta os estudantes na definição de estratégias e realiza as mediações necessárias ao longo de todo o processo. Por fim, espera-se que o trabalho orientado por essa abordagem contribua para que os estudantes possam pensar sobre si mesmos, a comunidade em que vivem e a sociedade, além de ampliar seu repertório e visão de mundo com base em situações vivenciadas na prática." MP, p. LIII.

Isso pode ser observado, por exemplo, na seção Objetivos e justificativas, na página de abertura da Unidade 5, MP, V1, p. 111:

"A carta e o comentário do leitor ampliam as referências textuais dos estudantes e as possibilidades de comunicação deles. Esse conhecimento, inclusive, será colocado em prática em uma atividade de produção textual em que eles poderão desenvolver a autonomia e o pensamento crítico."

Na unidade 11 - Raízes e identidade - do volume I, encontra-se o trabalho com o gênero textual debate: "Por fim, haverá um debate sobre discurso de ódio na mídia e nas redes sociais com o objetivo de desenvolver senso crítico e autonomia nos estudantes", MP, V1, p. 258.

Já na unidade 12 - Conscientização e alimentação - do volume 1, o trabalho é com o gênero textual fôlder, com a seguinte justificativa: "O estudo do fôlder, que trata da conscientização acerca da obesidade infantil, propicia aos estudantes uma reflexão sobre os próprios hábitos de alimentação e práticas de atividade física, podendo gerar mudanças de atitude no seu entorno, na família e na comunidade em que vivem. Além disso, ajuda a fortalecer a autonomia deles para atuar de modo crítico ao acessar diferentes fontes de informação", MP, V1, p. 281.

2.5.4. A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta abordagens claras, coesas e coerentes, textualmente bem articuladas, sem que haja fragmentação de ideias; estando, portanto, livre de topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, conforme vê-se nos exemplos a seguir:

a. Nesta coleção, entende-se que a identidade individual está atrelada à ideia de cultura, pois a identidade se estabelece em contextos culturais compartilhados. Nesse sentido, nesta obra, é proposto o estudo de diferentes matrizes culturais e de como se constituem as diversas identidades dos indivíduos nelas imersos, em uma relação delicada de negociação, reconhecimento e legitimação, MP, p. XVI.

b. Nesta unidade, trabalha-se a crítica social. Os gêneros abordados são poema social e microrroteiro. A leitura do poema "O poeta e a rosa", de Vinicius de Moraes, permite a reflexão sobre a função social da literatura e das manifestações artísticas de denunciar problemas da realidade brasileira, MP, v.2, p. 65.

Ademais, as unidades estão organizadas em seções denominadas de leitura, língua e linguagens e prática, procurando trabalhar, assim, com leitura, produção escrita, oralidade e conhecimentos linguísticos/semióticos. Ao longo das vinte e quatro unidades dos dois volumes, os estudantes tem contato com gêneros textuais variados.

A título de exemplo, a unidade 8 - Gerações e relações - do volume 2, informa: "Os textos enfocam as relações afetivas na figura da pessoa idosa e nos sentimentos humanos. Os conteúdos linguísticos tratam do predicado nominal, dos verbos de ligação e do predicado verbonominal, favorecendo o desenvolvimento das habilidades de compreensão linguística e de produção de textos. Nessa prática, a proposta é escrever uma crônica e organizar uma antologia de textos desse gênero", MP, MPI, V2, p. 182. As ideias apresentadas nessa unidade, por exemplo, não sofrem topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações.

2.5.5. A coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, especialmente por meio de metodologias ativas de ensino, tais como Sala de aula invertida e Resolução de problemas, valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando as conquistas científicas.

A resolução de problemas, por exemplo, "propicia que os estudantes elaborem hipóteses, criem estratégias de resolução, busquem e analisem informações para solucionar um problema bem definido. Ao aplicar conceitos em atividades práticas, essa estratégia visa desenvolver nos estudantes o pensamento científico e a capacidade de ação como agentes propositores. Nesse trabalho, os estudantes são encorajados a investigar um problema por meio da observação de uma situação real, a fim de decidir os conhecimentos necessários para chegar ao objetivo proposto", MP, p. LIII.

Uma das orientações didáticas, presentes na Unidade 9 do MP, V2, p. 211, por exemplo, enfatiza a importância do trabalho coletivo para a produção científica: "Como forma de valorizar as potencialidades do pensamento científico, explique que, geralmente, os avanços na ciência surgem como resultado de um trabalho que envolve diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares", MP, V2, p. 211.

2.5.6. A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta propostas de práticas pedagógicas diversas e contextualizadas, que sejam construídas coletivamente, de forma interdisciplinar quando possível. Quanto ao uso pedagógico dos recursos digitais, a coleção informa que, "para utilizar e compreender esses recursos, não basta apenas ler e escrever; é necessário se apropriar de uma certa linguagem digital que se utiliza de sons, cores, links, hipertextos, símbolos e telas. Por essa razão, sempre que possível, é muito importante que esses recursos sejam introduzidos e trabalhados na EJA, de modo a propiciar acesso à informação, reduzir as desigualdades digitais e proporcionar aos estudantes uma vida digital ativa, colaborativa e segura", MP, V1 e 2, p. XXVII. E, mais adiante, a coleção também destaca que, "no processo de ensino-aprendizagem, o professor deve se valer de todos os espaços da escola, a fim de possibilitar aos estudantes a aquisição de novos saberes por meio da interação deles com esses ambientes e com aqueles que os utilizam. Dessa maneira, se houver na escola, é importante garantir o acesso e uso dos estudantes à biblioteca, ao laboratório de informática, à sala de vídeo etc, MP, V1 e 2, p. LXVII. Na prática, a coleção apresenta algumas sugestões de como essas atividades e práticas pedagógicas podem ocorrer, tais como:

a. Na seção Orientações Didáticas, do MP, V1, p. 12, há a seguinte orientação: "Se houver um laboratório de informática na escola, verifique a disponibilidade para utilizá-lo e reserve um horário para que os estudantes possam explorar as funcionalidades do site em que se encontram os comentários lidos", MP, V1, p. 12.

b. Na seção Estratégias de Leitura, MP, V1, p. 236, em uma abordagem sobre o gênero textual Narrativa de memórias, a partir da leitura de um texto da escritora Cora Coralina, tem-se a seguinte sugestão, que une o uso da tecnologia a uma visita guiada: "Incentive a turma a visitar o *site* do Museu Casa de Cora Coralina [...], a fim de acessar a linha do tempo de sua vida, imagens, vídeos e documentários. É possível fazer uma visita virtual ao museu ou agendar uma visita presencial monitorada, caso esteja na cidade de Goiás (GO)."

c. A unidade 4 - Cultura brasileira e diversidade - do volume 2 sugere: "Caso a turma não saiba, explique que o Museu de Arte de São Paulo, Masp, tem a mais relevante e extensa coleção de arte ocidental da América Latina e do Hemisfério Sul. Se julgar pertinente, acesse com os estudantes o *site* do Masp: <https://masp.org.br/> acesso em: 14 mar. 2024 e convide-os a conhecer virtualmente o acervo, as exposições, os cursos disponíveis, entre outros", MP, V2, p. 109.

2.5.7. A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas e confiáveis de informação para professores/as e estudantes? (Anexo III - Item 10.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta, de forma contextualizada, fontes de informação variadas e fidedignas para professores/as e estudantes. As fontes são disponibilizadas logo após a citação ou a utilização de algum texto, e estão de acordo com o tema e os assuntos abordados. Na Unidade 1 do MP, V1, por exemplo, logo após a leitura do texto Comentário do leitor, são oferecidas ao/à estudante as seguintes indicações de leitura:

a) SANTIAGO, Danilo. [Não dá pra ler esse livro só uma vez]. [S. l.], 20 mar. 2022. Skoob: Pantera Negra: quem é o Pantera Negra? Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/777692>. Acesso em: 9 mar. 2024.

b) BRESSY, Patricia. Pantera Negra. [S. l.], 17 mar. 2022. Skoob: Pantera Negra: quem é o Pantera Negra? Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/777692>. Acesso em: 9 mar. 2024.

São também destinadas aos professores e estudantes, em cada volume da coleção, as referências comentadas, entre as páginas 302 e 304.

Outro exemplo pode ser observado na subseção Explorando o infográfico, da seção Respostas - MP, V1, p. 294, em que há uma questão a qual aborda a necessidade de se conferir as fontes de informação: "7. a) Aproveite para perguntar aos estudantes se costumam conferir as fontes dos textos que leem. Promova uma conversa em que possam observar a importância de consultar fontes de pesquisa confiáveis, uma vez que, na abundância de informação presente em meios como as redes sociais, há a disseminação de fake news."

2.5.8. A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto de textos, temas e atividades, propõe desafios aos/às estudantes, sobretudo a partir das situações-problema, embasadas em questões do cotidiano. Segundo o MP, V1 e 2, "o trabalho aqui desenvolvido considera essencial conhecer os estudantes, seus interesses e suas preferências, para a elaboração de práticas que partam dos seus conhecimentos prévios a fim de, em seguida, mobilizá-los em direção a novos desafios, tornando-os críticos e reflexivos. Assim, propõe-se o fomento da leitura, análise, comparação e discussão de textos ou temas, para que eles possam apreciá-los, formar opiniões e elaborar as próprias ideias", MP, p. LII. Tais desafios podem ser observados nos dois exemplos a seguir, retirados dos dois volumes da coleção.

a) Na seção Respostas MP, V1, p. 114, são apresentadas aos/às professores/as algumas expectativas em relação à resolução das questões trabalhadas na unidade, entre elas, esta: "espera-se que os estudantes possam observar e analisar situações-problema da realidade em que vivem, de forma crítica e reflexiva. Se possível, peça-lhes que compartilhem os problemas levantados e escolham um deles. Na sequência, proponha uma discussão com toda a turma para pensar em soluções que poderiam ser tomadas para resolvê-lo."

b) Na seção Objetivos e justificativas, da Unidade 1 - Cidadania e direitos do MP, V2, p. 11, há a seguinte justificativa para a realização de uma atividade: "a produção de uma enquete e de uma carta de reclamação contribuem para o protagonismo e a autoestima dos estudantes, levando-os a atuar de forma ativa e crítica em situações do cotidiano, em favor dos seus direitos e dos direitos da comunidade em que vivem."

Ademais, "todas as unidades apresentam uma ou duas ocorrências da seção Prática. Nela, são propostas produções orais e/ou escritas que partem de contextos específicos de comunicação e nas quais se faz uso de gêneros textuais e temas importantes para a vida em sociedade, circulantes em diferentes esferas da atividade humana, como a literária, a jornalística, a publicitária etc", MP, V1, V2, p. XIII.

Na seção Prática da unidade 1 - Cidadania e direitos - do volume 2, por exemplo, os/as estudantes "vão escrever uma carta de reclamação de interesse coletivo, na qual vão exercer seus papéis de cidadãos", LE, V2, p. 34.

Bloco 3 - Características específicas - Práticas de leitura e escrita

3.1 Características específicas das obras

3.1.1 Práticas de leitura e escrita

3.1.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza textos variados quanto aos gêneros e às temáticas? (Anexo V - 1.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção utiliza textos diversos, de gêneros e temas variados, tanto no formato impresso quanto no digital-interativo, oferecendo aos/às estudantes e professores/as uma variedade de situações de interação social, o que lhes possibilita a criação de novas formas discursivas, ampliando seu repertório comunicativo. Assim, na seção Gênero textual e ensino, do MP, V1 e V2, p. XXXIX-XLII -, a coleção orienta que os gêneros textuais "devem ser entendidos em sua função no processo de interação, uma vez que os seres humanos agem diferentemente de acordo com as esferas de atividades - na escola, na igreja, no trabalho, na política, na família etc." (MP, V1 e V2, p. XL). Para atender a esse tipo de interação com o cotidiano, a coleção informa que "é preciso uma abordagem em relação à multiplicidade de gêneros e, especificamente, dos gêneros multimodais. Com o objetivo de contribuir para a apropriação, pelos estudantes, de diferentes gêneros que fundem diversas situações de interação, destaca-se na coleção o trabalho com gêneros presentes no cotidiano, como podcast, audiobook, videoaula, videominuto, pôster, infográfico etc." (MP, V1 e V2, p. XLII). Desse modo, a coleção também explora, por meio dos temas geradores, discussões e abordagens amplas sobre temas diversos, com destaque para questões de relevância social na atualidade, como Ambiente e sustentabilidade e Tecnologia e segurança digital, MP, V1 e V2, p. XVI-XVII. Na seção Introdução da Unidade 4 do MP, V1, há a seguinte orientação, que ilustra a necessidade de se trabalhar com gêneros e temas variados, e em diálogo com as produções e com os conteúdos trabalhados em cada unidade: "Nesta unidade, será abordado o tema "ciência e meio ambiente". Os gêneros textuais apresentados são videominuto de divulgação científica e verbete de enciclopédia. Esses gêneros apresentam informações de natureza científica e têm como objetivo divulgar pesquisas e estudos para o público geral. Em relação à produção escrita, propõe-se que os estudantes elaborem um verbete de enciclopédia de um animal brasileiro ameaçado de extinção." (MP, V1, p. 86).

A título de exemplo de gêneros abordados no Livro do Estudante, no volume 1, LE, LEI, encontram-se os seguintes gêneros textuais: comentário do leitor, biografia, narrativa de aventura, relato pessoal, conto popular africano, cordel, videominuto, verbete de enciclopédia, letra de canção, carta de leitor, artigo de opinião, peça de campanha, carta de solicitação, abaixo-assinado, poema contemporâneo, notícia, romance, texto teatral, narrativa de memórias, guia, reportagem, resenha, pôster, infográfico. No volume 2, LE, LEI: carta de reclamação, reportagem, conto de ficção científica, conto, poema social, microrroteiro, texto didático, videoaula, artigo de opinião, fotografia jornalística, carta aberta, petição *on-line*, poema modernista, paródia, crônica, texto teatral, artigo de divulgação científica, história em quadrinhos, artigo de opinião, projeto de lei, sinopse e crítica de filme, postagem em blogue, depoimento, entrevista.

3.1.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos e explicita suas características, incluindo sua estrutura composicional e estilo? (Anexo V - 1.1, a; 1.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto dos textos, temas, exercícios e orientações didáticas, oferece informações claras sobre o contexto de produção dos gêneros textuais, explicitando também suas características formais e estéticas. Para isso, toma como suporte a contribuição teóricas, segundo a qual "os gêneros são constituídos por três elementos: conteúdo temático, forma composicional e estilo, marcas linguísticas – elementos que se fundem indissolúvelmente no todo do enunciado, mas que apresentam certas regularidades." (MP, V1 e V2, p. XL). Desse modo, a coleção entende que "é de fundamental importância lembrar que, antes de começar a escrever, o estudante precisa saber por que vai escrever aquela mensagem e quem será seu possível leitor. Ele deve estar ciente do gênero que vai produzir e conhecer suas características típicas, o que implica domínio de vocabulário e de expressão adequados, da estrutura e do contexto de circulação; em síntese, precisa considerar os aspectos de produção, circulação e recepção de um texto." (MP, V1 e V2, p. XL).

Tal prática pode ser observada, por exemplo, na unidade 1 - Cidadania e direitos - do volume 2, em que encontram-se as seguintes informações sobre o gênero carta de reclamação:

a. "Na carta de reclamação, o consumidor se dirige a uma empresa para reclamar de um produto adquirido ou de um serviço prestado. Geralmente, essa carta é escrita após o consumidor não ser atendido ou sentir-se insatisfeito com o atendimento. Esse tipo de carta é um importante instrumento de cidadania, uma vez que é uma forma de as pessoas terem seus direitos respeitados, e pode ser publicado em veículos impressos, como jornais e revistas, e na internet - em *sites* especializados ou perfis de redes sociais, por exemplo." (LE, LEI, MP, MPI, V2, p. 15).

b. "A carta de reclamação é, basicamente, organizada em contextualização, justificativa e conclusão. Por isso, em geral, apresenta os seguintes elementos: objeto e motivos da reclamação, argumentos que reforçam a pertinência da reclamação, contra-argumentos em resposta a possíveis argumentos da empresa/marca, indicação de sugestões ou providências a serem tomadas e saudação final." (LE, LEI, MP, MPI, V2, p. 16).

3.1.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe as finalidades da leitura? (Anexo V - 1.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos gêneros textuais, temas geradores, exercícios e orientações didáticas, propõe ações que visam atender as necessidades leitoras do público ao qual se destina. Assim, constata-se que estão presentes diversas práticas de leituras, por exemplo, "precisam privilegiar as mais diversas características e expectativas de quem compõe o público da EJA.", MP, V1e V2, p. LXIII. Desse modo, a coleção, ao longo das unidades de cada volume, impresso ou digital, apresenta propostas de leituras que oferecem aos estudantes a oportunidade para desenvolverem "a fluência em leitura, ora com textos mais curtos - comentário do leitor e microrroteiro, por exemplo -, ora mais extensos - como artigo de opinião e narrativa de aventura", MP, V1 e V2, p. LXIV, ampliando, assim, o repertório daqueles/as que já apresentem fluência, sem deixar de estimular os/as que ainda precisam de mais prática e atenção.

Cada unidade apresenta duas seções de leitura. A seção Leitura privilegia a prática de leitura de diferentes gêneros textuais, com divisões que organizam o estudo e a reflexão que ela proporciona. A seção Leitura está organizada nas subseções Texto, Trocando ideias e Explorando. Na leitura de biografia da unidade 1 - Representatividade - do volume I, constata-se: "Inicie perguntando aos estudantes se conhecem Conceição Evaristo, incentivando-os a compartilhar o que sabem sobre a autora. Em seguida, explique a eles que irão ler uma biografia dessa escritora. Proponha a leitura do título, da foto e da fonte do texto e solicite a eles que elaborem inferências e hipóteses sobre o conteúdo do corpo do texto. Nesse momento inicial, é pertinente verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero biografia." (MP, MPI, V1, p. 23).

As propostas de leitura são, portanto, apresentadas de forma coesa, articulada, tendo como objetivo principal o "desenvolvimento de habilidades de leitura, como: localização de informações, inferência, levantamento de hipóteses, reconhecimento de elementos composicionais do gênero em estudo e análise de recursos linguísticos e discursivos." (MP, V1 e V2, p. X).

3.1.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante atribuir sentido, construir hipóteses a partir de indicadores do texto e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão? (Anexo V - 1.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, temas, atividades e orientações didáticas, possibilita ao/à estudante da EJA participar ativamente dos processos de leitura, escrita e compreensão do texto e do mundo, estimulando-os a atribuir sentido, inferir informações implícitas e a construir hipóteses sobre as leituras realizadas. A coleção reforça, ainda, a importância do/a educador/a nesse processo, "pois pode fornecer pistas para antecipar o que está escrito, instigar o estudante a reiteradamente retomar questões de forma contínua, reelaborar conceitos, acionar conhecimentos prévios e propiciar a verificação de hipóteses iniciais." (MP, p. XXVI).

Na prática, isso pode ser observado com clareza nos exemplos a seguir:

- a. "Inicie perguntando aos estudantes se conhecem Conceição Evaristo, incentivando-os a compartilhar o que sabem sobre a autora. Em seguida, explique a eles que irão ler uma biografia dessa escritora. Proponha a leitura do título, da foto e da fonte do texto e solicite a eles que elaborem inferências e hipóteses sobre o conteúdo do corpo do texto. Nesse momento inicial, é pertinente verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero biografia." (MP, V1, p. 23).
- b. "LEITURA Relato pessoal O texto a seguir é a transcrição de uma parte do relato pessoal da bióloga e pesquisadora Deise Nishimura, em que ela compartilha com a plateia de um evento o ataque que sofreu de um jacaré, na reserva amazônica de Mamirauá. Antes de fazer a leitura do texto, levante algumas hipóteses: como você imagina que ela saiu dessa situação? O que pode ter provocado esse ataque do jacaré? Que reação você imagina que a plateia teve ao ouvir o relato da bióloga? Compartilhe suas considerações com os colegas e ouça com atenção o que eles têm a dizer." (LE, V1, p. 50).

3.1.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto? (Anexo V - 1.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção possibilita ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto, como se observa na seguinte atividade: "9. O crítico faz a análise do produto cultural e expõe sua apreciação, que pode ser positiva ou negativa, a respeito do conteúdo desse produto. a. Identifique, no texto, um trecho em que o crítico explicita sua opinião sobre a história retratada no filme. Depois, transcreva-o no caderno. b. Quais palavras foram essenciais para a indicação do posicionamento do crítico no trecho identificado no item anterior? c. Agora, copie no caderno um trecho em que o crítico explicita uma opinião sobre a atuação de uma das atrizes do filme. d. Que termo empregado no trecho transcrito no item c reforça essa opinião do crítico? Com que objetivo ele foi empregado?" (LE, LEI, V2, p. 261).

3.1.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante elaborar inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo(a) autor(a), advindas de ilustrações, de imagens, da configuração dos textos e saliências gráficas (como títulos, sublinhados, tipos de letra, entre outros)? (Anexo V - 1.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Percebe-se que esta coleção considera a concepção interacionista da língua, que possibilita que o leitor elabore inferências, valendo-se das pistas linguísticas. Conforme percebe-se na seção Ensino de leitura e escrita, do Manual do Professor (p. XLII-XLV), há uma passagem que evidencia a concepção de leitura adotada pela coleção. "Nessa concepção - interacional -, o leitor é visto como um sujeito ativo que não apenas decodifica mas também produz sentidos por sua interação com o texto-autor. O leitor desempenha o papel de "construtor de sentido", valendo-se, para isso, de estratégias como antecipação e inferência." (MP, p. XLIII).

Tal concepção pode ser observada nos seguintes exemplos:

- a. "Geralmente, o primeiro contato que o leitor tem com um livro é pela capa. Observe, a seguir, a capa do livro Pantera Negra: quem é o Pantera Negra? a. A quem o personagem parece dirigir o olhar? Que sentido essa imagem sugere? / b. Além da cor preta no traje do personagem, predominam vários tons de vermelho no fundo da imagem. Que sentido o uso dessas cores produz na cena ilustrada na capa? / c. Compare os comentários dos leitores com a capa do livro. Que elementos presentes nesses comentários podem ser visualizados na imagem que compõe a capa?" (LE, V1, p.14).
- b. "Como forma de ampliar a capacidade dos estudantes de ler imagens e fazer inferências, organize-os em semicírculo e convide-os a analisar a imagem da capa do livro coletivamente." (MP, V1, p. 14).
- c. "As atividades desta subseção propiciam o trabalho de inferência, em que é possível acionar os conhecimentos prévios dos estudantes e verificar as hipóteses que eles têm a respeito do texto lido. Se possível, organize a turma em duplas com idades heterogêneas, para que estudantes de diferentes faixas etárias possam realizar as atividades de modo colaborativo." (MP, V2, p. 38).

3.1.1.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante interpretar o significado de expressões e palavras, considerando o contexto em que foram usadas com o objetivo de ampliar repertório vocabular? (Anexo V - 1.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao longo dos volumes do Livro do Estudante e do Manual do Professor, em suas versões impressa e digital-interativa, possibilita ao/à estudante da EJA interpretar e conhecer o significado de expressões e palavras, sobretudo por meio do glossário - "boxe traz uma lista de palavras e seus respectivos significados no contexto em que aparecem nos textos selecionados para leitura, com o objetivo de auxiliar os estudantes na compreensão textual." (MP, p. XII).

A seção Leitura da Unidade 6, do LE, V1, por exemplo, apresenta um artigo de opinião intitulado "Onde está sua bicicleta", de Leonardo Lorentz. Logo abaixo do texto, há um glossário que traz uma série de palavras e expressões retiradas do texto, e seus respectivos significados, conforme se observa no excerto abaixo:

"Modal: tipo de meio de transporte, definido pela via em que é utilizado, como rodoviário, ferroviário, aéreo etc. / Caos: desordem, confusão, balbúrdia. Densas: populosas. / ONU: sigla para Organização das Nações Unidas. É uma instituição internacional, fundada em 1945, composta de diversos países que trabalham juntos para promover a paz e o desenvolvimento humano mundiais. /Segurança viária: conjunto de medidas e normas relativo à circulação de pedestres e de automóveis pelas vias, com o intuito de reduzir acidentes de trânsito." (LE, V1, p. 136).

Outro exemplo pode ser observado na seguinte atividade: a. " Oriente-os a acompanhar a leitura e a registrar as palavras desconhecidas. Depois, pergunte-lhes: qual é o tema do cordel? A visão do eu lírico é negativa ou positiva? Por quê? Se a leitura do cordel expressou certa musicalidade, o que deu esse efeito a ele? Após finalizar a leitura do texto, releia a última estrofe do cordel e pergunte aos estudantes quais palavras eles consideram que estão rimando. Comente as marcas de regionalismo trazidas pelos nomes das aves - jacu, nambu, juriti - e por palavras como palhoça e prazenteiro." (MP, V1, p. 74).

3.1.1.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém atividades contextualizadas que favoreçam a ampliação da compreensão das funções sociais da leitura a partir de textos impressos e digitais? (Anexo V - 1.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção oferece atividades contextualizadas que favorecem, por exemplo, a ampliação da compreensão das funções sociais da leitura, pois entende que ela "é uma atividade que permite a apropriação de registros e expressões formais e simbólicas de uma certa cultura, assim como o reconhecimento de diferentes formas de ser e estar no mundo. Os atos de ler e escrever são atividades diárias, contínuas, intrinsecamente relacionadas à vida humana e, por isso, são um compromisso de todas as áreas do conhecimento, não somente uma incumbência do professor de Língua Portuguesa." (MP, V1 e V2, p. XXVI). Em razão disso, a coleção propõe práticas pedagógicas interdisciplinares em todos os seus volumes, nas versões impressas e digitais, sempre envolvendo leituras de diferentes tipos e gêneros textuais.

Exemplos dessa abordagem podem ser observados nos excertos abaixo:

a. "Para alcançar a expressividade adequada à leitura oral de textos de diferentes gêneros, os estudantes devem observar a entonação, o ritmo, a dicção, o tom de voz, entre outros aspectos, o que também mobiliza a habilidade de compreender e interpretar os sentidos dos textos lidos [...]. Incentive a consulta ao box Glossário. Se necessário, informe que GPS é a sigla de Sistema de Posicionamento Global - do inglês *Global Positioning System* -, ferramenta utilizada na localização geográfica. Comente que, no texto, há alguns termos e expressões, como tese, etnografia, dados quantitativos e estresse oxidativo, que fazem parte do meio acadêmico e das áreas do conhecimento relacionadas ao tema, às pesquisas e aos dados apresentados no artigo" (MP, V2, p. 212).

b. "INTRODUÇÃO - Nesta unidade, trabalha-se a crítica social. Os gêneros abordados são poema social e microrroteiro. A leitura do poema "O poeta e a rosa", de Vinicius de Moraes, permite a reflexão sobre a função social da literatura e das manifestações artísticas de denunciar problemas da realidade brasileira. O microrroteiro "Fugiu do pai, perdeu a mãe vive nas ruas é só uma criança", de Laura Guimaraes, aborda temáticas sociais com base no diálogo das narrativas tradicionais." (MP, V2, p. 65).

c. "TROCANDO IDEIAS 1 - O tema do poema foi o que você imaginou ao ler o título? O que achou do texto? 2. Além do poema, em que outros gêneros textuais é possível abordar questões polêmicas e registrar indignação diante de uma realidade social? 3. Esse poema retrata um cenário da sociedade brasileira no início da década de 1960. Você considera que a temática abordada ainda é atual? Justifique." (LE, V2, p. 68).

3.1.2 Práticas de oralidade

3.1.2 Práticas de oralidade

3.1.2.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta, nas propostas, atividades que possibilitam aos/às estudantes estímulos à fala e a sua participação, utilizando e ampliando seus repertórios de gêneros orais? (Anexo V - 1.2.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto de textos, temas, exercícios e orientações didáticas, poderia ampliar as reflexões dos gêneros orais, mas mesmo diante dessa lacuna, a coleção propõe atividades diversificadas em relação escrita e um pouco mais mais em relação a oralidade, em situações formais e informais. Por meio, principalmente, dos temas geradores e dos gêneros textuais trabalhados em cada unidade, a coleção contempla "uma diversidade de temas socialmente relevantes para os estudantes da EJA, organizados com base nos grandes temas geradores [...]. Além disso, os conteúdos linguísticos e as práticas de oralidade e de escrita foram propostos de modo que esses estudantes tenham acesso a conhecimentos fundamentais da língua portuguesa, possibilitando que eles progridam em seus estudos e em sua trajetória profissional." (MP, p. XXXI).

Nessa diversidade de temas e de gêneros textuais, são apresentadas propostas de práticas de escrita e de oralidade, especialmente na seção Prática, presente nos dois volumes do Livro do Estudante, nas versões impressa e digital. No entanto, tais práticas não explicitam, de modo contundente, os níveis de linguagem, e seus usos adequados em situações de formalidade e informalidade. De modo discreto, a discussão sobre essa necessidade aparece no Manual do Professor, sendo mais direcionada à oralidade: "Na escola, a oralidade está presente quase sempre em forma de conversas informais, e pouco se dá atenção ao ensino de gêneros orais formais. Nessa instituição, é muito recorrente conceber a oralidade como sinônimo de registro informal, como o espaço do "erro", da espontaneidade e da falta de planejamento. No entanto, essa é uma noção equivocada, visto que as ações do falante serão menos ou mais planejadas, menos ou mais informais a depender do gênero oral. Por isso, nesta coleção, propomos não só a produção mas também a leitura de textos provenientes de gêneros orais. Dessa maneira, parte das atividades de oralidade da seção Prática oferece ferramentas para que os estudantes aprendam a transitar das formas cotidianas de produção oral para formas constituídas em esferas de produção e circulação que exigem a utilização da língua na modalidade oral de modo mais formal." MP, p. XLVI.

Observa-se, com isso, uma preocupação em oferecer aos/às estudantes da EJA práticas orais de leitura e de produção, nas mais variadas formas cotidianas, incluindo situações formais e informais. Entretanto, essas sugestões de práticas são escassas na coleção, e, além disso, não explicitam questões relacionadas aos níveis de linguagem. Abaixo são apresentados dois exemplos que ilustram como essa questão é tratada na coleção. No primeiro, retirado da seção Prática, do Livro do Estudante, v.2, a discussão é apresentada sem grandes desdobramentos; o segundo exemplo, retirado da seção Orientações didáticas (MP, v.1) apresenta uma orientação aos/às professores/as sobre o tema, mas também não enfatiza, de modo explícito, os usos práticos da linguagem oral e escrita em situações formais e informais:

1. "As expressões idiomáticas são um recurso muito importante da comunicação escrita e falada e são usadas a todo instante, em quase todas as situações formais e informais: nas conversas, em textos presentes em jornais e revistas, nos programas de rádio e de televisão, nas propagandas, nos livros, nas músicas, nos filmes etc." (LE, v.2, p. 242).
2. "Se considerar interessante, explique aos estudantes as diferenças de sentido no uso do substantivo. Comente que, em situações formais e informais de comunicação, os substantivos podem ser usados pelos falantes para reforçar certos aspectos do que querem dizer. Ao escolherem usar um nome em vez de outro para se referirem a alguém, por exemplo, os falantes evidenciam algo a respeito da pessoa sobre a qual estão falando." (MP, v.1, p. 26).

3.1.2.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de uso da linguagem oral e escrita em situações formais e informais? (Anexo V - 1.2.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto de textos, temas, exercícios e orientações didáticas, propõe, ainda que indiretamente, atividades diversificadas em relação ao uso da linguagem oral e escrita em situações formais e informais. Por meio, principalmente, dos temas geradores e dos gêneros textuais trabalhados em cada unidade, a coleção contempla "uma diversidade de temas socialmente relevantes para os estudantes da EJA, organizados com base nos grandes temas geradores [...]. Além disso, os conteúdos linguísticos e as práticas de oralidade e de escrita foram propostos de modo que esses estudantes tenham acesso a conhecimentos fundamentais da língua portuguesa, possibilitando que eles progridam em seus estudos e em sua trajetória profissional." (MP, p. XXXI). Nessa diversidade de temas e de gêneros textuais, são apresentadas propostas de práticas de escrita e de oralidade, especialmente na seção Prática, presente nos dois volumes do Livro do Estudante, nas versões impressa e digital. No entanto, tais práticas não explicitam, de modo contundente, os níveis de linguagem, e seus usos adequados em situações de formalidade e informalidade. De modo discreto, a discussão sobre essa necessidade aparece no Manual do Professor, sendo mais direcionada à oralidade: "Na escola, a oralidade está presente quase sempre em forma de conversas informais, e pouco se dá atenção ao ensino de gêneros orais formais. Nessa instituição, é muito recorrente conceber a oralidade como sinônimo de registro informal, como o espaço do "erro", da espontaneidade e da falta de planejamento. No entanto, essa é uma noção equivocada, visto que as ações do falante serão menos ou mais planejadas, menos ou mais informais a depender do gênero oral. Por isso, nesta coleção, propomos não só a produção mas também a leitura de textos provenientes de gêneros orais. Dessa maneira, parte das atividades de oralidade da seção Prática oferece ferramentas para que os estudantes aprendam a transitar das formas cotidianas de produção oral para formas constituídas em esferas de produção e circulação que exigem a utilização da língua na modalidade oral de modo mais formal." MP, p. XLVI.

Observa-se, com isso, uma preocupação em oferecer aos/às estudantes da EJA práticas orais de leitura e de produção, nas mais variadas formas cotidianas, incluindo situações formais e informais. Entretanto, essas sugestões de práticas são escassas na coleção, e, além disso, não explicitam questões relacionadas aos níveis de linguagem. Abaixo são apresentados dois exemplos que ilustram como essa questão é tratada na coleção. No primeiro, retirado da seção Prática, do Livro do Estudante, v.2, a discussão é apresentada sem grandes desdobramentos; o segundo exemplo, retirado da seção Orientações didáticas (MP, v.1) apresenta uma orientação aos/às professores/as sobre o tema, mas também não enfatiza, de modo explícito, os usos práticos da linguagem oral e escrita em situações formais e informais:

1. "As expressões idiomáticas são um recurso muito importante da comunicação escrita e falada e são usadas a todo instante, em quase todas as situações formais e informais: nas conversas, em textos presentes em jornais e revistas, nos programas de rádio e de televisão, nas propagandas, nos livros, nas músicas, nos filmes etc." (LE, v.2, p. 242).
2. "Se considerar interessante, explique aos estudantes as diferenças de sentido no uso do substantivo. Comente que, em situações formais e informais de comunicação, os substantivos podem ser usados pelos falantes para reforçar certos aspectos do que querem dizer. Ao escolherem usar um nome em vez de outro para se referirem a alguém, por exemplo, os falantes evidenciam algo a respeito da pessoa sobre a qual estão falando." (MP, v.1, p. 26).

3.1.2.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove reflexões sobre variações linguísticas do português brasileiro? (Anexo V - 1.2.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática, impressa e digital-interativa, promove reflexões sobre variações linguísticas do português brasileiro. No Manual do Professor, há uma seção intitulada Variedades linguísticas e ensino de língua (p. XXXVII-XXXIX, V1 e V2), na qual são apresentadas reflexões sobre o tema, especificando e classificando os tipos de variações linguísticas - geográfica ou regional; sociocultural; histórica; e situacional. Além disso, destaca-se que "é necessário ressaltar aos estudantes que existem outras formas usadas pelos falantes, e não apenas as prestigiadas, conscientizando-os de que as formas usadas por cada um são tão valiosas quanto aquela ensinada na escola. Estudar o funcionamento da língua sem desconsiderar as origens e as culturas da turma é primordial nas aulas de leitura, escrita e nas atividades de oralidade." No decorrer da coleção - nos dois volumes do Livro do Professor e do Livro do Estudante, em suas versões impressas e digitais -, são apresentadas sugestões de abordagens sobre o tema.

Na seção Objetivos e justificativas, da Unidade 10 do MP, V1, por exemplo, entre os objetivos da unidade, está o de "Identificar as variações linguísticas geográfica e histórica." (p. 235). E entre suas justificativas, a coleção destaca que "a compreensão das variações linguísticas geográfica e histórica permite entender a língua como um fenômeno social heterogêneo." (MP, V1, p. 235). Já as variações socioculturais, por exemplo, estão entre os objetivos da Unidade 2 - Diferentes mundos -, do MP, V2, sob a justificativa de que o "acesso às variações linguísticas socioculturais permite uma comunicação adequada em diferentes situações." (p. 36).

Em relação à utilização de pronomes, a título de exemplo, note-se que na p. 153 do MP, V1, na sugestão de resposta em vermelho apresenta-se: "Embora o pronome pessoal a gente corresponda a nós, o verbo que o acompanha é usado predominantemente no singular". Na página 92 do MP, V1, há atividade de análise de vídeo em que o locutor utiliza o "Cê". Nas orientações ao professor sugere-se que: "Comente com os estudantes que o cê (abreviação de você) é uma marca de oralidade que se relaciona com a intenção do falante de estabelecer uma comunicação mais rápida, especialmente em contextos em que o uso da língua é menos monitorado e se faz uso do registro informal. Explique que é comum usar a abreviação cê na comunicação oral, enquanto na comunicação escrita essa redução geralmente se expressa na forma vc. Sempre que possível, promova reflexões sobre relações entre o oral e o escrito." Na página 96 do MP, V1, o "você" é indicado como segunda pessoa do discurso nas orientações ao professor: "Para abordar os pronomes em outros contextos de uso, peça aos estudantes que fiquem atentos a textos publicitários dispostos em lugares públicos e registrem aqueles em que aparecem pronomes. Peça-lhes que tragam o material coletado em um dia a ser combinado com todos. Redistribua esse material e peça a eles que analisem em que situação os pronomes foram usados e para quê. Se necessário, ajude-os a localizar os pronomes. Para finalizar, destaque que os pronomes podem adquirir sentidos diferentes, dependendo do contexto de uso: apontar as pessoas do discurso: 1a - eu, nós, 2a - tu, você, vós, e 3a - ele/ela, eles/elas; substituir nomes e objetos; indicar posse ou afetividade; situar uma palavra no texto; entre outros."

Pode-se observar também outras dimensões da variações do português brasileiro no LE, tais como:

a. A partir de leitura de uma tirinha [Macaxeira, mandioca e aipim]: "a) No primeiro quadrinho, o que pode ser inferido sobre a pergunta de Armandinho? b) No segundo quadrinho, qual é reação dos personagens e por que eles provavelmente reagem dessa forma? 2. A mesma planta recebe três diferentes nomes. a) Pode-se afirmar que esse é um exemplo de regionalismo? Justifique. b) Na região em que você vive, qual nome é usado para se referir a essa planta?" (LE, LEI, V1, p. 73).

b. A partir da leitura de um artigo de opinião [Deixem as empregadas domésticas falarem em paz]: "1. A seguir, leia o trecho de um artigo de opinião que aborda o preconceito linguístico. [...] a) Qual é a opinião do articulista sobre o preconceito linguístico? Você concorda com ele? Justifique. b) Ao expor sua opinião, o articulista foi respeitoso com o autor da obra criticada? Justifique sua resposta. 2. Explique, com suas próprias palavras, de que maneira o preconceito linguístico está atrelado às variações de pronúncia que desviam da norma-padrão da língua e como algumas camadas da sociedade são alvo desse julgamento." (LE, LEI, V2, p. 252).

3.1.2.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe reflexão sobre relações entre fala e escrita, semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos? (Anexo V - 1.2.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Embora a coleção, no conjunto dos textos, temas, exercícios e orientações didáticas, proponha reflexões, no MP, sobre as relações entre fala e escrita, semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos, de diversos formatos e estilos, como se vê em: "é preciso uma abordagem em relação à multiplicidade de gêneros e, especificamente, dos gêneros multimodais. Com o objetivo de contribuir para a apropriação, pelos estudantes, de diferentes gêneros que fundem diversas situações de interação [...]" (MP, MPI, V1 e V2, p. XLIII), na prática, as atividades parecem direcionadas a observar, as diferenças entre as modalidades, isso ocorre, por exemplo, nas seguintes propostas:

- a. "Nesta subseção, as atividades propostas envolvem as especificidades do gênero textual associadas à interpretação do conteúdo dos depoimentos e às diferenças entre a oralidade e a escrita. Explore também os boxes com conceitos e certifique-se de que foram compreendidos por todos." (MP, MPI, V2, p. 284).
- b. "6. Releia este trecho do depoimento de Braulina e observe as palavras em destaque. • Considerando que se trata da transcrição de uma fala, responda: por que, nesse trecho, ocorre a repetição do conectivo e? O que essa repetição indica em relação à oralidade? Espera-se que os estudantes reconheçam que a repetição do conectivo e marca o encadeamento de ideias. Na oralidade, muitas vezes não há uma divisão clara dos períodos, e a repetição é feita para organizar os pensamentos enquanto se fala." (LE, LEI, V2, p. 284);
- c. "Como estratégia inicial, pode-se abordar questões associadas aos gêneros oriundos da tradição oral em comparação àqueles difundidos nos suportes escritos. Comente com os estudantes que muitos textos da modalidade oral, ao serem transcritos, perdem seu caráter principal: a oralidade. O conto popular apresentado nesta unidade passou por essa retextualização. No entanto, deve-se considerar válido o contato dos estudantes com o gênero textual, uma vez que se trata de uma manifestação cultural comum a diferentes povos." (MP, v.1, p. 62).

3.1.2.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove reflexões sobre variações entre pronúncia e ortografia? (Anexo V - 1.2.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, temas, exercícios e orientações didáticas, promove parcialmente reflexões sobre variações entre pronúncia e ortografia, especialmente quando aborda questões relacionadas às variações linguísticas e à ortoepia, que é "a parte da gramática que trata da pronúncia das palavras de acordo com a norma-padrão da língua." (LE, v2, p. 250). Os exemplos apresentados a seguir ilustram tais reflexões sobre o tema:

- a. "Explique que a variação geográfica - ou regional - se expressa em vários aspectos da língua: no vocabulário, na pronúncia, no ritmo e na melodia, por exemplo. Para o estudo da variação histórica, considere providenciar fotografias ou documentos em que haja palavras escritas com grafias antigas. Uma possibilidade é mostrar aos estudantes a imagem de uma farmácia com a grafia *pharmacia* na fachada. Pergunte a eles se conhecem palavras ou expressões que não são mais utilizadas ou cuja ortografia mudou. Evidencie, assim, que a língua é viva e está em constante transformação." (MP, MPI, V1, p. 244).
- b. "LÍNGUA E LINGUAGENS Questões ortográficas Na língua portuguesa, há palavras que são pronunciadas de maneira igual ou semelhante, mas com pequenas diferenças na escrita, o que gera dúvidas. A seguir, você vai conhecer alguns desses casos e descobrir em que situações cada ocorrência é utilizada." (LE, LEI, V2, p. 296).
- c. A seção Língua e linguagens, do LE, LEI, V2, p. 250, ao tratar sobre ortoepia por meio da leitura de tirinhas e de questões sobre o personagem Cebolinha, da Turma da Mônica, que é conhecido por substituir o fonema /r/ por /l/ na fala, destaca: "a situação de humor da tirinha está associada a um desvio na pronúncia causado por uma dificuldade do personagem em relação a uma articulação específica. No entanto, em alguns casos do dia a dia, os desvios na pronúncia estão relacionados a variações da língua associadas aos sotaques, ao uso do registro informal ou, até mesmo, ao desconhecimento dos falantes."

Ressalte-se, no entanto, o uso inapropriado do termo desvio para se referir a variações de pronúncia "associadas aos sotaques, ao uso do registro informal ou, até mesmo, ao desconhecimento dos falantes." (LE, LEI, V2, p. 250). Sendo também inapropriada a abordagem do humor referente a uma dificuldade fonológica do personagem: "c) Nesse caso, o humor da tirinha é gerado por um elemento característico da escrita ou da fala? A situação de humor da tirinha está associada a um desvio na pronúncia causado por uma dificuldade do personagem em relação a uma articulação específica." (LE, LEI, V2, p. 250).

3.1.2.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades que envolvam diferentes gêneros orais que os/as estudantes são convidados/as a praticar, contemplando, inclusive, atividades mais formais e públicas de uso da fala, que exigem planejamento e reelaboração do discurso? (Anexo V - 1.2.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito às práticas de oralidade, ressalta que, nas escolas "é muito recorrente conceber a oralidade como sinônimo de registro informal, como o espaço do "erro", da espontaneidade e da falta de planejamento. No entanto, essa é uma noção equivocada, visto que as ações do falante serão menos ou mais planejadas, menos ou mais informais a depender do gênero oral." (MP, V1 e V2, p. XLVI). Por isso, a coleção, no decorrer dos dois volumes do Manual do Professor e do Livro do Estudante, em suas versões impressas e digitais-interativas, propõe atividades que envolvam diferentes gêneros orais, ressaltando, por vezes, a necessidade de planejamento e reelaboração do discurso. Segundo o Manual do Professor, em Ensino de oralidade (p. XLV-XLVI, V1 e V2), espera-se que, com as ferramentas apresentadas, especialmente na seção Prática do LE, "os estudantes aprendam a transitar das formas cotidianas de produção oral para formas constituídas em esferas de produção e circulação que exigem a utilização da língua na modalidade oral de modo mais formal." (MP, p. XLVI). A coleção destaca que a oralidade e a escrita "estão a serviço da interação verbal, podendo variar e ser menos ou mais formais e planejadas. Ambas estão ligadas às situações comunicativas, uma vez que as diferentes práticas de linguagem requerem usos diferenciados." (MP, V1 e V2, p. XLVI).

Essa concepção é observada, por exemplo, na atividade a seguir:

"PRÁTICA *Podcast* opinativo A proposta é que você produza um *podcast* e expresse o que pensa a respeito de um determinado assunto polêmico e/ou importante para você e sua comunidade. Para fundamentar sua opinião, você usará argumentos consistentes e variados, buscando convencer os ouvintes a concordar com sua proposição." (LE, LEI, V2, p. 136).

3.1.2.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oportuniza a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros.)? (Anexo V - 1.2.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, temas, exercícios e orientações didáticas, presentes nos dois volumes do Manual do Professor e do Livro do Estudante, em suas versões impressas e digitais-interativas, possibilita a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua, pois entende que "a língua é constituída socio-historicamente e as diferenças são características inerentes a ela." (MP, p. XXXVII). A coleção defende que essas diferenças "resultam da diversidade de grupos sociais, ocorrendo em todos os níveis linguísticos – fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico, lexical e estilístico-pragmático. Elas podem decorrer de vários fatores, como idade, gênero, status socioeconômico e inserção no mercado de trabalho." (MP, p. XXXVII).

Na prática, isso pode ser observado, por exemplo, na Unidade 10 - Memória e vitalidade do MP (v.1, p. 235). Entre os conteúdos abordados na unidade estão as variações geográfica e histórica, e a justificativa para sua abordagem é a seguinte: "A compreensão das variações linguísticas geográfica e histórica permite entender a língua como um fenômeno social heterogêneo." (MP, v.1, p. 235).

3.1.2.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) cria situações pedagógicas que oportunizem a interação entre os/as estudantes por meio de diferentes gêneros orais, atentando-se, inclusive, para dimensão estética presente nos gêneros da literatura oral? (Anexo V - 1.2.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto dos textos, temas, atividades e orientações pedagógicas, promove, por meio de diferentes gêneros orais, como o conto popular e o cordel, situações pedagógicas que favorecem a interação entre os/as estudantes da EJA.

Na introdução da Unidade 3 - Cultura popular -, do MP, MPI, V1, por exemplo, a coleção, ao explicitar os temas e assuntos que serão abordados na unidade, destaca a importância das diversidades culturais, linguísticas e literárias para a formação desses/as estudantes, atentando para a dimensão estética no campo dos gêneros da literatura oral, como se pode observar no excerto abaixo:

"Esta unidade apresenta diferentes crenças, costumes, conflitos e valores que influenciam a formação de um povo. Isso possibilitará aos estudantes conhecer as diversidades culturais, linguísticas e literárias das sociedades, ampliando o repertório e favorecendo novas experiências estéticas. Os gêneros textuais trabalhados são um conto popular da tradição oral da Etiópia e um cordel que retrata a vida do povo nordestino. Em relação à oralidade, os estudantes serão convidados a produzir e declamar uma estrofe de cordel, exaltando algum aspecto cultural do lugar em que vivem." (MP, MPI, V 1, p. 60).

Note-se um exemplo de proposta de atividade apresentado na mesma Unidade: "Nesta seção, os estudantes terão a oportunidade de participar de uma atividade oral em todas as fases do trabalho, desde o planejamento e a elaboração do texto até o compartilhamento da produção, em uma situação socialmente significativa. Além disso, eles poderão fruir esteticamente de textos artísticos e literários, de modo a valorizar a literatura e as práticas relacionadas a ela." (MP, MPI, V1, p. 84).

Em relação à prática da oralidade, aos estudantes são dadas as seguintes orientações: "Preparando a declamação 1. Releiam a estrofe com atenção. Depois, realizem os procedimentos a seguir. • Pintem com cores diferentes os pares de palavras que rimam. • Identifiquem os versos em que se pode dar um tom mais enfático na declamação. • Identifiquem os versos em que o ritmo é mais rápido ou mais lento. 2. Decidam como será feita a declamação: se cada um declama um verso ou parte da estrofe. 3. Leiam a parte que coube a cada um várias vezes, até memorizar. 4. Treinem a declamação e os recursos que utilizarão: entonação, ritmo da fala, movimentação corporal, gestos, expressões faciais." (LE, LEI, V1, p. 85).

3.1.2.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe reflexão sobre relações entre fala e escrita, observando semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos, constatando, por exemplo, que a fala e a escrita revelam variações na pronúncia e no registro? (Anexo V - 1.2.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há um trabalho pontual no que diz respeito a relação entre os gêneros orais e escritos, e embora a coleção proponha reflexões sobre a relação entre fala e a escrita, as discussões se estabelecem sobre o ponto de vista das diferenças. Vejamos a seguir:

"Considere que, no texto, as transcrições foram mantidas com problemas de concordância em relação à norma-padrão e de fluidez, representando a organização espontânea da fala das pessoas. Esse recurso pode ser explorado por meio da identificação de trechos que não estejam de acordo com a norma-padrão ou que exijam outra conjunção ou o acréscimo de preposições ou de outros termos. Conduza-os a inferir que, na leitura do texto, o sentido não é prejudicado por essas inadequações. [...] Este é um momento importante para trabalhar as diferenças entre a fala e a escrita. Destaque que a fala é mais espontânea e que o falante tende a usar recursos de pausa (como as expressões né? e então), a fim de obter tempo para organizar o pensamento." (MP, MPI, V2, p. 281).

As orientações acima referem-se à atividade de leitura de dois depoimentos de mulheres indígenas. Os depoimentos foram transcritos de vídeos criados pela iniciativa "Vozes Indígenas da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz". As atividades e boxes que seguem os depoimentos promovem a análise do gênero depoimento enquanto próprio da oralidade e evidenciam que há recursos da escrita que expressam elementos da oralidade: "As marcas de oralidade são os elementos utilizados na fala para ajudar na construção do texto, na retomada de ideias e na garantia da compreensão do interlocutor. Exemplos de marcas de oralidade incluem as repetições e o uso de marcadores, como aí, né e daí. Além desses aspectos, na transcrição, recursos da escrita podem expressar elementos da oralidade, como ocorre por meio do uso de reticências e da apresentação, entre aspas, de termos informais ou que fogem à norma-padrão." (LE, LEI, V2, p. 285).

Ainda sobre as diferenças e semelhanças entre gêneros orais e escritos, ao trabalhar o gênero entrevista, entre atividades e orientações, a coleção indica um podcast (objeto educacional digital) que aborda os diferentes tipos de entrevistas: "O podcast traz uma conversa com um jornalista sobre como fazer uma boa entrevista e as principais diferenças de uma entrevista para mídia impressa, mídia sonora e mídia audiovisual" (LE, LEI, V2, p. 294).

3.1.3 Natureza do material textual e Práticas de leitura propostas

3.1.3 Natureza do material textual e Práticas de leitura propostas

3.1.3.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta diversidade de gêneros textuais, provenientes de diferentes contextos sociais? (Anexo V - 1.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta diversidade de gêneros textuais, provenientes de diferentes contextos sociais. Ao longo das vinte e quatro unidades dos dois volumes do Livro do Estudante, em suas versões impressa e digital, os estudantes terão contato com diversos gêneros textuais. No volume I, os seguintes gêneros textuais podem ser encontrados: comentário do leitor, biografia, narrativa de aventura, relato pessoal, conto popular africano, cordel, videominuto, verbete de enciclopédia, letra de canção, carta de leitor, artigo de opinião, peça de campanha, carta de solicitação, abaixo-assinado, poema contemporâneo, notícia, romance, texto teatral (auto), narrativa de memórias, guia, reportagem, resenha, fôlder, infográfico. No volume II, encontram-se os seguintes: carta de reclamação, reportagem, conto de ficção científica, conto, poema social, microrroteiro, texto didático, videoaula, artigo de opinião, fotografia jornalística, carta aberta, petição on-line, poema modernista, paródia, crônica, texto teatral (comédia), artigo de divulgação científica, história em quadrinhos (HQ), artigo de opinião, projeto de lei, sinopse e crítica de filme, postagem em blogue, depoimento, entrevista.

Como exemplo, tem-se, transcritas abaixo, justificativas e orientações para o uso didático do gênero cartum presente na seção Respostas, do MP, MPI, V2, p. 78:

"1. a. A intenção ao usar o cartum nessa atividade é promover práticas de leitura de diferentes gêneros textuais em que há o uso de imagens. Esse trabalho também propicia aos estudantes uma reflexão sobre os problemas da sociedade contemporânea, como o uso irresponsável de recursos naturais e o desperdício de água. Auxilie os estudantes a entender como o uso de imagens contribui para a construção de sentidos nos textos."

3.1.3.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos de natureza literária, que assegurem dimensão ética e estética, às práticas de leitura? (Anexo V - 1.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, temas, atividades e orientações didáticas, apresenta, nos dois volumes do MP e do LE, em suas versões impressas e digitais-interativas, textos de natureza literária, os quais asseguram dimensão ética e estética às práticas de leitura. Isso pode ser observado nos exemplos apresentados a seguir, que abordam textos de gêneros literários distintos - o cordel, a letra de música e o conto:

a) Seção Prática (MP, MPI, V1, p. 84) referente à produção prática de uma estrofe de cordel: "Nesta seção, os estudantes terão a oportunidade de participar de uma atividade oral em todas as fases do trabalho, desde o planejamento e a elaboração do texto até o compartilhamento da produção, em uma situação socialmente significativa. Além disso, eles poderão fruir esteticamente de textos artísticos e literários, de modo a valorizar a literatura e as práticas relacionadas a ela."

b) Entre os objetivos e as justificativas da Unidade 5 - Natureza e consciência (MP, MPI, V1, p. 111) destaca-se a seguinte justificativa: "Trabalhar com o gênero textual letra de canção desenvolve a fruição estética e a análise de diferentes recursos da língua, próprios da linguagem poética."

c) Na subseção Literatura e valores, da seção Atividade complementar (MP, MPI, V2, p. 53), há uma proposta de atividade que, entre outras questões, ressalta a dimensão ética em textos literários: "Livros, filmes, novelas, seriados, poemas, canções etc. participam da construção dos valores humanos, do jeito de ser e de lidar com a diversidade ao instigar ideias, sentimentos e reflexões como as do conto lido."

3.1.3.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos com função sociocomunicativa, que circulem nos mais variados contextos de vivências e socialização dos jovens, adultos e idosos; preferencialmente, integrais, e quando em fragmentos, que mantenham características que assegurem sua unidade de sentido? (Anexo V - 1.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no decorrer dos dois volumes do MP e do LE, em suas versões impressas e digitais, apresenta textos com função sociocomunicativa, diretamente ligados ao contexto dos/as estudantes da EJA, especialmente por meio da seção "Estratégias de leitura", a qual "sugere estratégias adequadas aos objetivos de leitura e ao propósito dos textos." (MP, MPI, V1 e V2, p. VIII). Uma dessas estratégias é a utilização de textos de tamanhos variados, preferencialmente integrais, mas, mesmo quando fragmentados, trabalhados de modo que assegurem sua unidade de sentido, "todos com as complexidades próprias do gênero a que pertencem." (MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV).

Isso pode ser observado no exemplo abaixo, retirado da seção Estratégias de leitura (MP, MPI, V1 e V2, p. 271): "Para esse momento, optou-se por apresentar fragmentos da resenha original que mantêm características que asseguram a unidade de sentido do texto, considerando sua extensão, sua temática e seu nível de complexidade linguística. Considera-se que, embora se trate de uma leitura complexa, é importante apresentar aos estudantes uma diversidade de textos com funções sociocomunicativas diversas que circulam nos mais variados âmbitos de socialização de jovens, adultos e idosos."

Outro exemplo pode ser observado nas orientações da p. 52, MP, MPI, V2, referentes ao trabalho com o conto "Vasto Mundo" que narra o amadurecimento de um jovem do interior: "Nesta subseção, recomenda-se retomar a leitura de trechos do conto apresentado. Se considerar produtivo, organize os estudantes em duplas com idades diferentes, de modo que possam compartilhar suas compreensões de leitura e experimentar modos colaborativos de aprendizado. Essa é uma forma de promover a conversa intergeracional com base no respeito à experiência dos colegas."

Note-se ainda o seguinte exemplo: "ATIVIDADES 1. A seguir, leia trechos de uma postagem publicada em um blogue direcionado a pessoas idosas que trata de relacionamentos afetivos na velhice. Relacionamentos na terceira idade: como lidar com casamento, namoro e amizade? a. Com que finalidade esse tema pode ter sido abordado em uma postagem de um *blogue* voltado a esse público-alvo? b. No início da postagem, há uma introdução ao assunto. Com base nas informações que ela traz, qual é o objetivo dessa parte do texto?" (LE, LEI, V2, p. 195-196).

3.1.3.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta indicações das fontes de onde foram extraídos os textos, com informações acerca do/a autor/a e do contexto em que foram produzidos? (Anexo V - 1.4, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta indicações das fontes de onde foram extraídos os textos, com informações acerca do/a autor/a e do contexto em que foram produzidos, como se observa nos seguintes exemplos:

a. "CORALINA, Cora. As cocadas. *In*: CORALINA, Cora. O tesouro da casa velha. São Paulo: Global, 2000. p. 85-86. QUEM É? Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas (1889-1985), mais conhecida como Cora Coralina, foi poeta e contista. Apesar de escrever e publicar poemas avulsos desde os 14 anos, Cora lançou seu primeiro livro aos 76 anos. Viúva aos 34 anos, a escritora passou a trabalhar como doceira para sustentar os quatro filhos até se destacar na literatura brasileira." (LE, LEI, V1, p. 237).

b. "a carta de reclamação foi publicada em um *site* criado para ajudar consumidores a resolver seus problemas com empresas e fornecedores. Nesse *site*, é possível haver troca de mensagens entre os reclamantes e as empresas citadas nas cartas de reclamação, o que pode agilizar o contato entre as duas partes e ajudar a solucionar o problema citado." (LE, LEI, V2, p. 12). Ao final da leitura do texto integral, na página 13 do LE, LEI, V2, há a referência do site de onde foi extraído o texto: "PROBLEMAS - Gazebo Poliéster Bege 300x365cm [...]. Rio de Janeiro: Reclame Aqui, 26 mar. 2016. Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/leroy-merlin/problemas-gazebo-poliester-bege-300x365cms-e-r-t-r-a-d-i-n-g_FRGfkVsPqYYlenV9/. Acesso em: 23 fev. 2024." (LE, LEI, V2, p. 13).

c. "André Carneiro - 1922-2014 - foi um escritor paulista que, ao longo da vida, escreveu contos, romances e poemas. Foi premiado diversas vezes por suas obras, que foram traduzidas para outros idiomas, como espanhol, francês e inglês. Além da escrita literária, envolveu-se com o cinema e as artes visuais" (LE, LEI, V2, p. 39).

3.1.3.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta gêneros textuais adequados à faixa etária dos sujeitos de EJA, que estimulem o interesse e os instiguem a leitura? (Anexo V - 1.4, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao longo de sua extensão, apresenta, em cada unidade do LE e do MP, em suas versões impressas e digitais, pelo menos dois gêneros textuais principais, que "contemplam uma diversidade de temas socialmente relevantes para os estudantes da EJA, organizados com base nos grandes temas geradores." (MP, MPI, V1 e V2, p. XXXI). Os textos e os temas são adequados à sua faixa etária, e têm o objetivo de estimular nesses/as estudantes o interesse pela leitura, afinal, a coleção defende que "essa abrangência de textos busca contemplar a complexidade de gêneros que fazem parte do cotidiano dos estudantes, em diferentes esferas de circulação. Com isso, nesta coleção, os estudantes são incentivados, por exemplo, a fruir esteticamente textos literários - como poemas e narrativas -, a entender textos da área jornalística - reportagens, notícias e artigos de opinião, por exemplo - e também a ler textos próprios da cultura digital - como videominuto, videoaula e petição on-line -, assim como a realizar pesquisas para apoiar trabalhos escolares e a inferir informações implícitas nos textos." (MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV).

Os exemplos apresentados a seguir ilustram como certas práticas e abordagens pedagógicas podem criar situações em que os/as estudantes se identifiquem com os textos e com os temas trabalhados, e, assim, sintam-se instigados pela leitura e pela atividade a ser produzida:

a. "ATIVIDADES 1. Leia o trecho de uma reportagem sobre pessoas idosas no mercado de trabalho. Mercado de trabalho: idosos estão presentes e mais ativos a. Qual é a perspectiva adotada na reportagem a respeito do assunto? b. Com que finalidade a reportagem traz essa abordagem?" (LE, LEI, V2, p. 191-192).

b. "As leituras propostas na unidade levam-nos a refletir sobre formas de trabalho não valorizadas e malremuneradas, como a das empregadas domésticas - por meio da crítica ao filme *Que horas ela volta?* -, e a pensar sobre o controle do orçamento familiar - por meio da postagem em blogue." (MP, V2, p. 256).

c. "Considere as diferentes respostas dos estudantes. É possível que comentem o fato de ser um personagem negro ou, mais especificamente, um super-herói representativo da identidade negra, considerando-se que majoritariamente os heróis das HQs são pessoas brancas." (LE, LEI, V1, p. 13).

3.1.3.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta gêneros textuais, que abarquem diferentes temas articulados a diferentes áreas do conhecimento, possibilitando a interdisciplinaridade? (Anexo V - 1.4, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no decorrer dos dois volumes do MP e do LE, em suas versões impressas e digitais, apresenta gêneros textuais diversos, articulados aos temas geradores, os quais possibilitam práticas interdisciplinares entre diferentes áreas do conhecimento. Segundo o Manual do Professor, na seção Interdisciplinaridade e os temas geradores, p. LIV-LVI, a coleção apresenta "sugestões e atividades ao longo das orientações didáticas do Manual do professor, que ampliam as propostas do Livro do estudante e envolvem diferentes componentes curriculares. Com isso, pretendemos fomentar iniciativas entre professores para que articulem os seus campos de saber, seguindo, assim, princípios da interdisciplinaridade" (MP, MPI, V1 e V2, p. LV).

Entre os gêneros textuais trabalhados na coleção, por meio de práticas interdisciplinares, destacam-se os exemplos a seguir:

a. "Relembre com os estudantes os elementos da narrativa - romance de aventura -, focando o tempo, o espaço e a relação entre eles. Abre-se aqui a possibilidade de se desenvolver um trabalho interdisciplinar com Geografia. A turma pode pesquisar e comparar a visão do mar entre os europeus, no século XIX, e as sociedades contemporâneas de diferentes localidades." (MP, MPI, V1, p. 39).

b. "Caso prefira, proponha à turma que produza um único videominuto coletivamente, assim poderá acompanhar os estudantes mais de perto. Outra possibilidade é trabalhar em conjunto com o professor de Arte, realizando a atividade de modo interdisciplinar, já que o gênero favorece o diálogo com esse componente curricular." (MP, MPI, V2, p. 111).

c. "Nesta seção, propõe-se a análise do gênero videominuto de divulgação científica, que tem por objetivo popularizar um conhecimento científico para leigos. O videominuto selecionado aborda a preservação de animais silvestres, assunto relacionado ao tema "educação ambiental", e possibilita estabelecer relações com Ciências da Natureza de forma articulada, contribuindo para contextualizar os conteúdos no processo de aprendizagem dos estudantes." (MP, MPI, V1, p. 87).

3.1.3.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos com temáticas e complexidade linguística coerentes com as demandas dos sujeitos do 2º segmento? (Anexo V - 1.4, g)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção, no conjunto de textos, temas, atividades e orientações didáticas, apresenta textos adequados - do ponto de vista da extensão, da temática e da complexidade linguística - ao nível de escolaridade a que se destina: 2º segmento da EJA, que corresponde ao Ensino Fundamental - Anos Finais, conforme orienta o edital, no Anexo V - 1.4, g. Para atender a essa demanda, em relação, por exemplo, às práticas de leitura, "a coleção lança mão de propostas que buscam dar oportunidade aos estudantes para desenvolver a fluência em leitura, ora com textos mais curtos - comentário do leitor e microrroteiro, por exemplo -, ora mais extensos - como artigo de opinião e narrativa de aventura-, todos com as complexidades próprias do gênero a que pertencem. Para os casos em que estudantes específicos tenham determinada dificuldade ao acompanhar a leitura desses textos, neste Manual do professor, há orientações e sugestões de como organizar a turma para lê-los - em duplas, em jogral, revezando a leitura de trechos do texto entre estudantes etc -." (MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV).

Um exemplo disso pode ser observado na transcrição abaixo, retirada da seção Estratégias de leitura, do MP, MPI, V1, p. 271:

"Para esse momento, optou-se por apresentar fragmentos da resenha original que mantêm características que asseguram a unidade de sentido do texto, considerando sua extensão, sua temática e nível de complexidade linguística. Considera-se que, embora se trate de uma leitura complexa, é importante apresentar aos estudantes uma diversidade de textos com funções sociocomunicativas diversas que circulam nos mais variados âmbitos de socialização de jovens, adultos e idosos. Recomenda-se, portanto, ter atenção especial aos procedimentos de leitura que possibilitam aos estudantes superar as eventuais dificuldades que encontrarem, especialmente em relação ao vocabulário e às temáticas abordadas."

3.1.3.1 Práticas de leitura

3.1.3.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza textos variados quanto aos gêneros textuais e às temáticas?

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção, ao longo de seus dois volumes do MP e do LE, em suas versões digitais e impressas, apresenta unidades "organizadas em torno de dois gêneros textuais principais e contemplam uma diversidade de temas socialmente relevantes para os estudantes da EJA, organizados com base nos grandes temas geradores." (MP, MPI, V1 e V2, p. XXXI), pois entende que "é preciso uma abordagem em relação à multiplicidade de gêneros e, especificamente, dos gêneros multimodais. Com o objetivo de contribuir para a apropriação, pelos estudantes, de diferentes gêneros que fundem diversas situações de interação, destaca-se na coleção o trabalho com gêneros presentes no cotidiano, como podcast, audiobook, videoaula, videominuto, pôster, infográfico etc." (MP, MPI, V1 e V2, p. XLII).

Um exemplo disso pode ser observado na Unidade 12, MP, MPI, V1, na seção Objetivos e Justificativas: "Os gêneros que serão trabalhados permitem, além da reflexão sobre saúde e alimentação, a análise do uso de recursos persuasivos e de recursos multimodais, como imagens e saliências gráficas. A temática abordada leva à associação entre os conhecimentos empíricos dos estudantes e os conhecimentos científicos trazidos pelo pôster e pelo infográfico." (MP, V1, p. 280).

Observa-se outro exemplo em: "Nesta unidade, os estudantes devem refletir sobre trabalho doméstico e finanças. Os textos selecionados abordam os gêneros sinopse e crítica de filme, com um texto sobre o filme *Que horas ela volta?*, e postagem em blogue, com o texto "Orçamento familiar: como usar a técnica ABCD para organizar as finanças"." (MP, MPI, V2, p. 256).

3.1.3.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos e explicita suas características, incluindo sua estrutura composicional e estilo? (Anexo V - 1.4.1, a; b)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção didática, nos dois volumes do MP e do LE, em suas versões impressas e digitais, oferece informações sobre o contexto de produção dos gêneros textuais abordados em cada unidade, explicitando suas características, incluindo sua estrutura composicional e estilo.

A título de exemplo, apresentam-se os excertos a seguir:

a. "Na carta de reclamação, o consumidor se dirige a uma empresa para reclamar de um produto adquirido ou de um serviço prestado. Geralmente, essa carta é escrita após o consumidor não ser atendido ou sentir-se insatisfeito com o atendimento. Esse tipo de carta é um importante instrumento de cidadania, uma vez que é uma forma de as pessoas terem seus direitos respeitados, e pode ser publicado em veículos impressos - como jornais e revistas - e na internet - em sites especializados ou perfis de redes sociais, por exemplo -." (LE, LEI, MP, MPI, V2, p. 15).

b. "A carta de reclamação é, basicamente, organizada em contextualização, justificativa e conclusão. Por isso, em geral, apresenta os seguintes elementos: objeto e motivos da reclamação, argumentos que reforçam a pertinência da reclamação, contra-argumentos em resposta a - possíveis - argumentos da empresa/marca, indicação de sugestões ou providências a serem tomadas e saudação final." (LE, LEI, MP, MPI, V2, p. 16).

c. "Nesta subseção, propõe-se que os estudantes analisem o texto lido, construindo conhecimentos sobre o contexto de produção e sobre as características desse gênero. Se desejar, proponha a eles que façam as atividades em duplas ou em pequenos grupos. ... Eu lírico é a voz que fala no poema ou na letra de canção. Não deve ser confundida com a voz do autor que escreveu o texto. Verso é cada linha de um poema ou de uma letra de canção. Estrofe é cada conjunto de versos." (LE, LEI, V1, p. 114).

3.1.3.13. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe as finalidades de leitura? (Anexo V - 1.4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, em toda a sua extensão, tanto nos volumes do Livro do Estudante quanto do Manual do Professor, em suas versões digitais e impressas, propõe diversas finalidades de leitura, pois entende que "o trabalho com leitura [...] baseia-se na perspectiva interacional. A leitura é, assim, considerada um espaço de produção de sentidos, que engloba o uso de diferentes estratégias e é regulada pela situação de comunicação. [...]" (MP, V1 e V2, p. XLIII). Para a coleção, é fundamental "oferecer estratégias e ferramentas aos estudantes para que eles possam se comunicar com clareza e de forma competente nas mais diversas situações, em seus processos de fala e de escrita. As propostas buscam incentivar a leitura analítica e crítica de textos verbais, não verbais e mistos, trabalhando a ordenação de ideias, a argumentação e a elaboração de novas hipóteses, incentivando efetivamente o convívio democrático." (MP, MPI, V1 e V2, p. VI). Isso pode ser observado com clareza na seção Estratégias de leitura, presente em cada unidade do MP, V1 e V2, a qual "sugere estratégias adequadas aos objetivos de leitura e ao propósito dos textos", MP, p. VIII, como ocorre na Unidade 1, do MP, MPI, V2, ao abordar o gênero Carta de reclamação:

"Inicialmente, a carta de reclamação pode ser lida silenciosamente; depois, é recomendável que seja feita uma releitura compartilhada em voz alta, para possibilitar a troca de impressões iniciais, a realização de inferências com base no texto e a realização de comentários e esclarecimentos sobre eventuais dúvidas." (MP, V2, p. 13).

Outro exemplo pode ser observado em proposta de atividade na Unidade 1 - Representatividade - do V1:

"Inicie perguntando aos estudantes se conhecem Conceição Evaristo, incentivando-os a compartilhar o que sabem sobre a autora. Em seguida, explique a eles que irão ler uma biografia dessa escritora. Proponha a leitura do título, da foto e da fonte do texto e solicite a eles que elaborem inferências e hipóteses sobre o conteúdo do corpo do texto. Nesse momento inicial, é pertinente verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero biografia." (MP, MPI, V1, p. 23).

3.1.3.14. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante atribuir sentido, construir hipóteses, a partir de alguns indicadores do texto, e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão? (Anexo V - 1.4, d, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, em seus dois volumes do MP e do LE, nas versões impressas e digitais-iterativas, promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas. Segundo a coleção, "as unidades apresentam duas leituras principais na seção Leitura, que se inicia com uma abordagem introdutória de formulação de hipóteses e/ou de levantamento de conhecimentos prévios em relação ao tema do texto. Na sequência, a subseção Texto apresenta a leitura propriamente dita, com base na qual são desenvolvidas atividades que englobam o estudo dos gêneros textuais, visando-se ao desenvolvimento de habilidades de leitura, como: localização de informações, inferência, levantamento de hipóteses, reconhecimento de elementos composicionais do gênero em estudo e análise de recursos linguísticos e discursivos" (MP, V1 e V2, p. X). Além disso, na seção Estratégias de leitura, do MP, volumes 1 e 2, tanto na versões impressas quanto nas digitais-iterativas, são sugeridas aos/às professores algumas estratégias de leitura que complementam os textos e as atividades do LE, como se observa no exemplo abaixo:

"Proponha uma discussão com os estudantes sobre os questionamentos sugeridos no início da seção. Pergunte se já leram um microrroteiro espalhado pela cidade onde moram. Depois, oriente a leitura do microrroteiro. Leia em voz alta e peça que observem atentamente a imagem e seus detalhes. Incentive-os a compartilhar as percepções sobre o microrroteiro lido e os sentimentos e as reflexões provocados na leitura." (MP, MPI V2, p. 80).

Note-se um exemplo de orientações de leitura aos estudantes em atividade proposta no LE, LEI:

"LEITURA Relato pessoal O texto a seguir é a transcrição de uma parte do relato pessoal da bióloga e pesquisadora Deise Nishimura, em que ela compartilha com a plateia de um evento o ataque que sofreu de um jacaré, na reserva amazônica de Mamirauá. Antes de fazer a leitura do texto, levante algumas hipóteses: como você imagina que ela saiu dessa situação? O que pode ter provocado esse ataque do jacaré? Que reação você imagina que a plateia teve ao ouvir o relato da bióloga? Compartilhe suas considerações com os colegas e ouça com atenção o que eles têm a dizer." (LE, LEI, V1, p. 50).

3.1.3.15. A coleção didática (impressa e digital-iterativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto? (Anexo V - 1.4, d, ii)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto, como se observa na seguinte atividade:

"9. O crítico faz a análise do produto cultural e expõe sua apreciação, que pode ser positiva ou negativa, a respeito do conteúdo desse produto. a) Identifique, no texto, um trecho em que o crítico explicita sua opinião sobre a história retratada no filme. Depois, transcreva-o no caderno. b) Quais palavras foram essenciais para a indicação do posicionamento do crítico no trecho identificado no item anterior? c) Agora, copie no caderno um trecho em que o crítico explicita uma opinião sobre a atuação de uma das atrizes do filme. d) Que termo empregado no trecho transcrito no item c reforça essa opinião do crítico? Com que objetivo ele foi empregado?" (LE, LEI, V2, p. 261).

Em outro exemplo, temos na Unidade 7 (MP, v.2, p. 162), a seção Estratégias de leitura, que orienta: "Antes de iniciar a leitura, chame a atenção dos estudantes para o primeiro verso do poema "José". Pergunte a eles se conhecem esse famoso verso da literatura brasileira. Pergunte, também, que sensações e sentimentos essa indagação desperta neles" (MP, v.2, p. 162).

3.1.3.16. A coleção didática (impressa e digital-iterativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante elaborar inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo(a) autor(a), advindas de ilustrações, de imagens, da configuração dos textos e saliências gráficas (como títulos, sublinhados, tipos de letra, dentre outros.)? (Anexo V - 1.4, d, iii)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no decorrer dos dois volumes do LE e do MP, em suas versões impressas e digitais-interativas, possibilita que os/as estudantes da EJA elaborem inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo/a autor/a e pela configuração dos textos, e suas edições gráficas, conforme orienta o edital, Anexo V - 1.4, da, iii. Isso pode ser observado, por exemplo nas seguintes atividades:

- a. "Análise de capa de livro Como forma de ampliar a capacidade dos estudantes de ler imagens e fazer inferências, organize-os em semicírculo e convide-os a analisar a imagem da capa do livro coletivamente." (MP, MPI, V1, p. 14).
- b. "Trocando ideias As atividades desta subseção propiciam o trabalho de inferência, em que é possível acionar os conhecimentos prévios dos estudantes e verificar as hipóteses que eles têm a respeito do texto lido. Se possível, organize a turma em duplas com idades heterogêneas, para que estudantes de diferentes faixas etárias possam realizar as atividades de modo colaborativo." (MP, MPI, V2, p. 38).
- c. "Inicie perguntando aos estudantes se conhecem Conceição Evaristo, incentivando-os a compartilhar o que sabem sobre a autora. Em seguida, explique a eles que irão ler uma biografia dessa escritora. Proponha a leitura do título, da foto e da fonte do texto e solicite a eles que elaborem inferências e hipóteses sobre o conteúdo do corpo do texto. Nesse momento inicial, é pertinente verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero biografia." (MP, MPI, V2, p. 23).

3.1.3.17. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante interpretar o significado de expressões e palavras, considerando o contexto em que foram usadas com o objetivo de ampliar o vocabulário? (Anexo V - 1.4, d, iv)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, em seus dois volumes do LE e do MP, nas versões impressas e digitais, promove estratégias de leitura diversificadas, que possibilitam aos/às estudantes da EJA interpretar o significado de palavras e de expressões presentes nos textos, considerando o contexto em que foram usadas, o que faz com que os estudantes ampliem seu o vocabulário.

O LE, LEI, em seus dois volumes, nas versões digital e impressa, apresenta ao lado dos textos indicados para leitura, o boxe Glossário, que "traz uma lista de palavras e seus respectivos significados no contexto em que aparecem nos textos selecionados para leitura, com o objetivo de auxiliar os estudantes na compreensão textual." (MP, MPI, V1 e V2, p. XII). A coleção, ainda com o objetivo de ampliar o repertório linguístico e vocabular dos/as estudantes, apresenta, em cada unidade, as Estratégias de leitura, com sugestões de práticas de leitura e de compreensão do texto, conforme se vê no exemplo abaixo:

"Faça uma primeira leitura coletiva do texto, verificando se os estudantes conseguem inferir, pelo contexto, o significado das palavras mais complexas e não usuais para eles. Se necessário, consulte com eles o boxe Glossário, ao final do texto, a fim de esclarecer dúvidas de vocabulário. Faça uma segunda leitura com a turma. Uma sugestão é selecionar alguns estudantes para que se alternem na leitura dos parágrafos, que devem ser lidos com pausas entre um e outro, a fim de trabalhar a reflexão coletiva das ideias e dos sentidos do texto. [...] Outra dica é orientá-los a circular as palavras-chave, ou seja, aquelas essenciais para a compreensão do texto. Se necessário, escreva essas instruções na lousa, como guia para os estudantes." (MP, V1, p. 271).

Outro exemplo pode ser observado no excerto a seguir:

"Oriente-os a acompanhar a leitura e a registrar as palavras desconhecidas. Depois, pergunte-lhes: qual é o tema do cordel? A visão do eu lírico é negativa ou positiva? Por quê? Se a leitura do cordel expressou certa musicalidade, o que deu esse efeito a ele? Após finalizar a leitura do texto, releia a última estrofe do cordel e pergunte aos estudantes quais palavras eles consideram que estão rimando. Comente as marcas de regionalismo trazidas pelos nomes das aves - jacu, nambu, juriti - e por palavras como palhoça e prazenteiro." (MP, MPI, V1, p. 74).

3.1.3.18. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de leitura? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de leitura, como se observa nas seguintes atividades:

a. "ATIVIDADES 1. Leia, a seguir, a peça que faz parte de uma campanha de conscientização para promover o respeito aos ciclistas no trânsito. a) Que público a peça pretende atingir? b) O que provavelmente levou a prefeitura a lançar essa campanha na cidade? O que se pretende alcançar com ela?" (LE, LEI, V1, p. 142).

b) "3. Releia o *slogan* da campanha. Depois, no caderno, transcreva a alternativa que se refere ao seu enunciado. A. É formado por duas orações, portanto é um período composto. B. É um período simples, composto de uma oração formada apenas de um sintagma nominal. C. É um período simples, composto de uma oração formada por um sintagma verbal e dois sintagmas nominais. D. É um período simples, composto de uma oração formada apenas de sintagma verbal. 4. Observe que a forma verbal empregada no *slogan* da campanha está no singular. Por que isso ocorre?" (LE, LEI, V1, p. 143).

3.1.4 Práticas de produção de textos escritos

3.1.4 Práticas de produção de textos escritos

3.1.4.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta quantidade com qualidade significativa de atividades contextualizadas que provoquem e possibilitem a produção de textos? (Anexo V - 1.5.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao longo dos dois volumes do MP e LE, incluindo suas versões impressas e digitais-interativas, apresenta quantidade significativa de atividades contextualizadas que promovem produção de textos, e estão organizadas "em etapas a fim de ajudar os estudantes na escolha do tema ou fato, no planejamento, na escrita propriamente dita, na revisão e na reescrita, como acontece na seção Prática." (MP, MPI, V1 e V2, p. XLV). Todas as unidades apresentam uma ou duas ocorrências da seção Prática. Nela, são propostas produções orais e/ou escritas que partem de contextos específicos de comunicação e nas quais se faz uso de gêneros textuais e temas importantes para a vida em sociedade, circulantes em diferentes esferas da atividade humana, como a literária, a jornalística, a publicitária etc.

A título de exemplo, apresentam-se as seguintes propostas:

a. "PRÁTICA Carta de reclamação Agora, você e os colegas vão escrever uma carta de reclamação de interesse coletivo, na qual vão exercer seus papéis de cidadãos. A carta deverá ser enviada para o destinatário adequado, cumprindo, dessa forma, sua função social. O assunto da reclamação deverá ser um problema cuja solução traga benefícios para um grupo de pessoas ou para a comunidade. Portanto, a carta poderá abordar, por exemplo, questões envolvendo o espaço público, as áreas de lazer do bairro ou a qualidade do transporte público da região." (LE, LEI, V2, p. 34).

b. "Produzindo o texto:

1. Inicie sua resenha explicando brevemente de que trata a história do filme e que mensagem ela expressa, sem revelar o final. Você também pode comentar as ações das personagens, os acontecimentos, a trilha sonora etc. 2. Retome suas anotações sobre os pontos positivos e negativos e, em seguida, componha um parágrafo com suas impressões do filme, utilizando adjetivos que caracterizem o que você deseja ressaltar. Lembre-se de que sua avaliação deve ser clara. 3. Utilize linguagem adequada ao público-alvo. 4. Após a escrita, releia o texto que você produziu e verifique se há oportunidades de utilizar sinônimos para evitar repetições de palavras.

Compartilhando a resenha

1. Compartilhe suas impressões e as informações levantadas sobre o filme fazendo uma apresentação oral para os colegas com base no que você escreveu. 2. Utilize a resenha escrita como apoio, mas não faça a leitura integral dela. Você pode ensaiar a sua apresentação utilizando tom de voz adequado e pronunciando as palavras com clareza. 3. Respeite a apresentação dos colegas, fazendo silêncio e prestando atenção às informações que eles trouxeram. 4. Ao final de cada uma das apresentações, você poderá fazer perguntas e comentários sobre as apresentações dos colegas." (LE, LEI, V1, p. 49).

A coleção segue esse modelo em todas as unidades, de cada volume do MP, MPI e do LE, LEI, promovendo, assim, práticas textuais consistentes e contextualizadas.

3.1.4.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta clareza na redação de enunciados e orientações para as atividades de produção de textos, indicando e assegurando a diversidade de contextos, de destinatários e finalidades para a escrita dos textos? (Anexo V - 1.5.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, em toda a sua extensão, apresenta clareza na redação de enunciados e instruções para as atividades de produção de textos, indicando e assegurando a diversidade de destinatários e finalidades para a escrita dos textos. Ao longo das unidades de cada volume do MP e do LE, digitais e impressos, a coleção apresenta "propostas de atividades em que os estudantes são solicitados a selecionar dados em fontes confiáveis para a defesa de posicionamentos, a produzir textos com uso de recursos da linguagem próprios para o objetivo comunicativo ou o público-alvo, a analisar aspectos composicionais dos gêneros textuais, entre outras ações." (MP, MPI, V1 e V2, p. LXIV), como se pode observar nas orientações dadas aos/às estudantes nas seguintes atividades:

a. "1. A turma será organizada em quatro grupos. Cada grupo fará uma enquete com outro grupo de pessoas - professores, familiares, pessoas da comunidade, estudantes de outras turmas etc. - e deverá elaborar três perguntas relacionadas a um determinado aspecto do problema.

- Grupo 1: fará enquete para saber por que o problema precisa ser denunciado.
- Grupo 2: fará enquete com perguntas relacionadas às causas desse problema.
- Grupo 3: fará enquete para levantar as consequências do problema.
- Grupo 4: fará enquete para saber as mudanças que solucionariam o problema.

2. No caderno ou em uma folha avulsa, façam um roteiro da enquete, com base no modelo fornecido pelo professor.

3. Reúnam os questionários e analisem as informações coletadas, avaliando como esses dados poderão embasar a produção da carta aberta. Escrevam um relatório com as conclusões." (LE, LEI, V2, p. 159).

b. "PRÁTICA Cartaz de campanha A proposta desta seção é a criação de uma peça de campanha voltada para uma situação e/ou problema que a turma vai escolher. O objetivo é persuadir o público-alvo da comunidade escolar a aderir à causa. A turma deverá se organizar em grupos, e cada grupo ficará responsável por elaborar um cartaz impresso para divulgar a campanha. Planejando o cartaz de campanha 1. Com a turma, escolha um problema que você considera importante abordar em uma campanha de conscientização. Conversem sobre o tema da campanha e discutam os motivos da escolha, considerando as seguintes perguntas.

- Que consequências esse problema traz para a comunidade?
 - Quais ações concretas serão sugeridas para a resolução do problema?
 - Como pretendem atingir o leitor: surpreendendo-o, chocando-o ou divertindo-o?
 - Qual será o público-alvo da campanha: toda a comunidade escolar ou um grupo específico -somente os estudantes, por exemplo-?
 - O que se espera, objetivamente, do público-alvo?
2. Depois, forme um grupo com quatro colegas. Juntos, pesquisem sobre o problema: quais são as causas, quais consequências provoca, como solucioná-lo. Vocês podem consultar profissionais sobre o assunto e realizar pesquisas na internet. 3. Concluída a pesquisa, selecionem o material coletado e apresentem ao professor." (LE, LEI, V1, p. 156).

3.1.4.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) caracteriza diferentes gêneros textuais a fim de que se tenha referências e formatos (exemplos) didáticos para produzir textos diversos? (Anexo V - 1.5.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto de textos, temas, atividades e orientações didáticas, apresenta e caracteriza diferentes gêneros textuais, inclusive os da cultura digital, a fim de que estudantes - e professores - os utilizem como referências e modelos para produzirem textos variados. Cada unidade da coleção, em seus dois volumes do LE/LEI e do MP/MPI, apresenta ao menos dois gêneros principais, os quais "contemplam uma diversidade de temas socialmente relevantes para os estudantes da EJA, organizados com base nos grandes temas geradores" (MP, MPI, V1 e V2, p. XXXI).

A Unidade 6 - Alimentação e saúde, MP, MPI, V2, por exemplo, explora temas ligados à saúde e à alimentação por meio dos gêneros carta aberta e petição *on-line*, sob a justificativa de que "os gêneros textuais tratados nesta unidade propiciam aos estudantes a apropriação de importantes recursos linguísticos e comunicativos, como sequências argumentativas e persuasivas, para produção de cartas abertas e petições *on-line*, cujos objetivos principais são o posicionamento em relação a uma determinada causa de interesse coletivo e a reivindicação de uma solução para a demanda levantada, junto a destinatários com a devida autoridade. Os conteúdos linguísticos abordados, como o emprego do vocativo e a compreensão de regras de concordância verbal, bem como a leitura e discussão compartilhada dos textos, oferecem subsídios aos estudantes para aprimorar o domínio da língua escrita e produzir textos adequados aos propósitos pretendidos" (MP, MPI, V2, p. 138).

Um exemplo de como os gêneros são abordados no LE, LEI pode ser observado na sequência a seguir: "Agora, leia a carta de reclamação inicial, a resposta da empresa e a réplica do consumidor para conhecer uma possível maneira de comunicação entre consumidor e empresa." (LE, LEI, V2, p. 12). "EXPLORANDO A CARTA DE RECLAMAÇÃO", (LE, LEI, V2, p. 14). "ATIVIDADES 1. Leia mais uma carta de reclamação publicada em um *site*." (LE, LEI, V2, p. 19). "PRÁTICA Carta de reclamação Agora, você e os colegas vão escrever uma carta de reclamação de interesse coletivo, na qual vão exercer seus papéis de cidadãos. A carta deverá ser enviada para o destinatário adequado, cumprindo, dessa forma, sua função social. O assunto da reclamação deverá ser um problema cuja solução traga benefícios para um grupo de pessoas ou para a comunidade. Portanto, a carta poderá abordar, por exemplo, questões envolvendo o espaço público, as áreas de lazer do bairro ou a qualidade do transporte público da região." (LE, LEI, V2, p. 34).

3.1.4.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) proporciona propostas variadas que apresentem diversos gêneros textuais? (Anexo V - 1.5.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao longo dos dois volumes do MP e do LE, nas versões impressas e digitais, entende que "as propostas com práticas de leitura, escrita e oralidade visam ampliar o trabalho com os gêneros e estimular os estudantes a lidar de forma crítica e ética com os conteúdos que circulam na sociedade." (MP, MPI, V1 e V2, p. III). Em razão disso, a coleção oferta propostas variadas que contemplam diversos gêneros textuais, especialmente na seção Prática, "momento em que os estudantes são protagonistas de suas produções textuais orais ou escritas, articulando diferentes habilidades adquiridas no decorrer da unidade." (MP, MPI, V1 e V2, p. LIX).

No volume I, há propostas variadas com gêneros textuais como a resenha, estrofe de cordel, verbete de enciclopédia, comentário do leitor, cartaz de campanha, carta de solicitação, pôster, dentre outros. Já no volume II, há propostas variadas com gêneros como a carta de reclamação, microrroteiro, carta aberta, crônica, campanha.

Tomando como exemplo a Unidade 1 - Cidadania e direitos (MP, MPI, V2, p. 11) os gêneros escolhidos foram a Carta de reclamação e a reportagem, os quais, segundo a coleção, "exploram aspectos relativos à participação social dos estudantes, ao abordarem direitos e deveres dos cidadãos e consumidores." (MP, MPI, V2, p. 11). E para atender a essas especificidades dos gêneros, a seção Prática, dessa mesma unidade, oferece a seguinte proposta: "Para esta seção, os estudantes vão elaborar uma enquete e abordar os colegas de outra turma a fim de descobrir se eles conhecem os direitos do consumidor. Se preferir, a turma pode selecionar familiares para responder à enquete. A proposta tem como objetivo incentivar o protagonismo e a autonomia dos estudantes, além de favorecer as metodologias ativas, uma vez que faz uso da pesquisa para análise e busca de soluções para problemas do cotidiano." (MP, V2, p. 21).

3.1.4.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe e provoca reflexão sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais indicados nas atividades de produção de textos em atividades anteriores à escrita? (Anexo V - 1.5.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, temas, atividades e orientações didáticas, propõe e provoca reflexão sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais indicados nas atividades de produção de textos em atividades anteriores à escrita, conforme orienta o edital. Isso pode ser observado, na coleção, especialmente na seção Prática, cuja proposta "considera as fases essenciais de planejamento, execução, revisão e reescrita, além da divulgação do texto em diferentes mídias, suportes e contextos de circulação. Essa sequência didática tem a finalidade de ajudar o estudante a apreender o gênero produzido de modo a poder usá-lo, de forma adequada, em determinada situação comunicativa, considerando o interlocutor, o suporte em que o texto vai circular e a intenção do locutor, entre outros elementos." (MP, MPI, V1 e V2, p. XIII). Além disso, o Manual do Professor, em seus dois volumes - impresso e digital - apresenta, na seção Gêneros textuais e ensino (p. XXXIX- XLII), uma série de características referentes à estrutura, ao conteúdo e ao estilo dos gêneros em geral. Diante disso, a coleção considera que "é de fundamental importância lembrar que, antes de começar a escrever, o estudante precisa saber por que vai escrever aquela mensagem e quem será seu possível leitor. Ele deve estar ciente do gênero que vai produzir e conhecer suas características típicas, o que implica domínio de vocabulário e de expressão adequados, da estrutura e do contexto de circulação." (MP, MPI, V1 e V2, p. XL).

Na Unidade 1 - Cidadania e direitos - (MP, MPI, V2, p. 11), por exemplo, há duas ocorrências da sessão Prática, que exploram, respectivamente, o gênero Reportagem, por meio de uma enquete, p. 21-22; e o gênero Carta de reclamação, p. 34.

"Escolhendo o objeto de reclamação

1. Forme dupla com um colega e, juntos, reflitam sobre problemas ou temas que afetam a vida da sua comunidade e que precisam de uma resolução da pessoa ou do órgão responsável. Inicialmente, pensem em frases que expressem os problemas que vocês vivenciam, completando-as com os motivos por que eles ocorrem." (LE, LEI, V2, p. 34).

Note-se outro exemplo na abordagem do gênero verbete de enciclopédia:

"O verbete de enciclopédia apresenta um conjunto de explicações, exemplos e informações sobre determinado assunto e pode ser organizado em enciclopédias impressas e digitais. A linguagem utilizada nos verbetes é impessoal e objetiva. Geralmente, as informações são organizadas por subtítulos. É comum a presença de fotografias, ilustrações, infográficos, mapas e tabelas que dialogam com o texto verbal e o complementam." (LE, LEI, V1, p. 102).

Desse modo, a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais são abordados na coleção antes das atividades de escrita.

3.1.4.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) traz orientações quanto ao planejamento, a revisão e a reescrita dos textos, estimulando e provocando a troca entre estudantes na análise de seus escritos e a construção da própria autoria? (Anexo V - 1.5.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, mediante os textos, temas, atividades e, sobretudo, por meio das orientações didáticas, oferece orientações quanto ao planejamento, à revisão e à reescrita dos textos, estimulando os/as estudantes a analisarem, em conjunto, suas produções. A coleção trata a escrita como um processo, por isso as propostas de produção foram organizadas "em etapas a fim de ajudar os estudantes na escolha do tema ou fato, no planejamento, na escrita propriamente dita, na revisão e na reescrita, como acontece na seção Prática." (MP, MPI, V1 e V2, p. XLV).

A Unidade 3, (LE/LEI, V2, p. 87-88), por exemplo, propõe, na seção Prática, a produção de um microrroteiro seguindo as seguintes etapas: 1. Planejando o microrroteiro; 2. Escrevendo o microrroteiro; 3. Revisando e reescrevendo o microrroteiro; 4. Preparando e divulgando o microrroteiro; 5. Avaliando a atividade. Na seção Orientações didáticas, do MP, MPI, V2, referentes a essa atividade, são apresentadas aos/às professores orientações a respeito das produções textuais dos/as estudantes, indicando que elas, além de serem contextualizadas, devem seguir etapas que envolvam planejamento, escrita e reescrita. Sobre a primeira etapa, por exemplo, a coleção orienta: "na etapa Planejando o microrroteiro, antes de iniciar a atividade, converse com os estudantes sobre a importância de estabelecer um clima de confiança no grupo, de modo que todos se sintam à vontade para compartilhar o que registraram. Afinal, os acontecimentos e as histórias ao nosso redor, de certa forma, falam também um pouco sobre a nossa história. Assim, nessa conversa, acolha e conduza o compartilhamento de ideias e reflexões dos estudantes sobre o cotidiano, em uma perspectiva pessoal, social e cultural." (MP, MPI, V2, p 87).

Essa prática também pode ser observada na proposta de produção escrita de um cartaz de campanha: "A proposta desta seção é a criação de uma peça de campanha voltada para uma situação e/ou problema que a turma vai escolher. O objetivo é persuadir o público-alvo da comunidade escolar a aderir à causa. A turma deverá se organizar em grupos, e cada grupo ficará responsável por elaborar um cartaz impresso para divulgar a campanha. Planejando o cartaz de campanha 1. Com a turma, escolha um problema que você considera importante abordar em uma campanha de conscientização. Conversem sobre o tema da campanha e discutam os motivos da escolha, considerando as seguintes perguntas. • Que consequências esse problema traz para a comunidade? • Quais ações concretas serão sugeridas para a resolução do problema? • Como pretendem atingir o leitor: surpreendendo-o, chocando-o ou divertindo-o? • Qual será o público-alvo da campanha: toda a comunidade escolar ou um grupo específico -somente os estudantes, por exemplo-? • O que se espera, objetivamente, do público-alvo? 2. Depois, forme um grupo com quatro colegas. Juntos, pesquisem sobre o problema: quais são as causas, quais consequências provoca, como solucioná-lo. Vocês podem consultar profissionais sobre o assunto e realizar pesquisas na internet. 3. Concluída a pesquisa, selecionem o material coletado e apresentem ao professor. Produzindo o cartaz de campanha 1. Considerando o que discutiram anteriormente, pensem sobre os itens a seguir. • Que elemento será utilizado para chamar a atenção do público? Uma imagem específica, o *slogan*, um texto verbal? Que destaque terão os demais elementos? Que tipo e tamanho de letra serão usados? Fiquem atentos ao tamanho e às cores das letras, as quais deverão ser legíveis a distância. [...] 2. Criem o *slogan*: uma frase curta e de fácil memorização que expresse a ideia da campanha. 3. Criem também um logotipo ou uma logomarca para representar o grupo, que é o responsável pela divulgação da campanha. 4. Façam um esboço do cartaz. Para isso, colem quatro folhas de papel sulfite e simulem a disposição dos elementos na cartolina que será usada para compor a versão final. Revisando o cartaz de campanha 1. Avaliem o esboço que fizeram. • Está claro para qual fato a campanha chama a atenção? • O texto verbal e a/s imagem/ns têm relação com o problema e se complementam? • A imagem enriquece o cartaz e surpreende o leitor? • As ações esperadas do público-alvo estão claras? [...] 2. Façam as adequações necessárias antes de passarem para a próxima etapa. Elaborando a versão final do cartaz de campanha 1. Colem a imagem selecionada ou reproduzam o desenho no local previamente definido. 2. Escrevam os textos verbais e desenhem a logomarca ou o logotipo que identifica a campanha e o grupo. 3. Façam o acabamento, colorindo ou usando outros recursos para dar vida ao cartaz. 4. Avaliem a possibilidade de plastificar o cartaz para dar maior durabilidade a ele. Divulgando o cartaz de campanha 1. Afixem os cartazes nos locais previamente combinados com o professor. 2. Pensem em como divulgar a campanha e chamar a atenção dos demais estudantes para a leitura dos cartazes. 3. Enquanto a campanha estiver sendo veiculada, observem as reações das pessoas ao ler os cartazes. Perguntem se gostaram, se concordam com as ações propostas, se acham importante abordar o tema etc." (LE, LEI, V1, p. 156-157).

3.1.4.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de uso e reflexão dos aspectos formais da escrita de textos, como por exemplo pontuação, paragrafação, concordância, entre outros? (Anexo V - 1.5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao longo dos dois volumes do LE/LEI e do MP/MPI, propõe atividades recorrentes de uso e reflexão dos aspectos formais da escrita de textos, como pontuação, paragrafação e concordância, mas considera que "as questões gramaticais devem ser pontuadas em virtude das atividades de produção, leitura e escuta de textos. Nessa perspectiva, a atividade metalinguística - o reconhecimento, a categorização e a classificação de tópicos gramaticais - deve ser instrumento de apoio para a discussão dos aspectos da língua em uso, e não o centro do ensino. [...] Dessa forma, na seção Língua e linguagens, focamos a reflexão sobre a língua em situações de leitura, compreensão e análise dos fatos linguísticos, de seus usos e dos efeitos de sentido que produzem na construção do texto." (MP, MPI, V1 e V2, p. XLVII).

Na prática, isso pode ser observado nos exemplos a seguir:

a. "Revisando a carta de solicitação Revisem o texto considerando os aspectos a seguir. • Apresenta claramente o pedido? • O/s problema/s é/são identificado/s na carta? • O destinatário da carta recebe um tratamento respeitoso? • O relato do/s problema/s mostra a importância e/ou a gravidade da situação? • Apresenta argumentos que justifiquem o pedido feito? • Os elementos de identificação da carta -local e data, destinatário e remetente- estão presentes? • A composição da carta segue a organização na ordem indicada -assunto da carta, apresentação do pedido, relato do/s problema/s, reforço da solicitação, fórmula de finalização-? • Está claro quem é o responsável pela resolução do/s problema/s? • O registro empregado é mais formal, isto é, segue as regras da norma-padrão? • A forma de tratamento está adequada à função do destinatário?" (LE, LEI, V1, p. 183).

b. "ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS Prática Acompanhe atentamente as etapas de elaboração da carta, com o objetivo de verificar se todos os elementos foram contemplados pelos estudantes e se as informações estão sendo apresentadas de maneira compreensível. Chame a atenção da turma para o uso de recursos linguísticos de articulação das ideias do texto. Além das orientações acerca da organização e da composição do texto, oriente-os na utilização dos conhecimentos linguísticos estudados até aqui para produzi-lo." (MP, MPI, V1, p. 183).

3.1.4.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) assegura que os/as estudantes tenham oportunidade de expressar seus saberes e suas vivências experienciadas e ampliar conhecimentos a fim de ter o que dizer nos textos? (Anexo V - 1.5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção assegura que os/as estudantes tenham oportunidade de expressar seus saberes e suas vivências experienciadas e ampliar conhecimentos a fim de ter o que dizer nos textos, como se observa nas seguintes propostas:

a. "PRÁTICA Sarau Agora, a proposta é que você escreva um poema em que o eu lírico conte uma história de amor e afeto, de reconhecimento ou de valorização de quem você é. Essa produção vai ser compartilhada em um sarau que será organizado pela turma." (LE, LEI, V1, p. 208). Em relação a essa atividade, o professor recebe algumas orientações, como: "A produção dos poemas e a realização do sarau favorecem o protagonismo dos estudantes, uma vez que estão atreladas a metodologias ativas e à aprendizagem colaborativa e contextualizada, bem como possibilitam o exercício da criatividade." (MP, MPI, V1, p. 208).

b. "Planejando os pôsteres

1. Os grupos deverão ler o "Capítulo 2 – A escolha dos alimentos", do Guia Alimentar para a População Brasileira, páginas de 25 a 51. Durante a leitura, é importante destacar as partes mais importantes, fazer anotações e registrar ideias, principalmente em relação à respectiva categoria de alimentos de cada grupo. 2. Em grupo, conversem sobre a leitura e discutam as questões a seguir.

• O que define a categoria de alimentos do grupo?

• Que alimentos fazem parte dessa categoria? Quais estão presentes na alimentação de vocês?

• Como despertar a atenção e o interesse do público-alvo?

• Que atitudes precisam mudar e que ações precisam ser incentivadas nesse público?" (LE, LEI, V1, p. 300). O professor, por sua vez, recebe as seguintes orientações: "Na instrução 2, os estudantes deverão identificar que as categorias de alimentos foram definidas de acordo com o tipo de processamento empregado na sua produção, conforme consta entre as páginas 25 e 46 do guia. No segundo item, incentive-os a pensar nos alimentos presentes no próprio dia a dia. Dessa forma, eles terão oportunidade de expressar sua bagagem experiencial e relacionar suas vivências ao objetivo da pesquisa. No terceiro item, convide-os a retomar os recursos utilizados no pôster analisado: *slogan*, imagens como recurso persuasivo, saliências gráficas e texto explicativo curto e objetivo." (MP, MPI, V1, p. 300).

3.1.4.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de escrita? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de escrita, como se observa nas seguintes atividades:

a. "ATIVIDADES 1. As figuras de linguagem também são empregadas nos textos publicitários. Leia o anúncio a seguir, que faz parte de uma campanha de adoção de animais. a. No anúncio, destaca-se a fotografia de um cachorro atrás de uma grade. A que situação essa imagem remete? b. Que elementos na imagem podem contribuir para que a campanha obtenha êxito? 2. A imagem e o texto da campanha constroem uma das figuras de linguagem estudadas anteriormente. a. Qual é ela? Explique. b. Que efeitos de sentido ela produz?" (LE, LEI, V1, p. 122).

b. "Após a realização das atividades iniciais da seção, os estudantes continuarão a fazer a análise linguística/semiótica das figuras de linguagem comparação, antítese, eufemismo e ironia. A leitura e fruição do poema usado para a realização desse trabalho possibilitam aos estudantes valorizar a literatura e a cultura brasileira." (MP, MPI, V1, p. 193).

3.1.5 Dialogicidade e contextualização das propostas de ensino

3.1.5 Dialogicidade e contextualização das propostas de ensino

3.1.5.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula a problematização de situações de diálogo em sala de aula articuladas à realização de atividades e práticas propostas? (Anexo V - 1.6.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao longo dos dois volumes do MP/MPI e do LE/LEI, propõe atividades práticas nas quais os/as estudantes são estimulados a dialogarem e a interagirem entre si e com os/as professores. "Nessas atividades,[...] os estudantes podem expressar suas opiniões, negociar sentidos, socializar conhecimentos e saberes, apresentar e defender uma posição utilizando argumentos nas mais diversas situações didáticas." (MP, MPI, V1 e V2, p. XLVI). Isso acontece, por exemplo, por meio das rodas de conversa, as quais "permitem aos estudantes refletir criticamente a respeito da própria trajetória educativa e de seus interesses. Além disso, elas podem ser utilizadas para a gestão e resolução de conflitos em sala de aula, funcionando como um dispositivo democrático, no qual todos colaboram para que se possa solucionar um problema." (MP, MPI, V1 e V2, p. XXV).

Tal prática pode ser observada já na primeira unidade do MP, MPI (V1, p. 21), sob a seguinte justificativa: "Além de promover o compartilhamento de leituras e experiências artísticas e culturais entre os estudantes, a proposta da roda de conversa busca oportunizar a construção do diálogo entre diferentes perfis de estudantes – jovens, adultos e idosos –, para que troquem seus conhecimentos e suas vivências individuais, contribuindo para a autoestima, o empoderamento, a inclusão e a saúde mental de todos no percurso de aprendizagem."

Outro exemplo pode ser observado na seguinte proposta de atividade:

"Explore oralmente cada página da HQ. Sugere-se organizar os estudantes em círculo para conversarem sobre o texto, de forma a incentivar o diálogo e a troca de ideias. Na primeira página, solicite que observem como se inicia o diálogo no carro. Espera-se que identifiquem o balão com formato ondulado como uma fala de um comentarista de rádio sobre o processo de uberização do trabalho." (MP, MPI, V2, p. 223).

3.1.5.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula e provoca atividades que abordem situações de diálogo, fundamentais para que jovens, adultos e idosos da EJA possam, a cada dia, socializar suas experiências e reconstruir/compartilhar conhecimentos que acumularam em suas trajetórias individuais e coletivas, tornando-se sujeitos do próprio processo de aprendizagem? (Anexo V - 1.6.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao longo de sua extensão, nas versões impressa e digital-interativa, propõe atividades que exploram situações de diálogo, estimulando os/as estudantes da EJA a socializarem suas experiências e os conhecimentos que acumularam em suas trajetórias individuais e coletivas. Segundo a coleção, "nessas atividades, por meio de interações com os colegas e o professor, os estudantes podem expressar suas opiniões, negociar sentidos, socializar conhecimentos e saberes, apresentar e defender uma posição utilizando argumentos nas mais diversas situações didáticas." (MP, MPI, V1 e V2, p. XLVI). Tal prática ocorre com frequência nos dois volumes do MP/MPI e do LE/LEI, conforme se observa nos exemplos a seguir:

a. "Nesta prática, você vai compartilhar ideias e opiniões com os colegas numa roda de conversa. Nela, você vai falar das experiências literárias, artísticas e culturais que marcaram sua memória, com as quais você se identificou ou que fizeram você se sentir representado." (LE, V1, p. 21).

b. Planejando o microrroteiro 1. Nesta etapa, você vai apurar seu olhar para os acontecimentos do dia a dia e registrar, no caderno, algum fato que, de algum modo, lhe atrai. Para isso, observe o que acontece na sua rua, no seu bairro, assim como no seu cotidiano escolar e familiar, identificando alguma questão que considere interessante, curiosa ou até mesmo desagradável. 2. Reúna-se com o restante da turma. Sentados em círculo -ou em semicírculo-, conversem sobre os acontecimentos que registraram. Cada um deve falar um pouco sobre um acontecimento: qual fato observou? Por que esse fato chamou a atenção? Trata-se de um fato rotineiro? Por que ele acontece? Como ele pode afetar sua vida, sua família e sua comunidade? Qual é o seu sentimento diante desse acontecimento?" (LE, LEI, V2, p. 87).

c. "Incentive os estudantes a formar duplas com colegas de diferentes faixas etárias para promover a socialização e o convívio com a diversidade. Esse trabalho colaborativo pode ser muito produtivo, pois considera os variados pontos de vista, resultantes das experiências pessoais e do repertório de cada um" (MP, MPI, V1 e V2, p. 153).

3.1.5.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) fomenta nos/as estudantes o desejo de explicitar saberes e procedimentos utilizados para realizar propostas e buscar soluções para situações-problema, nas quais ler, escrever, falar e escutar são necessárias? (Anexo V - 1.6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, por meio dos textos, temas, atividades e orientações didáticas, fomenta, nos/as estudantes da EJA, o desejo de explicitar saberes e procedimentos empregados para realizar propostas e buscar soluções para situações-problema. Uma das ferramentas adotadas pela coleção é o uso de metodologias ativas de ensino, entre elas, o trabalho de campo e a resolução de problemas, a qual, segundo a coleção, "propicia que os estudantes elaborem hipóteses, criem estratégias de resolução, busquem e analisem informações para solucionar um problema bem definido. Ao aplicar conceitos em atividades práticas, essa estratégia visa desenvolver nos estudantes o pensamento científico e a capacidade de ação como agentes propositores." (MP, MPI, V1 e V2, p. LIII).

Na prática, isso pode ser observado nos seguintes exemplos:

a. "A proposta desta atividade é que você e os colegas da turma atuem e promovam uma escola ou cidade melhor e mais acolhedora para todos, estudantes e cidadãos. Para isso, em um primeiro momento, a turma vai discutir os problemas de acessibilidade enfrentados pelas pessoas com deficiência [visual, auditiva, motora] na escola e na comunidade. Depois, vocês vão planejar ações e buscar soluções para resolvê-los e, por fim, escrever uma carta de solicitação para um órgão ou autoridades responsáveis da cidade onde moram" (LE, LEI, V1, p. 172).

b. "Planejando a roda de conscientização 1. Antes de iniciar a roda de conscientização, pesquise em livros, revistas, jornais - impressos ou digitais- ou *sites* confiáveis informações sobre a vida dos povos indígenas e as violências às quais são submetidos na atualidade. Realizando a roda de conscientização 1. Junte-se aos colegas de turma e organizem as cadeiras em uma grande roda no centro da sala de aula. 2. Para desenvolver a atividade, o professor deverá agir como mediador, de modo a permitir que todos tenham suas opiniões ouvidas e respeitadas. 3. Durante seu turno de fala, apresente as informações coletadas e exponha sua opinião acerca dos fatos pesquisados. Procure se expressar de forma clara e com o tom de voz adequado. 4. Troque ideias com os colegas sobre as informações levantadas e sobre as mudanças que podem ocorrer na sociedade para que os indígenas tenham seus direitos constitucionais respeitados. 5. Durante a atividade, é importante permitir que os colegas apresentem argumentos e contra-argumentos. Para isso, ouça-os de maneira respeitosa e com atenção." (LE, LEI, V2, p. 288).

Desse modo, percebe-se que a coleção propicia práticas de atividades contextualizadas, nas quais ler, escrever, falar e escutar são necessárias para a resolução dos problemas propostos.

3.1.5.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para a valorização da literatura, com trabalho sistemático voltado para a leitura, o estudo e a análise de textos literários, bem como suscitar vivências de leituras cotidianas e desenvolver o gosto pela fabulação, mediante uso de textos disponíveis em diferentes suportes? (Anexo V - 1.6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, ao longo dos dois volumes do MP/MPI e do LE/LEI, contribui para a valorização da literatura, com trabalho sistemático voltado para a leitura, o estudo e a análise de textos literários, como, por exemplo, por meio de rodas de conversa. Além disso, a coleção suscita vivências de leituras cotidianas, promovendo o gosto pela fabulação, mediante uso de textos disponíveis em diferentes suportes. Podemos observar: i) "LEITURA Romance TEXTO Agora, leia o trecho do romance Vidas secas, de Graciliano Ramos, para conhecer a realidade que ele retrata." (LE, LEI, V1, p. 211); ii) "LEITURA Narrativa de memórias TEXTO Agora, leia a narrativa de memórias a seguir para conhecer uma das experiências vividas por Cora Coralina. As cocadas" (LE, LEI, V1, p. 236); d) "LEITURA Poema social TEXTO E CONTEXTO O poema "O poeta e a rosa", de Vinicius de Moraes, faz parte do livro Para viver um grande amor, considerado um clássico da literatura brasileira e publicado originalmente em 1962. A organização da obra alterna prosa e poesia, com crônicas e poemas que abordam assuntos diversos.

Além disso, podemos ver como ocorre nos exemplos a seguir.

a. "Se possível, proponha uma roda de contação de histórias. A vivência de leitura de textos literários, de modo coletivo, colaborativo e no cotidiano da turma, contribui para a valorização da literatura na comunidade escolar e para o desenvolvimento do hábito de leitura nos estudantes." (MP, MPI, V1, p. 61).

b. "A leitura dos poemas propostos nesta seção possibilita aos estudantes a fruição de textos literários. Ao ler o poema Vendo poesia com a turma, comente que Leo Cunha [1966-] nasceu em Bocaiúva [MG] e é autor de literatura infantil e juvenil, crônicas e poemas. Suas obras receberam diversos prêmios, entre eles Jabuti, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil [FNLIJ] e Biblioteca Nacional. Também atua como tradutor, dramaturgo, compositor, redator e professor universitário." (MP, V1, p. 121). A Seção Objeto Educacional Digital complementa: "Na imagem ampliada, é possível observar com mais atenção as características da página em que o texto foi publicado e refletir sobre como o recurso da ilustração destaca elementos do poema." (MP, MPI, V1, p. 121).

3.1.5.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais situadas da/na linguagem? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, no conjunto de textos, temas, atividades e orientações didáticas, propõe atividades de análise linguística relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de escrita. Os exemplos apresentados a seguir ilustram como a coleção correlaciona as reflexões e atividades de análise linguística com o uso cotidiano da língua:

a. "Após a realização das atividades iniciais da seção, os estudantes continuarão a fazer a análise linguística/semiótica das figuras de linguagem comparação, antítese, eufemismo e ironia. A leitura e fruição do poema usado para a realização desse trabalho possibilitam aos estudantes valorizar a literatura e a cultura brasileira." (MP, MPI, V1, p. 193).

b. "É importante que os estudantes entendam que a interpretação dos efeitos de sentido é parte do processo de re/construção do texto. Para isso, é fundamental que as reflexões de análise linguística/semiótica sejam realizadas em contextos de uso. Portanto, nesta subseção, além de ser retomado um trecho do artigo de opinião, as propostas baseiam-se na interpretação de um cartum." (MP, MPI, V2, p. 243).

c. "As orações, geralmente, são formadas por dois elementos essenciais: sujeito e predicado. Esses elementos devem combinar entre si, isto é, devem estabelecer uma relação de concordância. 1. Releia o primeiro parágrafo da carta de solicitação apresentada na seção Leitura. a. O primeiro período é constituído por duas orações e informa a especificidade e a função da instituição. Como podem ser classificados períodos como esses? b. Observe a primeira oração desse período. Que termo exerce a função de sujeito? c. E qual é o sujeito da segunda oração? Como é possível saber essa informação? 2. Volte ao trecho apresentado na atividade 1 e observe as formas verbais que estão relacionadas ao sujeito no primeiro período. a. O que há em comum entre elas? b. Qual é a justificativa para que essas formas verbais sejam empregadas dessa maneira?" (LE, LEI, V1, p. 163).

Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas de leitura e escrita

4.1 Material digital-interativo

4.1 Material digital-interativo

4.1.1. Quanto ao zoom de imagens. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade a ampliação (zoom) de imagens, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade a ampliação (zoom) de 5 imagens, sendo apresentadas no MPI, V1, nas páginas 18 e 121; no MPI, V2, nas páginas 87, 257 e 300, com a devida qualidade e de fácil localização, como se observa nas ocasiões: a) "2. Observe, agora, a folha de rosto de uma edição do livro Quarto de despejo com uma dedicatória da autora." (LEI, V1, p. 18); b) "OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL "Na imagem ampliada, é possível explorar os elementos da página de rosto e observar os recursos utilizados para distinguir as informações." (MP, V1, p. 19). No MPI, v1 (p. 18; 121); no MPI, v2 (p. 87, 257, 300). Todas as ocorrências são de fácil localização e com boa resolução, como se pode observar já na primeira, MPI, V.1 (p.18), na qual "é possível explorar os elementos da página de rosto e observar os recursos utilizados para distinguir as informações.", (MP, v.1, p.19).

4.1.2. Quanto aos vídeos. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade o formato de vídeo, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade o formato de 5 vídeos, sendo três ocorrências no MPI, V1 (p. 22, 100 e 174); e duas, no MPI V2 (p. 166 e 226), com a devida qualidade e de fácil localização, como se observa no exemplo a seguir: OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL "O vídeo apresenta um poema de Mário de Andrade e as características do movimento modernista e sua importância para a valorização da cultura e da identidade brasileira." (MPI, V2, p. 167).

4.1.3. Quanto aos infográficos. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade infográficos, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade 5 infográficos, dois no MPI, V1 (p. 272 e 300); e outros três no MPI, V2 (p. 25, 93 e 141), com a devida qualidade e de fácil localização, como se observa nas ocasiões: a. " 4. A resenha lida analisa um livro." (LEI, V1, p. 272); b. "OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL O infográfico ensina como fazer uma resenha crítica de um livro e como compartilhá-la." (MPI, V1, p. 273).

A coleção oferece, também, explicações sobre o que são infográficos e orientações para seu uso, como em: "se necessário, esclareça aos estudantes que os infográficos são textos da esfera das práticas de estudo e pesquisa muito usados na esfera jornalístico-midiática para apresentar informações de forma visual mesclando texto verbal e não verbal." (MPI, V2, p. 30).

4.1.4. Quanto aos podcasts. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade podcasts, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção, em seus dois volumes do MPI e do LEI, apresenta, como objeto educacional digital, *podcasts*. Ao todo, são cinco ocorrências, sendo duas no MPI, V1, nas páginas 112 e 199; e outras três no MPI, V2, nas páginas 39, 227 e 294. Em todas as ocorrências, os *podcasts* são de fácil localização, com indicações no sumário e nas respectivas páginas, por meio do ícone que os identifica. Além disso, apresentam boa equalização, contendo, ainda, ícones de volume, velocidade de reprodução, *play* e *pause*; e transcrição integral de todas as falas, músicas e sons, como no *podcast* que aborda as relações entre literatura e música, no MPI, V1 (p. 112), o qual "apresenta compositores brasileiros que transformaram poemas em canções, mostrando que a arte amplia saberes."

4.1.5. Quanto aos carrosséis de imagem. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade carrosséis de imagem, em no mínimo 5 apresentações com no mínimo 4 imagens na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção, apresenta, como ferramenta de interatividade, carrosséis de imagens. Ao todo, são cinco ocorrências, sendo três no MPI, V1, nas páginas 77, 146 e 246; e outras duas no MPI, V2, nas páginas 185 e 259. Em todas elas, os carrosséis são de fácil localização, com indicações no sumário e nas respectivas páginas, por meio do ícone que os identifica. Cada carrossel apresenta, ao menos, 4 imagens nítidas e com boa resolução, contendo legendas explicativas abaixo e/ou ao lado das imagens. Como ocorre na página 259 do MPI, V2, quando disponibiliza um carrossel com cartazes de filmes, com a seguinte orientação: "Os cartazes de filme são peças publicitárias e podem incluir imagens, título, nome de atores e diretor, data de lançamento etc. Seu design pode conter símbolos que remetem à trama e é importante para despertar no público o desejo de assistir ao filme.". Outro exemplo pode ser observado no MPI, V2, p. 185: "OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL O carrossel apresenta imagens de algumas escritoras que escreveram livros de crônicas. Cada uma, a seu modo, com base na experiência de ser mulher e nas questões que envolvem esse universo, propõe novos modos de refletir velhos temas, ampliando nosso entendimento."

4.2 Qualidade dos materiais digitais

4.2 Qualidade dos materiais digitais

4.2.1. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção, apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público da EJA, especialmente por meio de carrosséis de imagens, infográficos e do recurso interativo de ampliação de imagem, que "ajudam a contextualizar conceitos e fenômenos e a ampliar explicações e reflexões a respeito de temas abordados no material impresso." (MPI, p. VII). Um exemplo disso pode ser observado no segundo volume do MPI, a partir do carrossel de imagens de cartazes de filmes, os quais, por meio de seus recursos gráficos, podem "conter símbolos que remetem à trama e é importante para despertar no público o desejo de assistir ao filme", (MPI, V2, p. 259). No carrossel, são apresentadas imagens de cartazes de quatro filmes brasileiros, todas com nítida resolução, seguidas da seguinte orientação: "Escolha dois cartazes de filmes para analisar. Reflita se eles são atrativos, se despertam vontade de assistir aos filmes. Depois, compartilhe suas observações com os colegas da turma." Os recursos de acessibilidade aos textos e às ferramentas de interatividade são de fácil localização e manuseio, portanto compatíveis com o público da EJA. Ainda em relação à acessibilidade, os 5 vídeos dos objetos educacionais digitais, por exemplo, trazem o/a intérprete de libras.

4.2.2. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção apresenta recursos digitais que propiciam a ampliação dos repertórios dos livros e a autonomia dos/as estudantes nas práticas educativas. Entre os recursos digitais que estão presentes na coleção, e que atuam nesse processo, destacam-se, por exemplo, os *podcasts*, os vídeos e os infográficos, pois ajudam a promover nos/as estudantes a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos, e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

No MPI, V1, por exemplo, há um infográfico que "ensina como fazer uma resenha crítica de um livro e como compartilhá-la." (MPI, V1, p. 273). Por meio dele, os/as estudantes têm acesso, de modo interativo, aos passos necessários, segundo a coleção, "para fazer uma resenha crítica de um livro e aprender como compartilhá-la" (MPI, V1, p. 273).

Outros recursos, como vídeos e podcasts, são trabalhados em conjunto numa mesma unidade, a fim de que possam contribuir para a ampliação dos repertórios e a autonomia nas práticas educativas, como ocorre na Unidade 9 - Trabalho e tecnologia, do MPI, V2, p. 210. Na seção Objetos Educacionais Digitais, na p. 227, há as seguintes informações: "Na página 226, o vídeo aborda o envolvimento de mulheres na produção de histórias em quadrinhos [HQs] e o protagonismo que vêm conquistando nessas publicações. Na página 227, o podcast apresenta como a inteligência artificial [IA] tem sido utilizada pelo mercado de trabalho para aprimorar processos e como isso pode impactar negócios, profissões e diferentes classes trabalhadoras."

4.2.3. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os objetos educacionais digitais presentes na versão digital-interativa da coleção estão devidamente relacionados com as atividades propostas ao longo da coleção, acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos no livro físico. Afinal, segundo a coleção, "o letramento digital e os multiletramentos merecem atenção na perspectiva da formação e no trabalho em sala de aula com os estudantes. De modo geral, esses conceitos referem-se, respectivamente, à capacidade do indivíduo para compreender e produzir textos orais e escritos no meio digital e à capacidade para ler, assistir e produzir textos orais e escritos que combinam várias semioses [verbal, imagética, sonora, gestual, espacial], bem como para reconhecer a pluralidade e a diversidade cultural. Assim, desenvolver letramentos múltiplos auxilia os indivíduos a participar de diversas situações de interação, em diferentes meios de comunicação e, ao mesmo tempo, a lidar com tecnologias digitais." (MPI, p. XLVIII).

Isso ocorre, por exemplo, na seguinte atividade que apresenta o infográfico "Formas de exercício da cidadania":

a. "EXPLORANDO A REPORTAGEM 1. A reportagem foi publicada na seção "Defesa do Cidadão" do site de um jornal. a. Considerando o teor dessa publicação, com que finalidade essa seção foi criada? b. Em sua opinião, de que maneira canais de comunicação como esse podem ajudar no exercício da cidadania? c. Informações sobre direitos e deveres dos cidadãos podem ser divulgadas em diversos meios de comunicação. Qual é a relevância de jornais de grande porte e outros veículos de maior circulação na divulgação de informações sobre esses temas?" (LEI, V2, p. 25).

b. "OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL No infográfico, é possível conhecer os conceitos que envolvem o termo cidadania e também os direitos e deveres dos cidadãos em um estado democrático." (MPI, V2, p. 25).

4.2.4. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção, nos dois volumes do LEI e do MPI, apresenta, na página 9, um sumário indicando as páginas que constam os objetos educacionais digitais, bem como os ícones que os identificam. Note-se a seguir:

- a. "OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS Imagem ampliada: Folha de rosto do livro Quarto de despejo18 Vídeo: A história de Mahommah Baquaque22 Carrossel: Cordel indígena77 Vídeo: Como funciona a Wikipédia?100 Podcast: Poesia e música112 Imagem ampliada: Nuvens pensando, de Leo Cunha121 Carrossel: O uso de neologismo na literatura146 Vídeo: Por dentro da democracia no Brasil175 Podcast: Notícia – Como comunicar uma novidade?199 Carrossel: Cidade amiga do idoso246 Infográfico: Como fazer uma resenha crítica de um livro?272 Infográfico: Nova cesta básica brasileira300", LEI, MPI, V1, p. 9.
- b. "OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS Infográfico: Formas de exercício da cidadania25 Podcast: O que é afrofuturismo?39 Imagem ampliada: Microrroteiro87 Infográfico: Importância da diversidade93 Infográfico: Impactos das mudanças climáticas141 Vídeo: Descobrimto, de Mário de Andrade166 Carrossel: Mulheres cronistas185 Vídeo: As mulheres na produção de histórias em quadrinhos226 Podcast: A Inteligência Artificial e o mercado de trabalho227 Imagem ampliada: Cartaz do filme Que horas ela volta?257 Carrossel: Cartazes de filmes259 Podcast: Entrevista em foco294 Imagem ampliada: Manifestante com cartaz300" (LEI, MPI, V2, p. 9).

4.2.5. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital, como se observa nas orientações do sumário dos dois volumes: "OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS Estes ícones identificam os variados objetos educacionais digitais presentes na coleção. Esses materiais apresentam temas complementares ao conteúdo, favorecendo a aprendizagem e promovendo o senso crítico e a criatividade." (LEI, MPI, V1, V2, p. 9). Cada objeto educacional digital - vídeo, *podcast*, infográfico, imagem ampliada, carrossel de imagens - possui um ícone específico. O vídeo, por exemplo, é identificado com o desenho de uma câmera antiga em cor branca, sobre um fundo circular preto e no centro da câmera um triângulo deitado na cor preta, indicando a ação de clicar e iniciar (LEI, V1, p. 100).

4.2.6. A versão digital-interativa do manual do/a professor/a dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor, na versão digital-interativa, apresenta uma seção chamada Objeto Educacional Digital, na qual dispõe de breve descrição do conteúdo de cada objeto digital presente na coleção, localizada na margem em U do MPI, em todas as ocorrências. Como se pode observar nos exemplos apresentados abaixo:

- a. "Na imagem ampliada, é possível explorar os elementos da página de rosto e observar os recursos utilizados para distinguir as informações." (MPI, V1, p. 19).
- b. "No infográfico, é possível conhecer os conceitos que envolvem o termo cidadania e também os direitos e deveres dos cidadãos em um estado democrático." (MPI, V2, p. 25).
- c. "O vídeo apresenta um poema de Mário de Andrade e as características do movimento modernista e sua importância para a valorização da cultura e da identidade brasileira." (MPI, v. 2, p. 167).

4.2.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

4.2.1.1. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) (Anexo III - 11.2, a)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A versão digital-interativa da coleção oferece áudios - por meio de vídeos e *podcasts* -, com qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho, sem que haja a necessidade de aumentar o volume ao máximo para ouvi-los com nitidez e harmonia, sem que o som de alguma música instrumental, por exemplo, se sobressaia à voz falada ou cantada.

Isso pode ser observado com clareza no *podcast* que aborda as relações entre poesia e música, disponível no MPI, V1 (p. 112). De início, tem-se uma voz anunciando o título do *podcast* - Poesia e música -, seguido de um trecho de uma canção popular cantada, cuja mixagem permite ouvir com clareza os sons instrumentais e a voz do cantor. Aos poucos, o som da canção vai diminuindo para que a ênfase recaia sobre a voz que apresenta o tema proposto. Tal estrutura repete-se neste mesmo *podcast* e em outros da coleção, ao longo dos dois volumes do MPI e do LEI.

Um dos exemplos ilustrativos pode ser visto no no *podcast* "O que é afrofuturismo?" da página 39 do volume II: "OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL O *podcast* apresenta o que é afrofuturismo e como esse conceito tem influenciado a produção literária, as artes visuais e a moda. O trabalho visa à mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre obras que exploram a ficção científica." (LEI, MPI, V2, p. 39).

4.2.1.2. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

Os áudios da versão digital-interativa, que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original. As referências às obras citadas estão presentes tanto no próprio áudio - especialmente em vídeos ou em *podcasts* - quanto na transcrição integral dos textos apresentados. Isso é perceptível, por exemplo, no *podcast* Poesia e música (MPI, V1, p. 112), no qual são apresentados trechos de canções populares brasileiras com as seguintes informações, presentes tanto no áudio quanto em sua transcrição:

a. "Você ouviu um trecho da linda canção "Tocando em frente", de Almir Sater."

b. "Você acabou de ouvir um trecho de "Rosa de Hiroshima" na voz de Ney Matogrosso. Essa música foi lançada em 1973, no disco de estreia do grupo Secos & Molhados. Sua letra é de um poema de Vinicius de Moraes publicado em 1954; uma crítica à barbárie causada pela bomba atômica lançada pelos Estados Unidos sobre a cidade de Hiroshima, no Japão, na Segunda Guerra Mundial."

4.2.1.3. Nos áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Nos áudios da versão digital-interativa da coleção, como se pode observar nos *podcasts*, por exemplo, são frequentemente utilizadas frases musicais no decorrer dos episódios, permeando as falas que apresentam o tema proposto. No entanto, os cortes com frases musicais são realizados, na coleção, por meio de *fade in* e/ou *fade out*, que são recursos de edição que fazem com que os sons vão, aos poucos, aumentando de volume e intensidade, no primeiro caso; ou, o contrário: os sons vão diminuindo até que fiquem praticamente inaudíveis. É neste momento que, por meio da mixagem, surge outro elemento, como a voz do/a apresentador/a do episódio. Tais recursos fazem com que os recortes não sejam iniciados ou interrompidos bruscamente, permitindo aos/às estudantes e aos/às professores/as ouvi-los com harmonia e clareza. Na transcrição abaixo, retirada de um *podcast* presente na coleção no MPI, V2, p. 294, há uma sinalização de como esse processo se dá, sequenciado por etapas:

"Transcrição

Entrevista em foco

[Música de transição]

[Apresentadora]

Uma das atividades mais frequentes de um jornalista é a realização de entrevistas. É por meio da entrevista que esse profissional obtém informações a respeito de um assunto sobre o qual está escrevendo e descobre novidades que despertarão o interesse de seus leitores, ouvintes ou espectadores. Por isso, para fazer uma boa entrevista, é necessário muito estudo e preparação."

[...]

"Depois, pode ser legal compartilhar com os colegas como foi essa vivência, não acha?"

Até a próxima!

[Música de transição]

Créditos: Os áudios inseridos neste conteúdo são da Freesound."

4.2.1.4. Os áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)? (Anexo III - 11.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Todos os áudios apresentados na versão digital-interativa do Manual do Professor e do Livro do Estudante, especialmente por meio de *podcasts*, contam com suas transcrições integrais, como se observa nos trechos a seguir, retirados de dois *podcasts* da coleção:

a. (MPI, V1, p. 199):

"TRANSCRIÇÃO

Notícia – Como comunicar uma novidade?

[Música de transição]

Olá! Tudo bem? Eu sou o Adriano Wilkison. Sou jornalista há 14 anos e atualmente trabalho em um portal de notícias nacional.

Estou aqui para falar um pouco sobre como fazer uma notícia e comunicar uma novidade.[...]"

b. (MPI, V2, p. 39):

"TRANSCRIÇÃO

O que é afrofuturismo?

[Trecho de filme]

[Música de transição]

Você acabou de ouvir um trecho do longa-metragem Pantera Negra. Quando foi lançado, em 2018, milhões de pessoas tiveram o primeiro contato com um mundo novo. Em Wakanda, país fictício, o príncipe africano T'Challa lutava para salvar seu reino, com a ajuda de tecnologia futurista e superpoderes. O filme foi um sucesso mundial e auxiliou a popularizar a ficção afrofuturista."

4.2.2 Quanto aos vídeos

4.2.2.1. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção apresenta, ao todo, cinco vídeos, distribuídos nos dois volumes do LEI e do MPI. Todos eles apresentam o mesmo padrão, contendo legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Isso ocorre, por exemplo, no vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" (MPI, V2, p. 174) que, logo após a apresentação de abertura, tem-se a presença do apresentador, aos 0:34 segundos, seguida de legenda com fonte, cor e forma apropriadas para que sua leitura seja clara e eficaz.

4.2.2.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção apresenta, ao todo, cinco vídeos, distribuídos nos dois volumes do LEI e do MPI. Em todos eles, o áudio acompanha devidamente o tempo das vozes durante as narrações e as falas dos/as apresentadores/as, como se observa no vídeo "Como funciona a wikipédia?" da página 100 do volume I: "OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL Enciclopédias virtuais ou impressas são fontes que auxiliam na construção de conhecimento. Este vídeo apresenta o funcionamento da enciclopédia virtual mais acessada do mundo." (LEI, MPI, V1, p. 100).

4.2.3 Quanto às imagens

4.2.3.1. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens apresentadas na coleção, tanto as da versão impressa quanto as que são exclusivas da versão digital-interativa, como as que aparecem nos carrosséis de imagens, por exemplo, contêm legendas explicitando o seu conteúdo, conforme pode-se observar nos exemplos a seguir:

a. "Homem descansa na subida de uma trilha. Fotografia de 2018" (LEI, V1, p. 34);

b. "A escritora Clarice Lispector, 1960. Acervo UH/Folhapress / Clarice Lispector [1920-1977] está entre as escritoras mais célebres do país. Suas crônicas expõem angústias, insatisfações, sentimentos e dramas existenciais que decorrem de vivências do cotidiano e afetam duramente as mulheres." (MPI, V2, p. 185).

4.2.3.2. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm fonte fidedigna? (Anexo III - 11.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As fontes apresentadas na versão digital-interativa, nos dois volumes do LEI e do MPI, contêm fontes fidedignas e de fácil acesso, como se pode observar nos exemplos a seguir:

a. "TEODORO, Plínio. Após ouro e prata, Rebeca Andrade fecha participação com 5o lugar no solo: "Estou muito feliz". **Brasil de Fato**, [s. l.], 2 ago. 2021. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/08/02/apos-ouro-e-prata-rebeca-andrade-fecha-participacao-com-5-lugar-no-solo-estou-muito-feliz>. Acesso em: 7 mar. 2024" (LEI, V1, p. 70).

b. "QUE HORAS ela volta? Direção: Anna Muylaert. Brasil: Pandora filmes, 2015. DVD (112 min). África Filmes/Pandora Filmes/Globo Filmes" (MPI, V2, p. 257).

4.2.3.3. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa, nos dois volumes do LEI e do MPI, apresentam qualidade técnica quanto à nitidez e à resolução, incluindo as que contêm recursos interativos, como o da ampliação de imagens. Um exemplo pode ser observado no primeiro volume do LEI, p. 18, cuja imagem retrata, de forma nítida e com uma resolução adequada para o objetivo visado, a folha de rosto de uma edição do livro "Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus" (LEI, V1, p. 18). Na página 19 do MPI, V1, em que se analisa a folha de rosto de uma edição de livro, a coleção sinaliza que "é possível explorar os elementos da página de rosto e observar os recursos utilizados para distinguir as informações." (MPI, V1, p. 19). Outro exemplo pode ser observado na página 209 do primeiro volume do LEI: "Estudante se apresenta para a turma em sala de aula. Fotografia de 2022."

4.2.3.4. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, em especial a versão digital-interativa do Manual do Professor e do Livro do Estudante, embora não apresente imagens com especificação da escala, por não ser necessário para a área específica desta coleção, oferece a estudantes e professores imagens proporcionais ao tamanho das páginas, com nitidez, garantindo sua plena visualização. Nesse sentido, a versão digital-interativa da coleção conta, ainda, em alguns casos, com o recurso da imagem ampliada, sendo este um de seus Objetos Educacionais Digitais, conforme se observa na página 19 do MPI, V1, que analisa a folha de rosto de uma edição de livro, na qual "é possível explorar os elementos da página de rosto e observar os recursos utilizados para distinguir as informações." (MPI, V1, p. 19). Também é possível observar a proporcionalidade e a legibilidade das imagens nos exemplos a seguir: a. "Pessoas servem prato para refeição em restaurante popular em Cuiabá (MT). Fotografia de 2023." (LE, LEI, MP, MPI, V1, p. 280); b. "Indígenas da etnia Xavante jogando futebol na Aldeia Bom Sucesso, em General Carneiro (MT). Fotografia de 2020." (LE, LEI, MP, MPI, V2, p. 280).

Bloco 5 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de leitura e escrita

5.1 Material digital-interativo

5.1 – Quanto à Captação

5.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos requisitos do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos requisitos do item.

5.1.2. Há qualidade de imagem?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende às exigências da avaliação.

5.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos requisitos do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende aos requisitos do edital.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos requisitos do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos requisitos do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende aos requisitos do edital.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos requisitos do item.

5.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

5.2 – Quanto à Edição

5.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

O vídeo "Como funciona o Wikipedia" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

O vídeo " Por dentro da democracia" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento de Mário de Andrade" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

O vídeo "Como funciona o Wikipedia" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

O vídeo " Por dentro da democracia" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento de Mário de Andrade" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005090013P260102212000-D ESC.zip	A história de Mahommah Baquaqua - 0 0'00" até 04'09"
HT MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005090013P260102212000-D ESC.zip	Como funciona o Wikipedia - 00'00" até 03'59"
HT MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005090013P260102212000-D ESC.zip	Por dentro da democracia - 00'00" até 03'11"
HT LE 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005090013P260102212000-D ESC.zip	A história de Mahommah Baquaqua - 0 0'00" até 04'09"
HT MP 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005100013P260102212000-D ESC.zip	Descobrimto de Mário de Andrade - 00'00" até 04'02"
HT LE 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005090013P260102212000-D ESC.zip	Por dentro da democracia - 00'00" até 03'11"
HT LE 000 510 - 0013 P26 01 02 212 0 00	HTLE0005100013P260102212000-D ESC.zip	As mulheres na produção de histórias - 00'00" até 04'02"
HT MP 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005100013P260102212000-D ESC.zip	As mulheres na produção de histórias - 00'00" até 04'02"
HT LE 000 510 - 0013 P26 01 02 212 0 00	HTLE0005100013P260102212000-D ESC.zip	Descobrimto de Mário de Andrade - 00'00" até 04'02"
HT LE 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005090013P260102212000-D ESC.zip	Como funciona o Wikipedia - 00'00" até 03'59"

5.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

 Sim

 Sim, parcialmente

 Não

 Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos videos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?". atende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios do item.

Avaliação dos videos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" atende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos critérios do item.

Avaliação dos videos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?". atende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios do item.

Avaliação dos videos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" atende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos critérios do item.

5.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos critérios do item.

5.3 – Quanto à Visualização

5.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

5.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

5.3.3. Há boa visualização da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

5.4 – Quanto à Competência Linguística

5.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende parcialmente aos critérios do item.. O intérprete de Libras comete uma falha ao fazer a datilologia.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende parcialmente aos critérios do item. O intérprete de Libras comete uma falha ao fazer a datilologia.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos critérios do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende parcialmente aos critérios do item. O intérprete de libras comete uma falha ao fazer a Datilologia.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende parcialmente aos critérios do item. O intérprete de libras comete uma falha ao fazer a Datilologia.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos critérios do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos critérios do item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005090013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "A história de Mahommah Baquaquá" - 01'47"
HT MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005090013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "A história de Mahommah Baquaquá" - 01'47"
HT MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005090013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" - 01'40"
HT LE 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005090013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" - 01'40"
HT MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005090013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" - 00'13"; 00'48"; 01'07"
HT LE 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005090013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" - 00'13"; 00'48"; 01'07"

5.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:**Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000**

O vídeo "A história de Mahommah Baquaquá" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade"... Atende parcialmente aos critérios do item, pois a intérprete faz uma escolha lexical equivocada.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos"... Atende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaquá" atende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade"... Atende parcialmente aos critérios do item, pois a intérprete faz uma escolha lexical equivocada.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos"... Atende aos critérios do item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005100013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" - 03'04"
HT LE 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005100013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" - 03'04"

5.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende aos requisitos do edital.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende aos critérios do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos requisitos do edital.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende aos requisitos do edital.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" atende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende aos critérios do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende aos requisitos do edital.

5.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende parcialmente, pois a TILS faz diferentes sinais para o termo Wikipedia.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" atende parcialmente aos critérios do item, pois a TILS faz escolhas tradutórias semanticamente equivocadas.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos requisitos do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" atende parcialmente aos critérios do item, pois a TILS faz escolhas tradutórias semanticamente equivocadas.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos requisitos do item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005090013P260102212000-D ESC.zip	Como funciona a Wikipedia - 01'05" 01 '53" 02'15"
HT LE 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005100013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" - 00'44"
HT MP 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005100013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" - 02'57"
HT LE 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000	HTLE0005100013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" - 02'57"
HT MP 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005100013P260102212000-D ESC.zip	O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" - 00'44"
HT MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000	HTMP0005090013P260102212000-D ESC.zip	Como funciona a Wikipedia - 01'05" 01 '53" 02'15"

5.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos critérios do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos requisitos do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos critérios do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos requisitos do item.

5.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos critérios do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos requisitos do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" a tende aos requisitos do item.

O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" a tende aos critérios do item.

O vídeo "Por dentro da democracia no Brasil" a tende aos critérios do item.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 698013 P26 01 02 212 000

O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" a tende aos critérios do item.

O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" a tende aos requisitos do item.

Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de leitura e escrita

6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1.1. A coleção didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.2. A coleção didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.3. A coleção didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.4. A coleção didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 3.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.5. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.6. A coleção didática respeita Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.7. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.8. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.9. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.10. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.11. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.12. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 3.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.13. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.14. A coleção didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.15. A coleção didática respeita o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.16. A coleção didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.17. A coleção didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.18. A coleção didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.19. A coleção didática respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.20. A coleção didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.21. A coleção didática respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.22. A coleção didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 3.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.23. A coleção didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.24. A coleção didática respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 3.1, y)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.25. A coleção didática respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.26. A coleção didática respeita a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2.1. A coleção didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

6.2.2. A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3. A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

6.2.4. A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

6.2.5. A coleção didática promove positivamente imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove positivamente imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

6.2.6. A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

6.2.7. A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

6.2.8. A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

6.2.9. A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

6.2.10. A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

6.2.11. A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

6.2.12. A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais.

6.2.13. A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. No entanto, em relação à publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, no segundo volume do Livro do Estudante, bem como no Manual do Professor, nas versões impressa e digital-interativa, são apresentadas telas de uma videoaula sobre o tema **cultura**, nas páginas 102 e 103. No print da terceira tela (LE, V2, p. 103), vê-se, de modo explícito e sem a devida justificativa pedagógica, a imagem do apresentador/professor com um uniforme que contém a logo e o nome de uma empresa proprietária de diversos portais de educação do país "Omnia". Abaixo da imagem há um link que, nas versões digitais do LE e do MP, dá acesso à videoaula, a qual torna ainda mais explícita o uso da marca no uniforme do professor/apresentador.

Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de leitura e escrita

7.1 Falhas pontuais - Manual do/a professor/a

Volume: IM MP 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000

Arquivo: IMMPO005100013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O uso do termo "humor" não é adequado no trecho a seguir: "c) Nesse caso, o humor da tirinha é gerado por um elemento característico da escrita ou da fala? A situação de humor da tirinha [...]".	
Recomendações: Indica-se substituição do termo "humor" por "quebra de expectativa": "c) Nesse caso, a quebra de expectativa da tirinha é gerada por um elemento característico da escrita ou da fala? A quebra de expectativa da tirinha [...]".	

Arquivo: IMMPO005100013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O termo "desvio" é inadequado no seguinte trecho: "No entanto, em alguns casos do dia a dia, os desvios na pronúncia estão relacionados a variações da língua associadas aos sotaques, ao uso do registro informal ou, até mesmo, ao desconhecimento dos falantes."	
Recomendações: Substituir o termo "desvio" pelo termo "variações de pronúncia": "No entanto, em alguns casos do dia a dia, as variações de pronúncia estão relacionadas a variações da língua associadas aos sotaques, ao uso do registro informal ou, até mesmo, ao desconhecimento dos falantes."	

Arquivo: IMMPO005100013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."	
Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."	

Arquivo: IMMPO005100013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Publicidade
<p>Descrição: Em uma das reproduções de tela de uma videoaula, vê-se, de modo explícito e sem a devida justificativa pedagógica, a imagem do apresentador com um uniforme que contém uma logo e o nome de uma empresa proprietária de diversos portais de educação do país, configurando uma publicidade indevida.</p>	
<p>Recomendações: Remover a reprodução de tela que apresenta a marca.</p>	

Arquivo: IMMPO005100013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 281	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: "Considere que, no texto, as transcrições foram mantidas com problemas de concordância em relação à norma-padrão e de fluidez, representando a organização espontânea da fala das pessoas. Esse recurso pode ser explorado por meio da identificação de trechos que não estejam de acordo com a norma-padrão ou que exijam outra conjunção ou o acréscimo de preposições ou de outros termos. Conduza-os a inferir que, na leitura do texto, o sentido não é prejudicado por essas inadequações. [...] Este é um momento importante para trabalhar as diferenças entre a fala e a escrita. Destaque que a fala é mais espontânea e que o falante tende a usar recursos de pausa (como as expressões né? e então), a fim de obter tempo para organizar o pensamento." (MP, MPI, V2, p. 281).</p>	
<p>Recomendações: 1) Substituir o termo "problemas de concordância" por "variação de concordância", uma vez que a coleção assume a teoria sociolinguística como orientadora da sua proposta didática, como vemos a seguir: "Desse modo, a coleção traz uma abordagem sociolinguística, pois considera a língua essencialmente heterogênea, visto que está sempre em desconstrução e reconstrução, sendo portanto, um processo, uma atividade realizada pelos falantes nos momentos de interação social" (MP, V2, p. XXXVII). 2) Retirar a indicação de que os "problemas de concordância" representam a "organização espontânea da fala das pessoas" (MP, MPI, V2, p. 281). Essa afirmação induz a compreensão de que a variação é um fenômeno da fala espontânea, desconsiderando que a escrita também pode ser espontânea/informal. Inserir: 1) Atividades que contribuam para reflexão sobre as relações de proximidade e distanciamento entre os gêneros orais e escritos/fala e escrita na perspectiva do contínuo tipológico.</p>	

Volume: IM MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000

Arquivo: IMMPO005090013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando". "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	

7.2 Falhas pontuais - Livro do/a estudante

Volume: IM LE 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000

Arquivo: IMLE0005100013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O uso do termo "humor" não é adequado no trecho a seguir: "c) Nesse caso, o humor da tirinha é gerado por um elemento característico da escrita ou da fala? A situação de humor da tirinha [...]".</p>	
<p>Recomendações: Indica-se substituição do termo "humor" por "quebra de expectativa": "c) Nesse caso, a quebra de expectativa da tirinha é gerada por um elemento característico da escrita ou da fala? A quebra de expectativa da tirinha [...]".</p>	

Arquivo: IMLE0005100013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	

Arquivo: IMLE0005100013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Publicidade
<p>Descrição: Em uma das reproduções de tela de uma videoaula, vê-se, de modo explícito e sem a devida justificativa pedagógica, a imagem do apresentador com um uniforme que contém uma logo e o nome de uma empresa proprietária de diversos portais de educação do país, configurando uma publicidade indevida.</p>	
<p>Recomendações: Remover a reprodução de tela que apresenta a marca.</p>	

Volume: IM LE 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000

Arquivo: IMLE0005090013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link do trecho da notícia "Incrível: cearense une técnica e talento para produzir cartazes de supermercado" do Jornal Jangadeiro não abre, com a seguinte mensagem: "página não encontrada".</p>	
<p>Recomendações: Rever o link para os/as estudantes terem acesso ao conteúdo indicado.</p>	

Arquivo: IMLE0005090013P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	

7.3 Falhas pontuais – Manual do/a professor/a - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 510 - 0013 P26 01 02 212 000

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Descobrimento de Mário de Andrade - 00'00" até 04'02"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Descobrimento de Mário de Andrade" atende parcialmente pois, o fundo da janela do TILS encontra-se posicionado significativamente muito acima da cabeça do Tradutor.	
Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: Em uma das reproduções de tela de uma videoaula, vê-se, de modo explícito e sem a devida justificativa pedagógica, a imagem do apresentador com um uniforme que contém uma logo e o nome de uma empresa proprietária de diversos portais de educação do país, configurando uma publicidade indevida.	
Recomendações: Remover a reprodução de tela que apresenta a marca.	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: As mulheres na produção de histórias - 00'00" até 04'02"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.	
Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."	
Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O uso do termo "humor" não é adequado no trecho a seguir: "c) Nesse caso, o humor da tirinha é gerado por um elemento característico da escrita ou da fala? A situação de humor da tirinha [...]".</p>	
<p>Recomendações: Indica-se substituição do termo "humor" por "quebra de expectativa": "c) Nesse caso, a quebra de expectativa da tirinha é gerada por um elemento característico da escrita ou da fala? A quebra de expectativa da tirinha".</p>	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Página 103	Tipo de falha: Publicidade
<p>Descrição: Em uma das reproduções de tela de uma videoaula, vê-se, de modo explícito e sem a devida justificativa pedagógica, a imagem do apresentador com um uniforme que contém uma logo e o nome de uma empresa proprietária de diversos portais de educação do país, configurando uma publicidade indevida. Abaixo da imagem há um link que dá acesso à videoaula, a qual torna ainda mais explícita a propaganda.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o vídeo e, conseqüentemente, o link e a reprodução de tela.</p>	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Página 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" - 00'44"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende parcialmente aos critérios do item, pois a TILS faz uma esc olha tradutória semanticamente equivocada. No minuto 00'44" a intérprete sinaliza que o livro tinha a temática "Palerma", entretanto o autor usa a palavra "palerma" se referindo ao fato do livro estar parado em cima da mesa.</p>	
<p>Recomendações: Regravar o vídeo</p>	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" - 02'57"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende parcialmente aos critérios do item, pois a TILS faz uma esc olha tradutória semanticamente equivocada. No minuto 02'57" a intérprete sinaliza que o livro tinha a temática "Eu lírico", entretanto o eu lírico é a voz que se expressa no poema.</p>	
<p>Recomendações: Regravar o vídeo</p>	

Arquivo: HTMP0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade" - 03'04"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O vídeo "Descobrimto, de Mário de Andrade"...Atende parcialmente aos critérios do item, pois a intérprete faz uma escolha lexical equivocada. No minuto 03'04" a TILS sinaliza que o personagem é um trabalhador rural, do campo, um agricultor. Entretanto o vídeo mostra que o personagem era um seringueiro. Por mais que o seringueiro seja um trabalhador do campo, ao usar o sinal de trabalhador rural, em Libras, se passa uma informação incorreta de que o seringueiro é um agricultor.</p>	
<p>Recomendações: Regravar o trecho, realizando uma escolha semanticamente equivalente para a expressão "seringueiro.", de acordo com o contexto empregado no texto fonte.</p>	

Volume: HT MP 000 509 - 0013 P26 01 02 212 000

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" - 01'40"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O vídeo "Como funciona a Wikipédia?". atende parcialmente aos critérios do edital. No minuto 01'40" ao invés de "MediaWiki" a TILSP falha ao fazer a datilologia e faz "MIDI AWIKI".</p>	
<p>Recomendações: Regravar o trecho, realizando a datilologia de forma correta.</p>	

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Como funciona a Wikipedia - 01'05" 01'53" 02'15"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O vídeo "Como funciona a Wikipedia" atende parcialmente, pois a TILS faz diferentes sinais para o termo Wikipedia.</p>	
<p>Recomendações: Escolher o termo a ser usado durante a tradução e regravar o minuto 01'05".</p>	

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Por dentro da democracia - 00'00" até 03'11"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: O vídeo "Por dentro da democracia" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.</p>	
<p>Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.</p>	

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Como funciona a Wikipedia - 00'00" até 03'59"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: O vídeo "Como funciona a Wikipedia" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.</p>	
<p>Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.</p>	

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: A história de Mahommah Baquaqua - 00'00" até 04'09"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.	
Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.	

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link do trecho da notícia "Incrível: cearense une técnica e talento para produzir cartazes de supermercado" do J ornal Jangadeiro não abre, com a seguinte mensagem: "página não encontrada".	
Recomendações: Rever o link para os/as estudantes terem acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua " - 01'47"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende parcialmente aos critérios do edital. O intérprete de libras tem uma falha ao fazer a Datilologia. No minuto 01'47" ao invés de "Benin" o intérprete faz a datilologia "BeniM"	
Recomendações: Regravar o vídeo.	

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Página 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."	
Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."	

Arquivo: HTMP0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" - 00'13"; 00'48"; 01'07"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende parcialmente aos critérios do edital. Nos minutos 00'13"; 00'48"; 01'07" ao invés de "Wikipédia" TILSP falha ao fazer a datilologia e faz "WiPipédia".	
Recomendações: Regravar o vídeo.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 139	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Na seção Saiba Mais, há o link para assistir ao vídeo "Em Afuá (PA), 75% dos moradores usam a bicicleta como principal meio de transporte" do canal Globoplay. Ao clicar, o Globoplay abre com a seguinte mensagem: "não foi possível exibir o vídeo".</p>	
<p>Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao vídeo.</p>	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Página 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link do trecho da notícia "Incrível: cearense une técnica e talento para produzir cartazes de supermercado" do Jornal Jangadeiro não abre, com a seguinte mensagem: "página não encontrada".</p>	
<p>Recomendações: Rever o link para os/as estudantes terem acesso ao conteúdo indicado.</p>	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" - 01'40"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O vídeo "Como funciona a Wikipédia?". atende parcialmente aos critérios do edital. No minuto 01'40" ao invés de "MediaWiki" a TILSP falha ao fazer a datilologia e faz "MIDIAWIKI".</p>	
<p>Recomendações: Regravar o vídeo.</p>	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: A história de Mahommah Baquaqua - 00'00" até 04'09"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.	
Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Como funciona o Wikipedia - 00'00" até 03'59"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Como funciona o Wikipedia" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.	
Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Por dentro da democracia - 00'00" até 03'11'	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Por dentro da democracia" atende parcialmente, pois o fundo da janela do TILS encontra-se posicionado significativamente muito acima da cabeça do Tradutor.	
Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" - 00'13"; 00'48"; 01'07"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Como funciona a Wikipédia?" atende parcialmente aos critérios do edital. Nos minutos 00'13"; 00'48"; 01'07" ao invés de "Wikipédia" TILSP falha ao fazer a datilologia e faz "WiPipédia".	
Recomendações: Regravar o vídeo.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 119	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O conteúdo do link da resposta à pergunta de um leitor, publicada na seção de ciência do jornal El País, não abre, com a seguinte mensagem: "Erro 404 Página não encontrada ou de acesso restrito".	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 148	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da campanha "Ciclista legal" não abre.	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da campanha "Ciclista legal" não abre.	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 175	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link para acessar o abaixo-assinado "Queremos acessibilidade para os cadeirantes em Fortaleza" não abre.	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 269	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da imagem sobre o "Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas" não abre.	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 298	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da postagem da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro não abre.	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" - 01'47"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "A história de Mahommah Baquaqua" atende parcialmente aos critérios do edital. O intérprete de libras tem uma falha ao fazer a Datilologia. No minuto 01'47" ao invés de "Benin" o intérprete faz a datilologia "BeniM".	
Recomendações: Regravar o vídeo.	

Arquivo: HTLE0005090013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Como funciona a Wikipedia - 01'05" 01'53" 02'15"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Como funciona a Wikipedia" atende parcialmente, pois a TILS faz diferentes sinais para o termo Wikipedia.	
Recomendações: Escolher o termo a ser usado durante a tradução e regravar o minuto 01'05".	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O uso do termo "humor" não é adequado no trecho a seguir: "c) Nesse caso, o humor da tirinha é gerado por um elemento característico da escrita ou da fala? A situação de humor da tirinha [...]".	
Recomendações: Indica-se substituição do termo "humor" por "quebra de expectativa": "c) Nesse caso, a quebra de expectativa da tirinha é gerada por um elemento característico da escrita ou da fala? A quebra de expectativa da tirinha".	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" - 02'57"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende parcialmente aos critérios do item, pois a TILS faz uma escolha tradutória semanticamente equivocada. No minuto 02'57" a intérprete sinaliza que o livro tinha a temática "Eu lírico", entretanto o eu lírico é a voz que se expressa no poema.	
Recomendações: Regravar o vídeo.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" - 00'44"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" atende parcialmente aos critérios do item, pois a TILS faz uma escolha tradutória semanticamente equivocada. No minuto 00'44" a intérprete sinaliza que o livro tinha a temática "Palerma", entretanto o autor usa a palavra "palerma" se referindo ao fato do livro estar parado em cima da mesa.	
Recomendações: Regravar o vídeo.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Página 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."	
Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Página 103	Tipo de falha: Publicidade
<p>Descrição: Em uma das reproduções de tela de uma videoaula, vê-se, de modo explícito e sem a devida justificativa pedagógica, a imagem do apresentador com um uniforme que contém uma logo e o nome de uma empresa proprietária de diversos portais de educação do país, configurando uma publicidade indevida. Abaixo da imagem há um link que dá acesso à videoaula, a qual torna ainda mais explícita a propaganda.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o vídeo e, conseqüentemente, o link e a reprodução de tela.</p>	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O termo "desvio" é inadequado no seguinte trecho: "No entanto, em alguns casos do dia a dia, os desvios na pronúncia estão relacionados a variações da língua associadas aos sotaques, ao uso do registro informal ou, até mesmo, ao desconhecimento dos falantes."</p>	
<p>Recomendações: Substituir o termo "desvio" pelo termo "variações de pronúncia": No entanto, em alguns casos do dia a dia, as variações de pronúncia estão relacionadas a variações da língua associadas aos sotaques, ao uso do registro informal ou, até mesmo, ao desconhecimento dos falantes."</p>	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Publicidade
<p>Descrição: Em uma das reproduções de tela de uma videoaula, vê-se, de modo explícito e sem a devida justificativa pedagógica, a imagem do apresentador com um uniforme que contém uma logo e o nome de uma empresa proprietária de diversos portais de educação do país, configurando uma publicidade indevida.</p>	
<p>Recomendações: Remover a reprodução de tela que apresenta a marca.</p>	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor, há um texto que convida os/as estudantes a lerem a obra. No segundo parágrafo do convite, nota-se ausência de vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando": "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula entre as palavras "você" e "proporcionando" "Esta coleção foi desenvolvida com o intuito de apoiar você, proporcionando novas práticas de linguagens e dando continuidade às vivências de aprendizagem escolar que você iniciou em anos anteriores."</p>	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade" - 03'04"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O vídeo "Descobrimento, de Mário de Andrade"...Atende parcialmente aos critérios do item, pois a intérprete faz uma escolha lexical equivocada. No minuto 03'04" a TILS sinaliza que o personagem é um trabalhador rural, do campo, como um fazendeiro. Entretanto o vídeo mostra que o personagem era um seringueiro. Por mais que o seringueiro seja um trabalhador do campo, ao usar o sinal de trabalhador rural, pode dar uma ideia ambígua.</p>	
<p>Recomendações: Regravar o vídeo.</p>	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A notícia "Esfriou entre MS e MT" do Climatempo não abre.	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da reportagem abre, mas o acesso às matérias da Folha de S.Paulo on-line é limitado. Ao clicar no link, pode surgir a seguinte mensagem: "Você atingiu seu limite de matérias livres. Assine com acesso ilimitado!".	
Recomendações: Rever o link para que todos/as os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link indicado na página 48 abre, mas não com o texto "O lugar certo para a vida".	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao texto indicado na página, ou seja, o texto "O lugar certo para a vida".	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A tirinha do Laerte não abre pelo link indicado na página 62.	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso à tirinha indicada na página.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 75	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A notícia "Cria da Providência, jovem violinista terá minidocumentário sobre sua história exibido em Museu do Rio" não abre pelo link indicado na página 75.	
Recomendações: Rever o link para que os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da reportagem abre, mas o acesso às matérias da Folha de S.Paulo on-line é limitado. Ao clicar no link, pode surgir a seguinte mensagem: "Continue lendo com acesso ilimitado. Aproveite esta oferta especial:...".	
Recomendações: Rever o link para que todos/as os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 102-103	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: O professor da videoaula "O que é cultura?" está com um uniforme que contém uma logomarca e o nome "Omnia". O nome e a logomarca constituem a marca de uma empresa.	
Recomendações: Recomenda-se utilizar uma outra videoaula sem propagandas, marcas, logotipos, conforme prevê o edital. Consequentemente, deve-se rever as atividades que envolvem a videoaula mencionada.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da notícia abre, mas o acesso às matérias da Folha de S.Paulo on-line é limitado. Ao clicar no link, pode surgir a seguinte mensagem: "Continue lendo com acesso ilimitado. Aproveite esta oferta especial:...".	
Recomendações: Rever o link para que todos/as os/as estudantes tenham acesso ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: As mulheres na produção de histórias - 00'00" até 04'02"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "As mulheres na produção de histórias em quadrinhos" atende parcialmente pois, o fundo da janela do TILS encontra-se posicionado significativamente muito acima da cabeça do Tradutor.	
Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.	

Arquivo: HTLE0005100013P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Descobrimto de Mário de Andrade - 00'00" até 04'02"	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Descobrimto de Mário de Andrade" atende parcialmente, pois o tamanho da janela (limite superior) está desproporcional ao enquadramento da tradutora.	
Recomendações: Ajustar na edição do vídeo.	

Bloco 9 - Parecer- Práticas de leitura e escrita

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Coleção aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, dispostas no bloco 7.

Assinado por MARINAIDE LIMA DE QUEIROZ FREITAS MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 15:55.

Assinado por FABRINI KATRINE DA SILVA BILRO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 15:51.